

AINST/16/00006 — Relatório de autoavaliação institucional

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Escola Superior De Hotelaria E Turismo Do Estoril

A2. Natureza da Instituição:

Outro Politécnico

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

O presente relatório de autoavaliação foi elaborado por uma equipa que contou com a supervisão do Vice-Presidente da ESHTe, Prof. Sancho Silva, e integrou os assessores da Presidência, Prof.ª Rita Peres e Prof. Nuno Gustavo, além do Administrador da Escola, Dr. Vítor Andrade. Esta equipa responsabilizou-se pela redação final do relatório, centralizando os elementos recolhidos através de outros intervenientes no processo, como se explica seguidamente.

Pretendeu-se que a elaboração do processo de auto avaliação derivasse de um trabalho participado pelos representantes das várias instâncias, pelo que se envolveram também, desde o início, os representantes do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico e do Conselho para a Avaliação e a Qualidade, para além dos Diretores de Cursos e dos Coordenadores das Áreas Científicas.

Em termos da metodologia utilizada, foram definidas as seguintes etapas: Reunião inicial com todos os envolvidos no processo para apresentação dos objetivos subjacentes à autoavaliação e repartição de tarefas; Colaboração dos Diretores de Cursos e dos Coordenadores das Áreas Científicas na recolha da informação relevante sobre os docentes e os cursos; Colaboração dos responsáveis pelos Serviços da ESHTe no processo de recolha de dados referentes às respetivas áreas de intervenção; Validação e otimização da informação a inserir no sistema por parte da equipa redatorial; Aprovação do conteúdo do relatório por parte da Presidência da ESHTe e do Conselho de Gestão, com notificação em conformidade dos vários participantes no processo.

Por outro lado, convém destacar que se tentou aproveitar o procedimento de autoavaliação para que o mesmo fosse entendido como um instrumento pedagógico e de melhoria do conhecimento dentro da instituição, servindo como suporte à introdução de novos critérios na gestão futura da Escola, nomeadamente em termos da sua organização, das práticas associadas aos contextos escolares e da sua oferta formativa.

Por outro lado, o modelo participativo atrás descrito possibilitou a representatividade no processo de diferentes áreas operacionais e do saber, sendo que se retiraram contributos para um desempenho futuro ainda mais eficiente.

Importa referir que a ESHTe é uma Escola não Integrada do sistema politécnico, pelo que possui uma única unidade orgânica. Neste sentido, na parte deste relatório inerente à desagregação por unidades orgânicas, apenas serão preenchidas as questões que contenham informações adicionais em relação às apresentadas na caracterização da instituição.

A3. Information about the self-assessment process:

This self-assessment report was prepared by a team that was supervised by ESHTe Vice-President, Prof. Sancho Silva, and joined the presidential advisors, Prof. Rita Peres and Prof. Nuno Gustavo, as well as the School Administrator, Dr. Vítor Andrade. This team was responsible for the final drafting of the report, centralizing the elements collected through other actors in the process, as explained below.

It was intended that the preparation of the self-assessment process would derive from a work done by the representatives of the various instances, so that representatives of the Technical-Scientific Council and the Pedagogical Council and of the Evaluation and Evaluation Council from the outset were also involved. The Quality, in addition to the Course Directors and the Coordinators of the Scientific Areas.

In terms of the methodology used, the following steps were defined: Initial meeting with all those involved in the process to present the objectives underlying the self-assessment and distribution of tasks; Collaboration of the Course Directors and the Coordinators of the Scientific Areas in the collection of relevant information about teachers and courses; Collaboration of the heads of the Services of the ESHTe in the process of collecting data regarding the respective areas of intervention; Validation and optimization of the information to be inserted in the system by the writing team; Approval of the content of the report by the Presidency of ESHTe and the Management Board, with notification of the various participants in the process.

On the other hand, it is worth mentioning that we tried to use the self-assessment procedure so that it was

understood as a pedagogical tool and to improve knowledge within the institution, serving as a support for the introduction of new criteria in the future management of the School, namely in terms Their organization, practices associated with school contexts and their training offer.

On the other hand, the participatory model described above made possible the representativeness in the process of different operational areas and knowledge, and the contributions for an even more efficient future performance were withdrawn

A4. Memória histórica:

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), criada através do Decreto-Lei n.º 374/91, de 8 de Outubro, assumiu-se inicialmente como uma escola integrada no Sistema Educativo Nacional, subsistema do Ensino Superior Politécnico, com tutela dupla do Ministério da Educação e do Ministério do Comércio e Turismo, dotada de personalidade jurídica e com autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira.

Em 1994, terminou o regime de instalação da ESHTE, tendo o Decreto-Lei n.º 260/95, de 30 de Setembro, dotado a Escola com os respetivos órgãos diretivos, científicos, pedagógicos, financeiros e administrativos. Posteriormente, através do Despacho Normativo n.º 33/99, de 30 de Junho, foram publicados os estatutos da ESHTE e, com eles, criadas novas condições para o seu desenvolvimento. Contudo, o estatuto de dupla tutela ocasionou vários constrangimentos, sendo que o mais evidente decorreu da publicação da Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, a qual estabeleceu as bases de financiamento do ensino superior e que, na prática, impediu a cobrança de propinas por parte da ESHTE. Esta situação, verdadeiramente insólita, foi resolvida com a publicação da Lei Orgânica do XVI Governo Constitucional (Decreto-Lei n.º 215-A/2004, de 3 de Setembro), a qual integrou a ESHTE nos organismos tutelados exclusivamente pelo então Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior.

A passagem à tutela única do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior, atual Ministério da Educação e Ciência, permitiu melhorar as condições de funcionamento da ESHTE, nomeadamente, no que respeitou à integração nos mecanismos específicos de contratação do ensino superior, com a consequente estabilização dos vínculos contratuais do corpo docente e não docente, e no acesso a fontes de financiamento que até então lhe estavam vedadas.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 172.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, a ESHTE procedeu à conformação dos seus estatutos com o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior. Assim, através do Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de Setembro, foram publicados os novos estatutos, os quais conduziram à formação dos órgãos que se encontram atualmente em funcionamento: Conselho Geral, Presidente, Conselho de Gestão, Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Conselho para Avaliação e Qualidade.

Entre os anos letivos de 1991/92 e 2013/14, a ESHTE passou de três para 21 cursos ministrados, sendo evidente o reforço ocorrido pós 2009 nos ciclos de estudo mais avançados. Paralelamente, a temática dos cursos também sofreu um alargamento bem perceptível, dando resposta à abertura do sector do turismo a novas realidades, mas também à necessidade de novos perfis de profissionais. No ano letivo 2013/14, a ESHTE ministrava 9 licenciaturas, 5 mestrados, 1 doutoramento (em parceria com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa) e 6 Cursos de Especialização Tecnológica - Animação em Turismo de Natureza e Aventura, Restauração, Receção e Alojamento Hoteleiro, Gastronomia e Artes Culinárias, Segurança e Higiene Alimentar e Turismo Náutico, este último em parceria com a Escola Superior Náutica Infante D. Henrique.

No último ano letivo, a ESHTE ministrou, no último ano letivo, nove cursos de Licenciatura - Direção e Gestão Hoteleira (diurno e pós-laboral); Gestão do Lazer e Animação Turística (diurno e pós-laboral); Gestão Turística (diurno e pós-laboral); Informação Turística (diurno); e, Produção Alimentar em Restauração (diurno e pós-laboral). Por outro lado, ministrou cinco cursos de Mestrado, todos em regime pós-laboral: Gestão Hoteleira; Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração; Inovação em Artes Culinárias; Turismo (dividido em três ramos de especialização: Gestão Estratégica de Destinos Turísticos, Planeamento e Gestão em Turismo de Natureza e Aventura e Gestão Estratégica de Eventos); Turismo e Comunicação (em conjunto com o Instituto de Gestão e Ordenamento do Território e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa). Paralelamente, a ESHTE lecionou, em parceria com o Instituto de Gestão e Ordenamento do Território, um curso de Doutoramento em Turismo, além de também ter realizado vários cursos de formação avançada, muitos dos quais em paralelo aos Mestrados.

No próximo ano letivo manter-se-á a oferta graduada existente, com a possível incorporação de três Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Assim foram estabelecidas as parcerias adequadas e foram efetuados os procedimentos de apresentação na DGES do registo dos cursos - Operações em Alojamento e Receção em Hotelaria; Pastelaria e Panificação; Operações Turísticas e Hoteleiras em Navios de Cruzeiro - aguardando-se a .decisão final.

A ESHTE tem plena consciência de que para manter a sua posição favorável no contexto nacional do ensino superior do turismo em Portugal e para caminhar irreversivelmente no sentido de afirmar-se, cada vez mais, como uma referência internacional, deve modernizar-se com segurança. Assim, uma das prioridades da Presidência da ESHTE incide sobre a necessidade de, a par com o processo de modernização dos estatutos da Escola, concretizar o estudo sobre a oferta formativa futura da ESHTE.

Com efeito, não se pode ignorar de que a dinamização da atividade turística, à escala global, gera novas necessidades, que são ao mesmo tempo novas oportunidades de aperfeiçoamento e progresso das profissões turísticas e hoteleiras de nível superior.No que concerne à evolução da procura, atingiram-se níveis muito favoráveis no ano letivo 2016/17. Convém igualmente destacar que a procura nos cursos da ESHTE, particularmente nas licenciaturas, tem sido sempre muito superior às vagas disponibilizadas.Acréscimo ainda que, segundo os dados oficiais, a ESHTE detinha um índice de

empregabilidade de 94,3%, o que a coloca, ao nível geral, entre as instituições de Ensino Superior em Portugal com melhores resultados neste domínio.

A4. Historical memory:

Estoril Higher Institute for Tourism and Hotel Studies(ESHTE), created by Decree-Law no. 374/91, of 8 October, initially assumed as a school integrated in the National Educational System, subsystem of Higher Education Polytechnic, With double responsibility of the Ministry of Education and the Ministry of Commerce and Tourism, with legal personality and scientific, pedagogical, administrative and financial autonomy.

In 1994, the ESHTE installation system was terminated, and Decree-Law no. 260/95, of 30 September, endowed the School with its governing, scientific, pedagogical, financial and administrative bodies. Subsequently, through the Normative Order n° 33/99, dated June 30, ESHTE's statutes were published and, with them, new conditions were created for its development.

However, the dual guardianship status caused several constraints, the most evident being the publication of Law no. 37/2003, of August 22, which established the financing bases for higher education and which, in practice, prevented The collection of fees by ESHTE. This very unusual situation was resolved by the publication of the Organic Law of the Sixteenth Constitutional Government (Decree-Law no. 215-A / 2004, of 3 September), which integrated ESHTE in bodies under the exclusive authority of the then Ministry of Science, Innovation and Higher Education.

The passage to the single tutelage of the Ministry of Science, Innovation and Higher Education, nowadays the Ministry of Education and Science, allowed to improve the working conditions of the ESHTE, namely, as regards the integration in the specific mechanisms of hiring higher education, with consequent Stabilization of contractual ties between faculty and non-teachers, and access to funding sources hitherto denied.

In compliance with the provisions of article 172 of Law 62/2007, of 10 September, ESHTE established its statutes with the new Legal Regime of Higher Education Institutions. Thus, through the Regulatory Order no. 44/2008, of 1 September, the new statutes were published, which led to the formation of the bodies currently in operation: General Council, President, Management Council, Advisory Council, Technical-Scientific Council, Pedagogical Council and Council for Evaluation and Quality.

Between the 1991/92 and 2013/14 school years, ESHTE has gone from three to 21 courses, evidencing the reinforcement that took place after 2009 in the most advanced study cycles. At the same time, the subject of the courses has also undergone a very noticeable enlargement, responding to the opening of the tourism sector to new realities, but also to the need for new profiles of professionals. In the academic year 2013/14, ESHTE taught 9 bachelor's degrees, 5 master's degrees, 1 doctorate (in partnership with the Institute of Geography and Spatial Planning of the University of Lisbon) and 6 Technological Specialization Courses - Animation in Nature and Adventure Tourism, Restoration, Reception and Hotel Accommodation, Gastronomy and Culinary Arts, Food Safety and Hygiene and Nautical Tourism, the latter in partnership with the School of Nautical Infancy D. Henrique.

In the last academic year, ESHTE ministered, in the last academic year, nine courses of Licenciatura - Direction and Hotel Management (day and post-work); Leisure Management and Tourist Animation (day and post-work); Tourist Management (day and post-work); Tourist Information (daytime); And, Food Production in Restoration (diurnal and post-labor). On the other hand, he taught five Master's courses, all in a post-employment regime: Hotel Management; Safety and Food Quality in Restoration; Innovation in Culinary Arts; Tourism (divided into three areas of expertise: Strategic Management of Tourist Destinations, Planning and Management in Nature and Adventure Tourism and Strategic Management of Events); Tourism and Communication (jointly with the Institute of Management and Planning of the Territory and the Faculty of Letters of the University of Lisbon). At the same time, ESHTE has taught, in partnership with the Institute of Spatial Planning and Management, a Doctorate in Tourism course, in addition to having carried out several advanced training courses, many of which run parallel to the Masters.

In the next school year, the existing graduate offer will be maintained, with the possible incorporation of three Professional Technical Higher Courses. Thus, the appropriate partnerships were established and the procedures for presenting the course registration - Operations in Housing and Reception in Hospitality - were presented to the DGES; Pastry and Bakery; Tourist and Hotel Operations in Cruise Ships - awaiting the final decision.

ESHTE is fully aware of the fact that in order to maintain its favorable position in the national context of higher education in tourism in Portugal and to move irreversibly in order to assert itself more and more as an international reference, must be modernized safely. Thus, one of the priorities of the ESHTE Presidency is the need, together with the modernization process of the School statutes, to carry out the study on ESHTE's future training offer. Indeed, it can not be ignored that the dynamism of tourism on a global scale creates new needs, which are at the same time new opportunities for improvement and progress in the tourist and hotel professions at a higher level. As regards the evolution of demand , Very favorable levels were reached in the 2016/17 school year. It should also be pointed out that the demand for ESHTE courses, particularly for undergraduate courses, has always been much higher than the available vacancies. Furthermore, according to official data, ESHTE had an employability rate of 95.3%, which , At the general level, among the higher education institutions in Portugal with better results in this area.

A5. Missão da Instituição:

Tal com se afirma nos seus estatutos (Despacho Normativo n.º 44/2008, Diário da República, 2.ª série, N.º 168, de 1/9), a "ESHTE é uma instituição de ensino superior politécnico de direito público, ao serviço da sociedade que tem como objetivo a qualificação de alto nível e de excelência dos estudantes que a frequentam, nas áreas da restauração, da hotelaria, do lazer e do turismo, através da promoção, da produção e da difusão do conhecimento e da cultura, bem como da formação cultural, artística, tecnológica e científica, quer dos seus estudantes quer dos seus funcionários e docentes, num quadro de referência internacional. (...)".

Por outro lado, o Artigo 3.º do mesmo Despacho Normativo estabelece que a "(...) ESHTE é uma pessoa coletiva de direito público, dotada, nos termos da lei, de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, sem prejuízo dos poderes de tutela, de acreditação e de avaliação externa do Estado. (...)". Em complemento à definição da personalidade jurídica da Escola, importa mencionar as atribuições que lhe estão cometidas através do Artigo 4.º do já referido Despacho Normativo: "(...) A realização de ciclos de estudo, visando a atribuição de graus académicos, bem como de cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei; A criação de um ambiente educativo e formativo adequado ao desenvolvimento da sua missão; A realização de investigação e apoio e à participação em instituições científicas; A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico; A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos; A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento; A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras; A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua oficial portuguesa, Macau e os países europeus, no âmbito da sua atividade; A produção e difusão do conhecimento e da cultura; Nos termos da lei, a concessão de equivalências e o reconhecimento de habilitações e graus académicos. (...)".

Como decorre do exposto anteriormente, a ESHTE possui uma missão clara, onde o reforço da sua oferta formativa deverá constituir o pilar indiscutível da sua atividade futura, sem embargo de se garantirem intervenções complementares em domínios importantes, tais como: o ensino e a formação em turismo de cariz profissional e profissionalizante; a investigação científica, fundamental e aplicada; a prestação de serviços à comunidade e às empresas turísticas; e, o fomento da génese e da sustentabilidade empresarial ligada ao sector turístico.

A5. Institution's Mission:

As stated in its statutes (Normative Order no. 44/2008, Diário da República, 2nd series, No. 168, of 1/9), "ESHTE is a polytechnic institution of public law, At the service of the society whose objective is the high level qualification and excellence of the students who attend it, in the areas of catering, hospitality, leisure and tourism, through the promotion, production and dissemination of knowledge and Culture, as well as cultural, artistic, technological and scientific training, both for its students and for its staff and teachers, within an international frame of reference. (...)".

On the other hand, Article 3 of the same Normative Order establishes that "(...) ESHTE is a collective person governed by public law, endowed, under the terms of the law, with statutory, pedagogical, scientific, cultural, administrative, Patrimonial and disciplinary, without prejudice to the powers of tutela, accreditation and external evaluation of the State. (...)". In addition to the definition of the legal personality of the School, it is important to mention the attributions assigned to it through Article 4 of the aforementioned Normative Order: "(...) The execution of study cycles, aiming at the attribution of academic degrees, as well as Post-secondary courses, post-graduate training courses and others, according to the law; The creation of an educational and training environment suited to the development of its mission; The carrying out of research and support and participation in scientific institutions; The transfer and valorization of scientific and technological knowledge; The carrying out of professional training actions and updating of knowledge; Providing community service and development support; Cooperation and cultural, scientific and technical exchange with similar institutions, both national and foreign; The contribution to international cooperation and to the rapprochement between peoples, in particular with Portuguese-speaking countries, Macao and European countries, within the scope of their activity; The production and diffusion of knowledge and culture; Under the law, the granting of equivalences and the recognition of academic qualifications and degrees. (...)".

As is clear from the foregoing, ESHTE has a clear mission, where strengthening its training offer should be the undeniable pillar of its future activity, although complementary interventions in important areas such as education and training in Tourism of professional and professional nature; Scientific research, fundamental and applied; The provision of services to the community and tourism enterprises; And the promotion of entrepreneurship and business sustainability linked to the tourism sector.

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, artigo 40.º do RJIES)

Os objetivos definidos na Declaração de Bolonha apontam para a adoção de uma estrutura de graus baseada em ciclos, com perfis e linhas estratégicas orientadas para objetivos académicos e profissionais, em função do exercício profissional e da empregabilidade. A ESHTE pretende atingir um patamar de

elevada qualidade no domínio da formação, promovendo ações de permanente interação com o mercado de trabalho e de emprego, numa perspetiva académica, de prática profissional e adequação às oportunidades de exercício da atividade. A ESHTe assume como um vetor importante da sua intervenção no sector do Turismo: levar a Escola ao Sector e trazer o Sector à Escola. Por outro lado, para além da interação com o Sector, através da formação de profissionais e desenvolvimento de ações concertadas entre o universo formativo e o universo profissional, a ESHTe pretende constituir-se como um Centro de excelência no apoio ao desenvolvimento da atividade turística e hoteleira, profissional e empresarial. Assim, visa estreitar a ligação com a comunidade através da criação e oferta, de forma sistemática, de programas de educação e formação contínua, quer ao nível da pós-graduação quer ao nível de cursos de curta duração. Com o objetivo de promover a institucionalização da investigação científica e assumindo, na sua missão, o Ensino e a Investigação como vetores convergentes, a ESHTe incentiva e apoia o desenvolvimento e aplicação de projetos de investigação fundamental e aplicada. Não pode ser igualmente omitida a importância da prática laboratorial, a formação em contexto de trabalho e a internacionalização dos seus cursos. Assim, a ESHTe possui instalações adequadas para as aulas práticas (os seus cursos não são de "papel e lápis"), detém um programa anual de estágios que abrange várias centenas de empresas e participa ativamente no programa ERASMUS e no Atlantic Erasmus Training Consortium, em parceria com a Universidade Católica e a Universidade do Algarve. A implementação do Processo de Bolonha tem subjacente um movimento europeu com importantes repercussões a nível global, assumindo o ensino superior um papel fulcral no desenvolvimento dos cidadãos e da nova sociedade do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, de cidadania activa e dos valores. Assim, para a ESHTe, a componente cultural da formação envolve, para além dos princípios gerais assumidos nos objectivos traçados, o reconhecimento da aquisição de um conjunto de competências adquiridas por via não formal. O desenvolvimento cultural é um dos veículos de promoção do turismo, não só como serviço mas também no âmbito da formação. Como tal, a ESHTe, enquanto organismo responsável pela formação na área do turismo tem consciência desta realidade, pelo que desenvolve e apoia iniciativas de projectos inovadores. Em virtude das potencialidades estruturais e humanas que a ESHTe evidencia, pretende-se o alargamento contínuo da dinamização de eventos de carácter cultural e artístico, nomeadamente ligados às artes performativas – teatro, dança e música – e artes plásticas. Apoiado numa lógica alargada de cultura, este projecto assenta na coordenação de estratégias e ideias de desenvolvimento, através de uma utilização adequada de recursos humanos, estruturais e culturais existentes (as tradições, o património, as artes, o artesanato, a arquitectura, o ambiente, o urbanismo, o lazer, o turismo, a gastronomia, etc.). Pretende-se implementar um dinamismo cultural interactivo que promova a aproximação e desenvolvimento sócio-cultural entre a comunidade escolar, enriquecendo o ambiente académico e tornando-o mais atractivo. Esta iniciativa pretende constituir uma via para a promoção artística de alunos, funcionários e comunidade em geral, enquadrando-se nas linhas orientadoras definidas por esta Instituição.

No plano das orientações estratégicas, a ESHTe reafirma uma visão assente no triângulo que conjuga a competitividade, a qualidade e a inovação. Neste último domínio, interessa relevar três dimensões que constituirão apostas da Escola: a inovação ao nível da formulação do conceito de uma escola superior de turismo (o domínio mais abrangente e fundamental); a inovação no domínio dos produtos disponibilizados pela oferta da Escola (em boa medida, com fortes ligações ao aspeto anterior); a inovação nos processos de ensino e nas ferramentas pedagógicas (a dimensão instrumental). Como decorre da leitura do seu Plano Estratégico de Médio Prazo, a intervenção da ESHTe deve fixar-se em torno de dois grandes pólos. Um primeiro, de carácter estruturante, que se foca numa dimensão estratégica transversal e integrada, a qual procura criar as condições para a ESHTe consolidar a sua posição no contexto do ensino superior do turismo em Portugal e se transformar numa escola de referência internacional. Como programas de atuação associados a este desiderato, podem-se destacar os seguintes: Posicionamento institucional no quadro do ensino superior público; Campus escolar e instalações; Sustentabilidade económico-financeira; Modernização e extensão dos cursos e programas; Qualificação do corpo docente; Desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada; Internacionalização.

No segundo pólo, orientado para a dimensão operacional e identitária da Escola, importa integrar os vetores subjacentes às intervenções em áreas críticas do funcionamento da instituição, abrangendo as vertentes de carácter institucional, de ensino e organização académica, dos serviços e dos funcionários não docentes, dos alunos, da comunicação e da imagem, da comunidade interna e externa, da solidariedade e da responsabilidade social e ambiental. O presente Plano Estratégico contém um total de 92 ações – 44 no plano da dimensão estratégica transversal e integrada e 48 na ótica da dimensão operacional e identitária. Anualmente, existem mecanismos de monitorização e de controlo de desvios na execução do Plano, elaborando-se os respetivos relatórios de atividade.

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3 of LBSE; article 3rd, article 40th of RJIES):

The objectives set out in the Bologna Declaration point to the adoption of a degree structure based on cycles, with profiles and strategic lines geared towards academic and professional objectives, depending on the professional practice and the employability. ESHTe aims to achieve a high quality level in the field of training, promoting actions of permanent interaction with the labor market and employment, in an academic perspective, professional practice and adaptation to the opportunities of exercise of the activity. ESHTe assumes as an important vector of its intervention in the Tourism sector: take the School to the Sector and bring the Sector to School. On the other hand, in addition to the interaction with the Sector, through the training of professionals and the development of concerted actions between the training

universe and the professional universe, ESHTe intends to establish itself as a Center of excellence in supporting the development of tourism and Hotel, professional and business. Thus, it aims to strengthen the link with the community through the systematic creation and provision of continuing education and training programs, both at the postgraduate level and at the level of short courses. With the aim of promoting the institutionalization of scientific research and assuming, in its mission, teaching and research as convergent vectors, ESHTe encourages and supports the development and application of fundamental and applied research projects. The importance of laboratory practice, training in the work context and the internationalization of their courses can not be omitted. Thus, ESHTe has the appropriate facilities for practical classes (its courses are not paper and pencil), it has an annual traineeship program covering several hundred companies and actively participates in the ERASMUS program and the Atlantic Erasmus Training Consortium, In partnership with the Catholic University and the University of Algarve. The implementation of the Bologna Process underpins a European movement with major repercussions at global level, with higher education having a central role in the development of citizens and the new knowledge society, contributing to the social, cultural, active citizenship development and values . Thus, for ESHTe, the cultural component of training involves, in addition to the general principles, the recognition of the acquisition of a set of competences acquired through non-formal means. Cultural development is one of the vehicles for promoting tourism, not only as a service but also in the field of training. As such, ESHTe, as the body responsible for training in tourism, is aware of this reality and therefore develops and supports innovative project initiatives. Due to the structural and human potential of ESHTe, the aim is to continuously increase the dynamism of events of a cultural and artistic nature, in particular those related to the performing arts - theater, dance and music - and visual arts. Based on a broad logic of culture, this project is based on the coordination of development strategies and ideas, through an appropriate use of existing human, structural and cultural resources (the traditions, heritage, arts, crafts, architecture, the environment, urban planning, leisure, tourism, gastronomy, etc.). It is intended to implement an interactive cultural dynamism that promotes the socio-cultural approach and development between the school community, enriching the academic environment and making it more attractive. This initiative intends to constitute a way for the artistic promotion of students, employees and community in general, being in line with the guidelines defined by this Institution. In terms of the strategic guidelines, ESHTe reaffirms a vision based on the triangle that combines competitiveness, quality and innovation. In this last area, it is important to highlight three dimensions that will be the School's bets: innovation in the formulation of the concept of a higher school of tourism (the most comprehensive and fundamental domain); Innovation in the field of products made available by the School's offer (in good measure, with strong links to the previous aspect); Innovation in teaching processes and pedagogical tools (the instrumental dimension). As can be seen from the reading of its Medium-term Strategic Plan, the intervention of the ESHTe must be centered around two major poles. The first is of a structural nature, which focuses on a transversal and integrated strategic dimension, which seeks to create the conditions for ESHTe to consolidate its position in the context of higher education in Portugal and to become an international reference school. As programs of action associated with this desiderato, the following can be highlighted: Institutional positioning within the framework of public higher education; School campuses and facilities; Economic and financial sustainability; Modernization and extension of courses and programs; Qualification of teaching staff; Development of basic and applied research; Internationalization. In the second pole, oriented to the operational and identity dimension of the School, it is important to integrate the vectors underlying the interventions in critical areas of the institution's operation, covering the institutional, teaching and academic organization, services and non-teaching staff, Students, communication and image, the internal and external community, solidarity and social and environmental responsibility. This Strategic Plan contains a total of 92 actions - 44 in the strategic and transversal strategic dimension and 48 in the operational and identity dimension. Annually, there are mechanisms for monitoring and controlling deviations in the execution of the Plan, and the respective activity reports are prepared.

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

Nos termos da lei e dos seus Estatutos, a ESHTe possui autonomia de gestão, que se consubstancia na existência de órgãos de governo e de gestão próprios, dotados de competências próprias. São órgãos da ESHTe: O Conselho Geral; O Presidente; O Conselho de Gestão; O Conselho Consultivo; O Conselho Técnico -Científico; O Conselho Pedagógico; O Conselho para a Avaliação e Qualidade. O Conselho Geral

é o órgão de definição do desenvolvimento estratégico e de supervisão da ESHTe. Composto por 19 membros representantes da comunidade académica e personalidades de reconhecido mérito, com know how relevante para a ESHTe. De todas as competências atribuídas a este órgão salientamos a eleição/suspensão/destituição do Presidente da ESHTe (<http://www.eshte.pt/pt/institucional/orgao-de-gestao/conselho-geral>). O Presidente da ESHTe é o órgão superior de governo e de representação externa da Escola, cabendo-lhe a condução política da mesma. (artigo 38.º do do Despacho Normativo n.º 44/2008 de 1 de setembro). Eleito pelo Conselho Geral para um mandato de 4 anos, em dedicação exclusiva, compete ao mesmo gerir a Escola em todos os aspetos que, quer por força da lei ou dos estatutos, não lhes estejam vedados, podendo, no entanto, delegar funções (<http://www.eshte.pt/pt/institucional/orgao-de-gestao/presidente>). Compete ao Conselho de Gestão conduzir a gestão patrimonial e administrativa e financeira da ESHTe, bem como a gestão dos recursos humanos, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira (artigo 48.º do Despacho Normativo n.º 44/2008 de 1 de setembro). Este órgão é composto pelo Presidente da ESHTe, que o preside, pelo vice-presidente, pelo administrador, e ainda por dois membros com competência reconhecida nos domínios da gestão (<http://www.eshte.pt/pt/institucional/orgao-de-gestao/conselho-de-gestao>). O Conselho Técnico-Científico é um órgão composto por 25 membros docentes e investigadores, entre os quais o presidente da ESHTe. Este órgão delibera sobre o plano de atividades científicas, sobre a distribuição do serviço docente, sobre a criação de ciclos de estudo e aprova os planos de estudos dos ciclos de estudo ministrados e a ministrar, entre outros (<http://www.eshte.pt/pt/institucional/orgao-de-gestao/conselho-tecnico-cientifico>). As Áreas Científicas são definidas pelo Conselho Técnico-Científico, estando todas as unidades curriculares integradas nas respetivas áreas científicas - Técnicas e Tecnologias de Aplicação, Ciências da Alimentação e da Saúde, Gestão, Ciências Sociais e Humanas, Línguas Estrangeiras e Planeamento Turístico. Por outro lado, a direção de um curso de formação inicial cabe a um professor, em regime de tempo integral, eleito pelo Conselho Técnico-Científico. As competências do diretor de curso estão definidas nas alíneas a) a j) do n.º 2 do artigo 55º do Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1/9. A Comissão Científica do curso é constituída pelo diretor do curso, que preside, e pelos coordenadores das áreas científicas das unidades curriculares que constituem o curso. As competências da Comissão Científica estão definidas nas alíneas a) a f) do artigo 56º do Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1/9. A Comissão Pedagógica de curso será constituída pelo diretor de curso, que preside, pelos estudantes delegados das turmas do curso, pelos coordenadores das áreas científicas das unidades curriculares do curso e pelos representantes do curso no Conselho (docente e discente). No caso dos mestrados, são órgãos próprios, nos termos do regulamento existente, a Comissão Científica Executiva, a Comissão Consultiva e a Comissão Pedagógica. O Conselho Pedagógico é composto por docentes e discentes. Compete a este órgão pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação, promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, apreciar as queixas relativas às falhas pedagógicas, propondo as providências necessárias, aprovar o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes, entre outras (<http://www.eshte.pt/pt/institucional/orgao-de-gestao/conselho-pedagogico>). O Conselho Consultivo é um órgão de natureza consultiva, composto por 25 membros. O Conselho Consultivo é composto por membros por inerência e, maioritariamente, por membros cooptados. Ao Conselho Consultivo cabe facilitar a relação permanente entre as atividades da ESHTe e os universos profissionais e empresariais a quem serve, estimulando a sua recíproca ligação. Compete ao Conselho Consultivo, designadamente: Emitir parecer sobre o plano estratégico da ESHTe; Emitir parecer sobre os relatórios de avaliação das atividades desenvolvidas pela ESHTe; Emitir parecer sobre a criação, reformulação, suspensão e extinção de cursos; Emitir parecer sobre a adequação ao mercado de trabalho e de emprego dos cursos existentes; Elaborar e aprovar o seu regimento; Pronunciar-se sobre quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos (<http://www.eshte.pt/pt/institucional/orgao-de-gestao/conselho-consultivo-da-eshte>). O Conselho para a Avaliação e Qualidade (CPAQ) é o órgão responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação e pela avaliação da política de qualidade da ESHTe (artigo 61.º dos Estatutos da ESHTe), sendo composto por 14 membros representantes da comunidade académica (<http://www.eshte.pt/pt/institucional/orgao-de-gestao/conselho-para-a-avaliacao-e-qualidade>). O Provedor desenvolve a sua ação em articulação com a associação de estudantes e com os órgãos e serviços da ESHTe. Compete a este órgão apreciar as queixas e reclamações dos estudantes, proferir as recomendações pertinentes aos órgãos, unidades funcionais e serviços competentes para as atender, fazer recomendações genéricas, tendo em vista acautelar os interesses dos estudantes, entre outras (<http://www.eshte.pt/pt/institucional/orgao-de-gestao/provedor-do-estudante>). A consulta ao site da ESHTe permite avaliar os serviços existentes.

A7.1. Management bodies:

In accordance with the law and its Statutes, ESHTe has autonomy of management, which is based on the existence of its own governing and management bodies, with their own competences. The bodies of ESHTe are: The General Council; The president; The Management Board; The Advisory Board; The Technical-Scientific Council; The Pedagogical Council; The Council for Evaluation and Quality. The General Council is the body for defining the strategic and supervisory development of ESHTe. Composed of 19 members representing the academic community and individuals of recognized merit, with relevant know-how for ESHTe. Of all the powers attributed to this body, we highlight the election / suspension / removal of the President of ESHTe (<http://www.eshte.pt/pt/institucional/orgao-de-gestao/conselho-geral>). The President of ESHTe is the superior organ of government and external representation of the School, being responsible for the political conduct of the same. (Article 38 of the Normative Order no. 44/2008 of September 1). Elected by the General Council for a term of four years, in exclusive dedication, it is the

same to manage the School in all the aspects that, by virtue of the law or the statutes, they are not prohibited to them, being able nevertheless to delegate functions ([http : //www.eshte.pt/en/institucional/orgao-de-gestao/presidente](http://www.eshte.pt/en/institucional/orgao-de-gestao/presidente)). It is incumbent upon the Management Council to conduct the patrimonial and administrative and financial management of ESHTE, as well as the management of human resources, being applicable the legislation in force for the public bodies with administrative and financial autonomy (Article 48 of the Normative Order 44/2008 of 1 September). This body is composed of the President of ESHTE, who presides over it, the vice-president, the administrator, and two members with recognized competence in the management areas ([http://www.eshte.pt/en/institucional/orgao-de-gestao / county-of-management](http://www.eshte.pt/en/institucional/orgao-de-gestao/county-of-management)). The Technical-Scientific Council is a body made up of 25 faculty and researchers, including the president of ESHTE. This body deliberates on the plan of scientific activities, on the distribution of the teaching service, on the creation of cycles of study and approves the study plans of the study cycles given and to minister, among others. The Scientific Areas are defined by the Technical-Scientific Council, and all the curricular units are integrated in the respective scientific areas -Techniques and Technologies of Application, Food and Health Sciences, Management, Social and Human Sciences, Foreign Languages and Tourism Planning. On the other hand, the direction of an initial training course rests with a full-time teacher elected by the Technical-Scientific Council. The competencies of the course director are defined in paragraphs a) to j) of paragraph 2 of article 55 of Regulatory Order no. 44/2008, of 1/9. The Scientific Committee of the course is made up of the course director, who chairs, and the coordinators of the scientific areas of the curricular units that constitute the course. The powers of the Scientific Committee are defined in paragraphs a) to f) of article 56 of the Normative Order no. 44/2008 of 1/9. The Course Pedagogical Commission will be made up of the course director, who will preside over the students delegates of the course groups, the coordinators of the scientific areas of the curricular units of the course and the representatives of the course in the Council (teacher and student). In the case of master's degrees, the Scientific Executive Committee, the Consultative Committee and the Pedagogical Commission are its own bodies under the terms of the existing regulation. The Pedagogical Council consists of teachers and students. It is for this body to give its opinion on pedagogical guidelines and methods of teaching and evaluation, to promote the evaluation of the pedagogical performance of teachers, to assess complaints about pedagogical failures, to propose the necessary measures, to approve the evaluation regulation of Students, among others. ([Http://www.eshte.pt/en/institucional/orgao-de-gestao/conselho-pedagogico](http://www.eshte.pt/en/institucional/orgao-de-gestao/conselho-pedagogico)). The Advisory Council is an advisory body composed of 25 members. The Advisory Board is composed of members by inheritance and, mostly, by co-opted members. The Consultative Council should facilitate the permanent relationship between the activities of ESHTE and the professional and business worlds it serves, stimulating their reciprocal connection. It is incumbent upon the Advisory Board, namely: to issue an opinion on the strategic plan of ESHTE; Issue its opinion on the evaluation reports on the activities carried out by ESHTE; Issue opinion on the creation, reformulation, suspension and extinction of courses; Issue an opinion on the adequacy to the labor market and employment of existing courses; Prepare and approve its regiment; Pronounce yourself on any subject that is submitted to you (<http://www.eshte.pt/en/institucional/orgao-de-gestao/conselho-consultivo-da-eshte>). The Evaluation and Quality Council is the body responsible for establishing self-assessment mechanisms and evaluating ESHTE's quality policy (Article 61 of the Statutes of ESHTE). It consists of 14 members representing the academic community ([Http://www.eshte.pt/en/institucional/orgao-de-gestao/conselho-para-a-avaliacao-e-quality](http://www.eshte.pt/en/institucional/orgao-de-gestao/conselho-para-a-avaliacao-e-quality)). The Provider develops its action in articulation with the student association and with the bodies and services of ESHTE. It is the responsibility of this body to assess the complaints and complaints of the students, to make the pertinent recommendations to the organs, functional units and services competent to attend them, to make generic recommendations, with a view to safeguarding the interests of students, among others ([http:// www. Eshte.pt/en/institucional/orgao-de-gestao/procedor-de-estudante](http://www.eshte.pt/en/institucional/orgao-de-gestao/procedor-de-estudante)). The consultation to the ESHTE website allows evaluating the existing services.

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):

Nos termos da lei e dos seus Estatutos (Despacho Normativo n.º 44/2008 de 1 de setembro), a ESHTE possui autonomia de gestão, que se consubstancia na existência de órgãos de governo e de gestão próprios, dotados de competências próprias. Por outro lado, as próprias disposições estatutárias existentes estabelecem os mecanismos indispensáveis para assegurar a autonomia científica e pedagógica da Instituição, garantindo-se que há participação de docentes, investigadores e estudantes no governo da Instituição. Assim, os artigos 24.º, 25.º, 26.º e 27.º dos Estatutos, evidenciam que os professores e investigadores da ESHTE têm capacidade eleitoral ativa e passiva para o Conselho Geral, sendo esta situação extensiva aos funcionários não docentes e aos estudantes. Por outro lado, os artigos 52.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 59.º e 66.º, garantem os critérios de acesso dos docentes, respetivamente, à Coordenação das Áreas Científicas, à Direção de Cursos, à Comissão Científica dos Cursos, à Comissão Pedagógica dos Cursos, ao Conselho Pedagógico e ao Provedor do estudante. O Regulamento dos cursos de Mestrado estabelece, por sua vez, os mecanismos de escolha de docentes para participação na Comissão Científica Executiva e na Comissão Pedagógica. Acrescente-se ainda que existem os mecanismos de representação que permitem aos estudantes e aos funcionários não docentes, participarem no Conselho Consultivo e na Comissão para Avaliação da Qualidade. Para além dos aspetos legais referidos, a prática na ESHTE aponta no sentido da valorização da cultura democrática e no conseqüente incentivo para uma forte participação na vida da Escola, nomeadamente, por parte dos professores, dos alunos e da comunidade educativa. Constituem exemplos desta situação, o programa desenvolvido por toda a comunidade escolar em torno da comemoração dos 25 anos da Escola, bem como o cuidado existente na difusão da informação relevante, através da realização de reuniões de

trabalho e da difusão de iniciativas através do site da Escola. Por outro lado, os principais documentos estratégicos, bem como os relatórios de balanço e de atividades, as atas de órgãos e as notícias sobre a Escola, são objeto de divulgação pública no site da instituição. Por outro lado, na elaboração dos regulamentos internos da instituição, existe sempre um período de consulta pública antes da aprovação e promulgação final. Importa ainda referenciar o processo de revisão dos estatutos da ESHTe, o qual se iniciou formalmente em 2016, com a nomeação de uma Comissão para o efeito. Foi igualmente definido que o processo de revisão devia considerar dois aspetos complementares: (1) correção das desconformidades dos Estatutos da Escola com normas de hierarquia superior, como seja, o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e o diploma que aprovou o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP) e (2) adequação dos Estatutos à realidade atual da Escola.

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

In accordance with the law and its Statutes (Normative Order No. 44/2008 of September 1), ESHTe has management autonomy, which is based on the existence of its own governing and management bodies, with their own competences. On the other hand, the existing statutory provisions themselves establish the indispensable mechanisms to ensure the Institution's scientific and pedagogical autonomy, ensuring that there is participation of teachers, researchers and students in the Institution's government. Thus, articles 24, 25, 26 and 27 of the Statutes show that ESHTe teachers and researchers have active and passive electoral capacity for the General Council, and this situation extends to non-teaching staff and students. On the other hand, Articles 52, 54, 55, 56, 57, 59 and 66 guarantee the criteria for teachers' access, respectively, to the Coordination of Scientific Areas, to the Direction of Courses, to the Scientific Committee of the Courses, to the Pedagogical Commission Of the Courses, to the Pedagogical Council and to the Student Ombudsman. The Master Course Regulations establish, in turn, the mechanisms for choosing teachers for participation in the Executive Scientific Committee and in the Pedagogical Commission. It should be added that there are representation mechanisms that allow students and non-teaching staff to participate in the Advisory Board and the Commission for Quality Assessment. In addition to the aforementioned legal aspects, the practice at ESHTe points to the valorization of democratic culture and the consequent incentive for a strong participation in the life of the School, namely, by teachers, students and the educational community. Examples of this situation are the program developed by the entire school community around the commemoration of the 25th anniversary of the School, as well as the care that exists in the dissemination of relevant information through the holding of work meetings and the dissemination of initiatives through the School. On the other hand, the main strategic documents, as well as the balance and activity reports, the minutes of the organs and the news about the School, are publicly disclosed on the institution's website. On the other hand, in drafting the institution's internal regulations, there is always a period of public consultation before final approval and promulgation. Reference should also be made to the revision process of ESHTe's statutes, which was formally launched in 2016, with the appointment of a Commission for this purpose. It was also defined that the review process should consider two complementary aspects: (1) correction of the non-conformities of the Statutes of the School with norms of higher hierarchy, such as the Legal Regime of Higher Education Institutions (RJIES) and the diploma that approved the Statute of the Career of Teaching Staff of Polytechnic Higher Education (ECPDESP) and (2) adequacy of the Statutes to the current reality of the School.

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

<no answer>

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Importa abordar as atividades desenvolvidas pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade da ESHTe, o qual se assume como o órgão responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação e pela avaliação da política de qualidade da ESHTe. Tenha-se sempre presente que a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril é uma instituição com 25 anos de existência que experimentou um acréscimo de atividade notável no último decénio. Essa dinâmica traduziu-se não só num aumento expressivo dos alunos, do pessoal docente e não docente, mas também na maior complexidade de procedimentos e de redes relacionais de informação própria de uma instituição em contínuo crescimento quantitativo e qualitativo. Concomitantemente, o ambiente progressivamente competitivo em que as instituições de ensino superior se inserem impõe uma atitude proactiva no sentido de maximizar e garantir níveis de qualidade dos serviços prestados suscetíveis de, conjuntamente com o fator inovação, produzirem patamares decisivos de diferenciação e de posicionamento. Assim, seja no quadro do cumprimento dos objetivos estratégicos definidos pela Escola em matéria de competitividade através da

qualidade, seja no domínio das respostas aos imperativos definidos pela tutela na área da qualidade (accountability e melhoria contínua), irá avançar em 2017 a estruturação, parametrização e concretização de um sistema integrado e transversal de garantia e de gestão da qualidade na ESHTe. Trata-se de um processo moroso e oneroso que implicará um esforço de toda a comunidade escolar já que, porque implicando alterações significativas no âmbito do ora praticado e do ora estabelecido, só será coroado de êxito num quadro de cooperação, diálogo e aceitação social estabelecido dentro de uma plataforma global de abertura à mudança no domínio da cultura institucional. Neste contexto, em 2016, avaliou-se a possibilidade de se avançar, junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), para o processo de Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade, tendo-se, contudo, optado por uma solução transitória onde se irá conjugar a certificação ISO 9001 Qualidade com a avaliação e acreditação A3ES. Esta metodologia pode acarretar benefícios significativos, assegurando a complementaridade entre a gestão integrada da norma ISO 9001 e o Sistema de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, já que possibilita uma visão integrada por processos, visando a melhoria contínua do serviço prestado pela Escola, a partilha de recursos entre as Equipa Gestão de Processos de Qualidade e Equipa Avaliadora A3ES e a maximização da introdução das melhorias necessárias ao nível do Sistema Qualidade e nos resultados da avaliação da Escola. Tendo em vista a melhoria contínua da sua atividade, a ESHTe iniciou um processo de certificação da qualidade do seu sistema de ensino, de acordo com a norma ISO 9001:2015, o que acontece pela primeira vez na vida desta instituição. Esta certificação tem como objetivo dar um passo importante na concretização de todos os referenciais da A3ES, para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior. Neste sentido, pretende-se também mobilizar a organização para práticas continuadas de avaliações internas e externas, que promovem em si mesmas, uma cultura de rigor a partir de resultados que se fundamentam em evidências objetivas. Assim, o CPAQ deliberou em 30 de Março de 2017, iniciar o processo de certificação do sistema de ensino da ESHTe, segundo a norma ISO 9001:2015, incorporando progressivamente os conteúdos dos 10 referenciais da A3ES para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior. Dado que esta certificação tem que cumprir com exigências estatutárias e regulamentares, foi iniciado o diálogo com as entidades sindicais, para dar cumprimento aos artigos 35º - A e 35º - B, dos estatutos das carreiras docentes. Desta forma a ESHTe assume o compromisso para a qualidade, conforme se descreve seguidamente. Os conceitos adotados respeitam as normas da “família ISO 9000”, já que este compromisso assumido, pretende ser reconhecido por organismos certificadores da qualidade, nomeadamente a A3ES (médio prazo), e por um organismo acreditado para certificação de sistemas de gestão da qualidade de acordo com a norma ISO 9001:2015 (curto prazo). Pretende-se desta forma promover uma cultura de qualidade de ensino traduzida em comportamentos, atitudes, atividades e processos, cujos destinatários principais são os alunos, para quem queremos criar condições para a melhoria contínua da sua performance nas vertentes, académica e técnica. Assim, este compromisso para a qualidade, que para a ESHTe significa ultrapassar através da excelência, as perspetivas dos alunos e dos potenciais empregadores, de acordo com os seguintes critérios: A sua visão, ou seja, a aspiração daquilo em que a ESHTe se pretende tornar em matéria de ensino; A sua missão, ou seja, do propósito para a existência da ESHTe; A sua política da qualidade, ou seja, das intenções e orientações da ESHTe formalmente expressas para a qualidade do seu sistema de ensino; Os objetivos para o sistema de ensino, ou seja, clarifica os resultados a atingir (a concretizar após discussão pública na comunidade docente). Política da Qualidade: Para concretizar a sua visão e a sua missão, a ESHTe construiu a sua Política da Qualidade a partir dos referenciais da A3ES, para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior. Estes referenciais são consonantes com os padrões europeus e os requisitos legais aplicáveis ao ensino superior.

Princípio do Compromisso Público: A ESHTe desenvolve o seu plano estratégico, ou seja, um conjunto de ações para atingir os objetivos da qualidade do seu sistema de ensino, e torna público no seu sítio da internet os regulamentos institucionais e os regulamentos internos de funcionamento.

Princípio da Garantia da Qualidade no Sistema de Ensino: A ESHTe envolve toda a comunidade académica na discussão pública da garantia da Qualidade no Sistema de Ensino.

Princípio da Medição da Qualidade: A ESHTe mede anualmente, e disso dá conhecimento no seu sítio da internet no separador do Conselho para a Avaliação e Qualidade (CPAQ), as apreciações dos alunos relativamente ao seu grau de satisfação relativamente a aspetos específicos do centro escolar e a aspetos específicos dos cursos. A ESHTe obtém feedback contínuo dos seus antigos alunos, empregadores e outros parceiros externos relevantes, e tem em consideração essas opiniões para melhoria contínua da Qualidade do Sistema de Ensino.

Princípio da Clarificação do Sistema de Ensino: A ESHTe disponibiliza no início de todos os semestres letivos uma ficha de unidade curricular, onde constam: Objetivos da Unidade curricular; Conteúdos Programáticos; Metodologia de Ensino; Metodologia de Avaliação (com critérios claros e publicamente conhecidos quanto à correção e classificação dos momentos de avaliação; com critérios claros quanto a faltas injustificadas e suas consequências na avaliação; com critérios de segurança na avaliação que garantem a equidade da mesma; Bibliografia.

Princípio do Enquadramento Comunitário: A ESHTe desenvolve de forma contínua relações institucionais com várias organizações externas para fomentar a integração em projetos desenvolvidos em parceria, a captação de receitas próprias através das atividades desenvolvidas, a colocação dos alunos no mercado de trabalho e a dinâmica em ações de caráter cultural, desportiva e artística no exterior.

Princípio da Qualidade nos Recursos Humanos: A ESHTe avalia previamente o potencial dos seus recursos humanos, quanto à adequação das suas competências à função de docência, bem como funções de apoio. A ESHTe dispõe de um sistema de avaliação de desempenho dos seus recursos humanos.

Princípio da Qualidade dos Recursos Materiais: A ESHTe avalia a adequação dos seus recursos materiais e serviços de apoio, com vista à sua adequação ao sistema de ensino.

Princípio da Internacionalização: A ESHTe adota mecanismos

de cooperação internacional que promovem o intercâmbio dos seus alunos no espaço europeu. Princípio da Responsabilidade Social: A ESHTe tem mecanismos que promovem a responsabilidade social, com o objetivo de permitir uma frequência escolar bem sucedida, nomeadamente, apoiando os alunos economicamente carenciados e deslocados, atribuindo bolsas de estudo, prestando auxílios de emergência, apoiando o acesso aos serviços de saúde e de refeição e alojamento e prestando apoio psicológico aos alunos.

A consulta ao site da ESHTe permite avaliar os últimos resultados disponíveis dos inquéritos de satisfação realizados junto dos alunos da ESHTe, bem como o documento orientador sobre o compromisso para a qualidade do sistema de ensino da ESHTe. A ESHTe possui as suas licenciaturas e 2 mestrados (Turismo e Gestão Hoteleira) certificados pelo sistema Tedqual da Organização Mundial do Turismo.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

It is important to address the activities carried out by ESHTe's Evaluation and Quality Council, which is the body responsible for establishing self-assessment mechanisms and evaluating ESHTe's quality policy. It should always be borne in mind that the Estoril Higher School of Hospitality and Tourism is an institution with 25 years of existence that has experienced a remarkable increase of activity in the last decade. This dynamic was reflected not only in a significant increase in the number of students, in teaching and non-teaching staff, but also in the greater complexity of procedures and relational information networks of an institution in continuous quantitative and qualitative growth. At the same time, the progressively competitive environment in which higher education institutions are inserted imposes a proactive attitude towards maximizing and guaranteeing quality levels of the services provided, together with the innovation factor, to produce decisive levels of differentiation and positioning. Thus, whether in the context of meeting the strategic objectives defined by the School in terms of competitiveness through quality or in the field of responses to the imperatives defined by the tutelage in the area of quality (accountability and continuous improvement), it will advance in 2017 the structuring, parameterization and the implementation of an integrated and transversal system of guarantee and quality management in ESHTe.

It is a time-consuming and costly process that will involve an effort of the whole school community since, implying significant changes in the scope of the practice and now established, will only be successful in a framework of cooperation, dialogue and social acceptance established within a global platform for openness to change in the field of institutional culture. In this context, in 2016, the possibility of advancing to the Audit of Internal Quality Assurance Systems was evaluated by the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES). A transitional solution where it will combine the ISO 9001 Quality certification with the A3ES evaluation and accreditation. This methodology can bring significant benefits, ensuring complementarity between the integrated management of ISO 9001 and the System of Evaluation and Accreditation of Higher Education, since it allows an integrated vision by processes, aiming at the continuous improvement of the service provided by the School, the sharing of resources between the A3ES Quality Process Management Team and Evaluation Team and the maximization of the introduction of the necessary improvements in the Quality System and in the results of the evaluation of the School. In view of the continuous improvement of its activity, ESHTe has begun a process to certify the quality of its education system, according to ISO 9001: 2015, which is the first time in the life of this institution. This certification aims to take an important step in the realization of all the references of the A3ES, for internal systems of quality assurance in higher education institutions. In this sense, it is also intended to mobilize the organization for continuous practices of internal and external evaluations, which promote in themselves a culture of rigor based on results that are based on objective evidence. Thus, the CPAQ decided on 30 March 2017 to start the certification process of the ESHTe education system according to ISO 9001: 2015, progressively incorporating the contents of the 10 A3ES frameworks into the internal quality assurance systems in the higher education institutions. As this certification has to comply with statutory and regulatory requirements, a dialogue with trade unions has been initiated to comply with Articles 35a and 35b of the statutes of teaching careers. In this way, ESHTe assumes the commitment to quality, as described below. The concepts adopted comply with the standards of the "ISO 9000 family", since this commitment is intended to be recognized by quality certification bodies, namely the A3ES (medium term), and by an accredited certification body for quality management systems. According to ISO 9001: 2015 (short term). In this way, we intend to promote a culture of quality of teaching translated into behaviors, attitudes, activities and processes, whose main target is the students, for whom we want to create conditions for continuous improvement of academic, technical and technical performance. Thus, this commitment to quality, which for ESHTe means to go beyond excellence, the prospects of students and potential employers, according to the following criteria: Their vision, ie the aspiration of what ESHTe is intended to make in education; Its mission, that is, the purpose for the existence of ESHTe; Its quality policy, ie the intentions and orientations of ESHTe formally expressed for the quality of its education system; The objectives for the education system, that is, clarifies the results to be achieved (to be achieved after public discussion in the teaching community). Quality Policy: In order to fulfill its vision and its mission, ESHTe has built its Quality Policy based on the A3ES benchmarks for internal quality assurance systems in higher education institutions. These benchmarks are in line with European standards and the legal requirements applicable to higher education.

Principle of Public Commitment: ESHTe develops its strategic plan, that is, a set of actions to achieve the quality objectives of its education system, and makes public on its website the institutional regulations and the internal regulations of operation. Principle of Quality Assurance in the Teaching System: ESHTe involves the entire academic community in the public discussion of quality assurance in the Teaching

System.

Principle of Quality Measurement: The ESHTe measures each year, and this is shown on its website in the tab of the Council for Assessment and Quality (CPAQ), assessments of students regarding their degree of satisfaction with specific aspects of the school And the specific aspects of the courses. ESHTe obtains continuous feedback from its former students, employers and other relevant external partners, and takes these views into account for continuous improvement of the Quality of the Teaching System.

Principle of Clarification of the Teaching System: At the beginning of each academic semester, ESHTe offers a curricular unit form, which includes: Objectives of the curricular unit; Programmatic Content; Teaching Methodology; Evaluation Methodology (with clear and publicly known criteria for the correction and classification of evaluation moments, with clear criteria for unjustified absences and their consequences in the evaluation, with safety criteria in the evaluation that guarantee the equity of the same.

Community Framework: ESHTe continuously develops institutional relations with several external organizations to foster integration in projects developed in partnership, raising its own revenues through activities carried out, placing students in the labor market and the dynamics in character actions Cultural, sporting and artistic life abroad

Principle of Quality in Human Resources: ESHTe assesses in advance the potential of its human resources, as regards the adequacy of its competencies to the teaching function, as well as support functions. evaluation Performance of its human resources

Principle of Quality of Material Resources:ESHTe assesses in advance the potential of its human resources, as regards the adequacy of its competences to the teaching function, as well as support functions. ESHTe has a system for evaluating the performance of its human resources. Principle of the Quality of Material Resources: ESHTe evaluates the adequacy of its material resources and support services, with a view to its adaptation to the education system. Principle of internationalization: ESHTe adopts international cooperation mechanisms that promote the exchange of its students in the European area. Principle of Social Responsibility: ESHTe has mechanisms that promote social responsibility with the aim of enabling successful school attendance, in particular by supporting economically disadvantaged and displaced students, providing scholarships, providing emergency aid, Health and meal and housing services and providing psychological support to students.

The consultation to the ESHTe website allows the evaluation of the latest available satisfaction survey results from ESHTe students as well as the guiding document on the commitment to the quality of ESHTe's education system. ESHTe holds its bachelor's degrees and 2 masters (Tourism and Hotel Management) certified by the Tedqual system of the World Tourism Organization.

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

http://www.eshte.pt/downloads/Manual_Gestao_Qualidade_v_3.pdf

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

O enquadramento institucional subjacente à criação da ESHTe marcou decisivamente o seu projeto educativo, cujos cursos têm vindo a privilegiar e a integrar, a componente tecnológica específica do sector do turismo, nomeadamente da hotelaria, da restauração e da animação. Por outro lado, deve-se igualmente reconhecer que a formação laboratorial da ESHTe tem-se diferenciado pela positiva em relação à restante formação superior nestas áreas, inclusive depois da fase de expansão que se registou, a nível nacional, para este domínio da oferta formativa. Entre os anos letivos de 1991/92 e 2013/14, a ESHTe passou de 3 para 21 cursos ministrados, sendo evidente o reforço ocorrido pós 2009 nos ciclos de estudo mais avançados. Paralelamente, a temática dos cursos também sofreu um alargamento bem perceptível, dando resposta à abertura do sector do turismo a novas realidades, mas também à necessidade de novos perfis de profissionais.

Em termos do histórico do número de alunos inscritos na ESHTe, observou-se um crescimento praticamente contínuo. Assim, no ano letivo de 1991/92 o número de alunos era de 80, subindo até 1078 em 2005/06 (último ano pré Bolonha). A partir do ano letivo 2007/08, com a introdução do modelo de licenciaturas e de mestrados pós Bolonha, verificou-se um aumento progressivo do número de alunos, com a procura a atingir o valor máximo de 1950 alunos no ano letivo 2015/16. Assinale-se que a variação relativa de maior expressão nos últimos 10 anos ocorreu ao nível dos mestrados, já que nas licenciaturas ocorreu uma estabilização do número anual de vagas atribuídas à ESHTe, o que inviabilizou o progresso no número de alunos. Se nos centrarmos, por exemplo, no ano letivo 2015/16, a situação não difere da observada noutros períodos, ou seja, a procura foi muito superior às vagas disponibilizadas, inclusive nos cursos em regime noturno. Com efeito, obteve-se, em média, um rácio de 3,9 candidatos para cada lugar efetivamente ocupado (1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso), sendo que esta captação atingiu um valor particularmente dilatado no caso dos cursos diurnos de Gestão Turística (6,80) e de Direção e Gestão Hoteleira (6,45).

Por outro lado, as últimas análises realizadas pela Direção-Geral do Ensino Superior apontam, para a ESHTe, índices de satisfação da procura particularmente elevados, a par da existência de indicadores que demonstram igualmente a eficiência formativa e a adequação da oferta às necessidades expressas pelo mercado. Este facto confirma a boa imagem externa da Escola, bem como a sua receptividade junto dos potenciais estudantes da área do turismo, constituindo indubitavelmente um ponto forte da instituição. Faça-se notar igualmente que a esmagadora maioria dos candidatos aos cursos da ESHTe são provenientes do ensino secundário formal, o que tem anulado definitivamente a vocação redutora da escola inicialmente desenhada pelo antigo Instituto Nacional de Formação Turística e possibilitado um projeto autónomo e nacional, que a já mencionada passagem para a tutela única do ensino superior veio

consolidar. Em termos comparativos com outras escolas, a ESHTe tem apresentado resultados muito favoráveis em termos de colocações e preenchimento de vagas, ocupando invariavelmente as posições cimeiras dos rankings, sendo que no caso dos cursos específicos de turismo, a sua supremacia ainda é mais evidente. Estudos realizados pelo Centro de Investigação de Políticas de Ensino Superior sobre o desempenho das Instituições de Ensino Superior Portuguesas, conferem à ESHTe uma posição de grande destaque, quer ao nível das taxas de ocupação, como nos denominados índices de força e de fraqueza, os quais, em última análise, fornecem indicações sobre os potenciais de crescimento ou retração. Do ponto de vista da adequação da oferta à procura a Escola apresentou mesmo o valor mais favorável. Para manter a procura nestes níveis particularmente elevados, a instituição tem apostado numa estratégia baseada no esforço permanente de modernização (licenciaturas) e extensão (mestrados e formação avançada) dos seus cursos e programas, a par com a qualificação do seu serviço docente. No fundo, é objetivo da Escola conciliar a otimização da sua oferta formativa graduada com a consideração das recomendações existentes para o desenvolvimento do ensino superior, as quais colocam a primazia do foco nas parcerias, abandonando-se o conceito formal de formação/educação e implementando-se mecanismos estratégicos de ensino baseados nas oportunidades da cadeia de valor do turismo. No âmbito das ações de modernização e extensão da oferta formativa, estas últimas apresentam-se condicionadas pelas limitações decorrentes da ESHTe se encontrar fisicamente localizada numa estrutura atualmente gerida pelo Turismo de Portugal, partilhando o espaço com a Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril deste instituto. Trata-se de um constrangimento dependente da intervenção da tutela, sendo que se encontra atualmente em curso um processo para desbloquear esta situação. Voltando às ações em curso para ajustar permanentemente a oferta formativa da ESHTe, importa mencionar o alargamento progressivo da oferta formativa em língua inglesa nas licenciaturas, o reforço dos protocolos para a realização de estágios profissionais nas empresas por parte dos alunos, a melhoria das instalações disponíveis para estudo, a implementação do Sistema de Gestão Documental e Workflow para a facilitação administrativa dos processos dos alunos, a otimização da biblioteca da Escola (única Escola depositária das obras da Organização Mundial do Turismo em Portugal) e das salas de informática, além da existência de um plano anual de comunicação dirigido sobretudo para a procura pelos cursos de mestrado. Por outro lado, uma Escola moderna e com perspetiva de futuro tem necessariamente que possuir um corpo docente qualificado, constituído maioritariamente por doutorados e especialistas, devidamente complementado com o contributo de profissionais do setor que se encontram no ativo e que detêm conhecimentos e experiências imprescindíveis para a formação adequada dos alunos. Neste sentido, a Escola possui um programa de qualificação do corpo docente, incluído no seu Plano Estratégico de Médio Prazo, o qual abordaremos na Questão A9.

Voltando aos cursos ministrados pela ESHTe, importa referir que a ESHTe desenvolveu 6 Cursos de Especialização Tecnológica entre os anos letivos de 2007/08 e 2013/14, preparando-se para no próximo ano letivo iniciar a lecionação de 3 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) - Operações em Alojamento e Receção em Hotelaria (a realizar em Sintra); Pastelaria e Panificação (a realizar em Sintra); Operações Turísticas e Hoteleiras em Navios de Cruzeiro (a realizar no Porto de Lisboa). Estes TeSP foram devidamente articulados com os parceiros locais e resultaram do reconhecimento da necessidade de se preencherem lacunas de formação em áreas bem concretas. No âmbito da admissão de alunos com mais de 23 anos, há que sublinhar que a ESHTe possui um regulamento específico para estas provas (http://www.eshte.pt/downloads/Regulamento_maiores_23.pdf), sendo que o concurso decorre em 2 etapas distintas - Candidatura às Provas e Candidatura às Vagas. No Regulamento estão definidos os seguintes aspetos: objeto, âmbito e prazos; condições especiais de ingresso e acesso; componentes e regras de realização das provas; composição e nomeação do júri; critérios de classificação e da atribuição da classificação final; Publicitação dos resultados finais; e, recurso. No ano letivo de 2015/16, o número de vagas atribuídas aos concursos especiais, estabelecidas de acordo com os critérios legais existentes, foi de 86, ou seja, o equivalente a cerca de 20% das vagas disponibilizadas no Concurso Nacional de Acesso. Destas 86 vagas, 25 foram atribuídas aos alunos provenientes dos concursos com mais de 23 anos (29% do total). Saliente-se que o número de alunos inscritos provenientes dos concursos para mais de 23 anos fixou-se, no ano letivo 2015/16 em 63, valor este acima dos 56 registados em 2014/15, dos 51 em 2013/14 e dos 17 em 2006/07.

No que respeita à base regional de recrutamento dos alunos, os dados constantes dos ficheiros da DGES, e referentes aos resultados do Concurso Nacional de Acesso, mostram uma estabilização da procura em torno de residentes no distrito de Lisboa (75,3% no ano letivo 2015/16 e 75,5% no ano letivo 2014/15), sendo os restantes alunos provenientes de localidades de outras zonas do país, com ligeiro predomínio dos distritos de Setúbal, Leiria, Porto e Santarém. Assinale-se que a diversificação da procura amplia-se no caso dos mestrados, onde no ano letivo de 2015/16, o distrito de Lisboa revelou uma participação de 68,1%, sendo a restante incidência muito disseminada entre as restantes proveniências.

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c) of RJAES):

The underlying institutional framework for the creation of ESHTe decisively marked his educational project, whose courses have tended to focus and integrate the specific technological component of the tourism sector, especially in the hotel, catering and entertainment. On the other hand, it should - should also recognize that the laboratory training of ESHTe have - is differentiated by positive relative to the rest of higher education in these areas, even after the expansion phase that registered at national level, for this field of training offer. Between the school years 1991/92 and 2013/14, the ESHTe increased from 3 to 21 courses, is evident strengthening occurred after 2009 in the more advanced levels of study. At the same time, the theme of the courses also suffered a very noticeable enlargement, responding to the opening of the tourism sector to new realities, but also the need for new professional profiles.

In terms of the history of the number of students enrolled in ESHTE noted - a virtually uninterrupted growth. Thus, in the school year 1991/92 the number of students was 80, rising to 1078 in 2005/06 (the last year pre Bologna). From the school year 2007/08, with the introduction of undergraduate and master model after Bologna found - a progressive increase in the number of students, with demand reaching the maximum value of 1950 students in the academic year 2015/16 . Check - that the relative variation of greatest expression in the last 10 years occurred at the level of master's degrees, as in degrees there was a stabilization of the annual number of places allocated to ESHTE, which prevented progress in the number of students. If we concentrate, for example, in the academic year 2015/16, the situation does not differ from that observed in other periods, ie, demand was much higher than the vacancies available, including the night regime courses. Indeed, it obtained - is, on average, a ratio of 3.9 candidates for each effectively busy place (1 st phase of the National Access Competition), and this capitation reached a particularly extended value for the daytime courses Management tourist (6.80) and Management and Hotel Management (6.45). On the other hand, the latest analyzes carried out by the Directorate - General for Higher Education link to the ESHTE, satisfaction rates of particularly high demand, aware of the existence of indicators that also demonstrate the formative efficiency and adequacy of supply to needs expressed by Marketplace. This confirms the good external image of the school, as well as their receptivity to potential students in tourism, undoubtedly constituting a strong point of the institution. Do - it should also be noted that the overwhelming majority of candidates for ESHTE courses are from the formal secondary education, which has definitely canceled the reduction vocation school initially designed by the former National Institute of Tourism Studies and allowed an autonomous and national project, the aforementioned transition to the single authority of the higher education has consolidated. In comparison with other schools, ESHTE has shown very favorable results in terms of placement and filling vacancies, invariably occupying the top positions in the rankings, and in the case of specific courses of tourism, its supremacy is even more evident. Studies conducted by the Higher Education Policy Research Center on the performance of the Portuguese Higher Education Institutions, give the ESHTE a large prominent position, both in terms of occupancy rates, as denominated in strength indexes and weakness, which ultimately, provide indications of potential growth or contraction. From the point of view of the adequacy of supply to the school even presented the most favorable value. To keep looking these particularly high levels, the institution has focused on a strategy based on continuous modernization effort (degrees) and extension (masters and advanced training) of their courses and programs, along with the qualifications of the teaching service. Basically, it is objective of the School reconcile the optimization of their graduate training offer with the consideration of existing recommendations for the development of higher education, which put the primacy of the focus on partnerships, abandoning - the formal concept of training / education and implementing - are strategic mechanisms of teaching based on the opportunities of the tourism value chain. In the context of modernization and extension measures of the training offer, the latter feature - is constrained by limitations resulting from ESHTE meet physically located in a structure currently managed by Turismo de Portugal, sharing the space with the School of Hotel and Estoril Tourism this institute . This - is a dependent constraint of protection intervention, and is currently an ongoing process to unblock this situation. Turning to the ongoing actions to permanently adjust the training offer of ESHTE, it is worth mentioning the gradual extension of the training offer in English in undergraduate education , strengthening protocols for work placements in companies by the students, the improvement of facilities available to study the implementation of the Document Management System and Workflow for administrative facilitation of the processes of the students, the optimization of the library School (only School depository of the works of the World Tourism Organization in Portugal) and computer rooms, as well as existence an annual communication plan directed mainly towards the demand for masters courses. On the other hand, a modern school and future perspective necessarily have to have a qualified faculty, composed largely of PhDs and experts duly complemented by industry professionals of contribution that are in assets and which hold vital knowledge and experience to the proper training of the students. In this sense, the School has a training program faculty included in its Strategic Medium Term Plan, which will cover the A9 issue.

Returning to the courses offered by ESHTE it is noted that the ESHTE developed 6 courses of technological specialization between the school years 2007/08 and 2013/14, ready - to next school year start lecionação 3 courses Technicians Professionals (Tesp) - Operations Accommodation and Reception in Hospitality (to be held in Sintra); Bakery and pastry (carried out in Sintra); Tourism and Hospitality Operations in Cruise Ships (to be held at the Port of Lisbon). These Tesp were properly coordinated with local partners and resulted in the recognition of the need to fill skills gaps in very concrete areas. As part of the students admission over 23 years, it should be stressed that the ESHTE has a specific regulation for these tests (http://www.eshte.pt/downloads/Regulamento_maiores_23.pdf), and the competition runs in 2 distinct stages - Application for Testing and Application to Jobs. Regulation in the following aspects are defined: object, scope and deadlines; Special conditions of entry and access; components and rules of examinations; composition and appointment of the panel; classification criteria and the allocation of the final grade; Publication of the final results; and appeal. In the school year 2015/16, the number of seats assigned to the special contests, established in accordance with existing legal criteria, was 86, ie, equivalent to about 20% of the vacancies available in the National Access Competition. Of these 86 seats, 25 were awarded to students from the contests with more than 23 years (29% of total). Point out - that the number of students from the competitions for over 23 years set - up, in the academic year 2015/16 at 63, a figure above the 56 recorded in 2014/15, from 51 in 2013/14 and 17 in 2006/07.

As regards the regional base for the recruitment of students, the data obtained from the DGES files, and on the results of the National Access Competition, show a stabilization in demand around residents in the district of Lisbon (75.3% in the school year 2015/16 and 75.5% in the academic year 2014/15), with the

remaining students from other localities of the country, with a slight predominance of Setúbal districts, Leiria, Porto and Santarém. Check - that the diversification of demand increases - in the case of master's degrees, where the academic year 2015/16, the district of Lisbon revealed a 68.1% stake, with the remainder widespread incidence among other sources.

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

O sucesso escolar dos alunos deve ser aferido não só em função do desempenho ao nível académico, mas também pela capacidade de penetração com êxito no mercado de trabalho. No que concerne ao número de alunos diplomados da ESHTE, se considerarmos o período compreendido entre os anos letivos de 2006/07 e 2015/16, o total ascendeu a 4066, sendo que 427 diplomaram-se no ano letivo 2015/16, contra 367 e 393, respetivamente, nos anos letivos imediatamente precedentes. No que concerne à taxa de sucesso escolar, os resultados disponíveis para o ano letivo 2015/16 apontam para uma média geral de 83,8% nas licenciaturas, com a seguinte desagregação: DGH – 83,6%; GT – 92,6%; GLAT – 77,6%; IT – 57,1%; PAR – 142,3%; DGH_PL - 66,1%; GT_PL - 72,2%; GLAT_PL - 90,0%; PAR_PL – 133,3%. De uma forma geral, os cursos noturnos possuem uma taxa inferior de sucesso escolar, o que se compreende em função do facto de muitos alunos já exercerem uma atividade profissional. Esta situação é extensiva ao caso dos mestrados da ESHTE, todos a funcionarem em regime pós-laboral e que apresentam taxas de sucesso (conclusão do curso em dois anos) com uma expressão inferior. Passando às taxas de progressão no conjunto dos ciclos de estudo da ESHTE, observou-se que foi de 59% no ano letivo 2015/16, o que constituiu uma melhoria face ao valor apurado há 4 anos atrás (54%). Nos anos letivos intermédios, a taxa situou-se ligeiramente acima dos 62%. No caso da taxa de retenção fixou-se em 12% no ano letivo 2015/16, o que constituiu uma redução face aos valores obtidos desde o ano letivo 2011/12. Finalmente, a taxa de abandono foi de 11% no ano letivo 2015/16, igualando o valor observado no ano letivo 2011/12, mas ficando significativamente aquém do observado nos anos intermédios. Continuando a reportar-nos ao total de ciclos de estudo da ESHTE, o indicador “tempo médio de conclusão de curso” foi de 3,4 anos no ano letivo 2015/16, ou seja, um valor ligeiramente acima do observado em 2013/14 (3,04 anos). Tenha-se, contudo, presente a diferente duração dos ciclos de estudo de licenciatura e de mestrado. Importa referir que na ESHTE existe um espírito de abertura entre o corpo docente e discente, estando os alunos representados em todos os órgãos onde estatutariamente têm lugar – Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Comissões Pedagógicas de Curso, Conselho Consultivo e Conselho para a Avaliação e Qualidade. Por outro lado, os Diretores de Cursos de Licenciatura e os elementos das Comissões Científicas Executivas dos Mestrados possuem horários de atendimento aos alunos, o que permite, no plano pedagógico, corrigir e ultrapassar de uma forma direta eventuais problemas existentes. Conhecer as necessidades dos estudantes e ir ao seu encontro, num contexto de crescente massificação e de concorrência entre as instituições de ensino superior, afigura-se como um desafio que a ESHTE tem que saber cumprir. Os estudantes têm ocupações e interesses que vão para além da realização dos seus estudos, pelo que a avaliação da sua satisfação reveste um interesse absoluto para se introduzirem as ações corretivas que possibilitem uma prestação mais consentânea com as suas expectativas. Obviamente que estas considerações situam-se no patamar da avaliação do desempenho de todos os serviços e docentes que prestam o serviço requerido pelo aluno. Assim, através da consulta ao site da ESHTE (<http://www.eshte.pt/contents/ficheiros/avaliacao-global-de-todos-os-cursos-da-eshte-no-ano-letivo-2015-2016-10abr2017-v-01.pdf>), podem-se aferir os resultados dos inquéritos efetuados junto dos alunos no decurso do ano letivo 2015-16, os quais apontam para resultados favoráveis para a Escola e para a qualidade do seu ensino. Não deixa de ser significativo, o facto da maioria das opiniões expressas apontarem para níveis interessantes de satisfação global com o curso, de 58% referirem como elevada ou muito elevada a carga de trabalho para a realização do curso e de 41% considerarem o nível de exigência do curso elevado ou muito elevado (49% entendem que o grau de exigência é adequado). Por outro lado, no Plano Estratégico de Médio Prazo considerou-se indispensável incluir uma bolsa de ações destinadas a garantir níveis de prestação elevados junto dos alunos, entendendo-se que a sua motivação também pode ser influenciada por vários incentivos. Indicam-se algumas ações já concretizadas ou em curso: Celebração com a Associação de Estudantes de um Protocolo que permita enquadrar em cada ano os apoios financeiros a disponibilizar pela Escola às atividades promovidas pelos alunos; entrega à Associação de Estudantes dos serviços de reprografia; Reforço dos protocolos a celebrar com as empresas e outras instituições, de forma a ampliar o leque de alternativas para a concretização de estágios por parte dos alunos e à sua integração profissional; Expansão das instalações disponíveis para estudo; Alargamento do horário de funcionamento da biblioteca e extensão do fundo documental existente; Alteração do Regulamento da Bolsa de Mérito, particularmente no que concerne ao âmbito, número de bolsas e requisitos de seriação. Paralelamente, e face à conjuntura económica desfavorável que atingiu a maioria das famílias portuguesas, a ESHTE criou mecanismos de facilitação do pagamento das propinas, através do aumento do número de prestações anuais. Uma nota final para sublinhar que a integração dos estudantes na vida da Escola é plena, como resulta, por exemplo, da observação do programa de comemorações dos 25 anos da Escola, onde os alunos chamaram a si a responsabilidade de promoverem várias iniciativas, as quais registaram amplo sucesso. Por outro lado, o facto da Escola possuir uma Associação de Antigos Alunos constitui um fator que ajuda no acompanhamento do percurso dos alunos após a sua formação, sendo muito relevante para a instituição o facto de antigos alunos seus, serem regularmente distinguidos pelo trade com a atribuição de prémios pelo seu desempenho profissional.

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

The school student success should be measured not only in terms of academic performance level, but also for the successful penetration capacity in the labor market. Regarding the number of graduates of ESHTE students, if we consider the period between the school years 2006/07 and 2015/16, the total amounted to 4066, and 427 graduated - in the academic year 2015/16, compared with 367 and 393, respectively, in the immediately preceding school years. Regarding the academic success rate, the results available for the school year 2015/16 point to an overall average of 83.8% in degrees, with the following breakdown: DGH - 83.6%; GT - 92.6%; GLAT - 77.6%; IT - 57.1%; PAR - 142.3%; DGH_PL - 66.1%; GT_PL - 72.2%; GLAT_PL - 90.0%; PAR_PL - 133.3%. In general, the evening courses have a lower rate of school success, which is understandable due to the fact that many students already exercising an occupation. This extends to the case of masters of ESHTE, all the work in post system - labor and which have success rates (graduation in two years) with a lower expression. Turning to the progression rates in all of the ESHTE study cycles, we noted - that was 59% in the school year 2015/16, which was an improvement over the figure recorded 4 years ago (54%). In the intermediate school years, the rate ranged - slightly above 62%. In the case of withholding tax set - up by 12% in the academic year 2015/16, which was a reduction compared to the figures from the academic year 2011/12. Finally, the dropout rate was 11% in the academic year 2015/16, equaling the value observed in the academic year 2011/12, but getting significantly weaker than observed in the intervening years. Continuing to report - in the total of ESHTE study cycles, the indicator " average time of course completion " was 3.4 years in the school year 2015/16, ie slightly above the observed value in 2013/14 (3.04 years). Has - is, however, present a different duration of the bachelor and master courses of study. It should be noted that in ESHTE there is a spirit of openness between faculty and students, with students represented in all organs where statutorily take place - the General Council, the Pedagogical Council, Pedagogical Commissions Course, Advisory Council and Council for the Evaluation and Quality . On the other hand, the degree courses of Directors and members of the Scientific Committees of the Executive Masters students have attendance zones, allowing, in the pedagogical plan, correct and overcome in a direct way possible problems. Meet the needs of students and reach out to them in a context of increasing mass and competition between higher education institutions, it seems - is a challenge that has to know ESHTE meet. The students have occupations and interests that go beyond the completion of their studies, so the assessment of their satisfaction covers an absolute interest to introduce corrective actions that enable a more consistent performance with their expectations. Obviously, these considerations are located - in the performance assessment of the level of all services and teachers who provide the service required by the student. Thus, by consulting the website of ESHTE (<http://www.eshte.pt/contents/ficheiros/avaliacao-global-of-all-the-courses-of-ESHTE-on-year-school-2015-2016-10abr2017-v-01.pdf>) can - if measure the results of surveys conducted among students during the school 2015 - 16 which point to favorable results for the school and for the quality of their teaching. It is still significant, the fact that most of the opinions expressed point to interesting levels of overall satisfaction with the course, 58% refer as high or very high workload for the completion of the course and 41% consider the level of requirement of high or very high degree (49% understand that the degree of requirement is adequate). On the other hand, the Strategic Medium Term Plan considered - is essential to include a grant of actions designed to ensure high performance levels among students, understanding - that your motivation can also be influenced by various incentives. Indicate - if some actions already completed or in progress: Celebration with the Student Union of a protocol enabling frame each year the financial support to be provided by the School to the activities promoted by the students; delivery to the Student Association of reprographic services; Strengthening the protocols to be signed with companies and other institutions in order to expand the range of alternatives to the implementation stages by the students and their professional integration; Expansion of facilities available for study; Extension of library hours of operation and extension of the existing documentary resources; Changing the Rules of the Merit Scholarship, particularly with regard to the scope, number of bags and ordering requirements. At the same time, and given the unfavorable economic climate that hit most Portuguese families, ESHTE created mechanisms to facilitate the payment of fees by increasing the number of annual installments.

A final note to underline that the integration of students in the School of life is full, as is clear, for example, observing the celebration program of the 25th anniversary of the school, where students took upon themselves the responsibility to promote a number of initiatives, which registered large success. On the other hand, the fact that the school has a Alumni Association is a factor that helps the student route monitoring after its formation, being very relevant to the institution the fact that his former students, are regularly distinguished by trade with awards for their professional performance.

A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

Em relação a esta questão, há que considerar duas situações. A primeira, no plano curricular, que se consubstancia no apoio que é facultado aos alunos para no âmbito das várias disciplinas desenvolverem projetos de investigação orientada. Ao nível das licenciaturas, fomenta-se a produção por parte dos alunos de projetos relacionados com as várias unidades letivas, com a desejável monitorização nas aulas e em tutorias específicas, de forma a sensibilizar os discentes para o aprofundamento de determinadas temáticas e para iniciação às práticas associadas ao procedimento científico.

No plano dos mestrados, onde existe a necessidade de os alunos produzirem um trabalho final (dissertação, projeto ou relatório de estágio), garantiu-se a existência de unidades letivas de metodologia, de forma a dotar os alunos com os conhecimentos indispensáveis para o efeito. Por outro lado, existe uma acompanhamento por parte das Comissões Científicas Executivas dos Mestrados no sentido de ajudarem

os alunos a delimitarem as áreas e os temas relacionados com os seus projetos de investigação, realizando-se para o efeito sessões plenárias de esclarecimento, a par de tutorias específicas. É facultada aos alunos a listagem dos docentes da ESHTe com capacidade para poderem orientar as suas dissertações, sendo esta indicação efetuada com base no critério de especialização científica. As Comissões Científicas Executivas asseguram o processo de articulação entre alunos e docentes. Os orientadores, após a sua escolha e aceitação, têm que cumprir um conjunto de procedimentos previstos no Regulamento dos Mestrados. Com o avanço decorrente da criação do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (CIDI) da ESHTe, a tendência será para no futuro existir uma orientação ainda mais forte dos trabalhos dos alunos para as linhas prioritárias de investigação definidas para a ESHTe. Passando ao plano da investigação fundamental e aplicada, os alunos da ESHTe participam nos projetos que são conduzidas pela estrutura de investigação da Escola. Com efeito, até à criação do CIDI, foram vários os alunos que trabalharam no extinto CESTUR-Centro de Estudos de Turismo (associação de direito privado sem fins lucrativos), tendo participado em vários projetos de investigação aplicada. Atualmente, a Escola também confere uma importância grande aos projetos de desenvolvimento profissional de iniciativa dos alunos, pelo que o CIDI possui um núcleo específico de apoio ao Empreendedorismo e Dinamização Empresarial, o qual promove uma cultura de empreendedorismo entre os estudantes e alumni da ESHTe, através do desenvolvimento de atividades voltadas para a criação de um negócio próprio ou para o acesso a redes de apoio à expansão do negócio ou ao apoio na procura de fontes de financiamento. A ESHTe está a organizar-se para no futuro acolher estudantes que pretendam ter o estatuto de bolsiros e integrarem-se por esta via nos projetos de investigação em curso na instituição.

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h) of RJAES):

In relation to this question, two situations have to be considered. The first one, in the curricular plan, which is built on the support that is provided to students in the various disciplines to develop research-oriented projects. At the undergraduate level, the students are encouraged to produce projects related to the various teaching units, with the desired monitoring in class and in specific tutorials, in order to sensitize students to the deepening of certain themes and to initiation Practices associated with the scientific procedure.

At the master's level, where there is a need for students to produce a final assignment (dissertation, project or internship report), the existence of learner units of methodology was ensured, so as to equip students with the necessary knowledge. On the other hand, there is a follow-up by the Executive Scientific Commissions of the Masters to help students to delimit the areas and themes related to their research projects, and there are plenary sessions of clarification, along with Tutorials. The students are given a list of ESHTe teachers with the capacity to guide their dissertations, and this indication is made based on the criterion of scientific specialization. The Scientific Executive Committees ensure the articulation process between students and teachers. Following their choice and acceptance, the supervisors have to comply with a set of procedures set forth in the Master's Regulation. With the progress made by ESHTe's Center for Research, Development and Innovation (CIDI), An even stronger orientation of students' work towards the priority research lines defined for ESHTe.

Turning to fundamental and applied research, ESHTe students participate in the projects that are conducted by the research structure of the School. In fact, until the creation of CIDI, several students worked in the extinct CESTUR-Center for Tourism Studies (private non-profit association) and participated in several applied research projects. Currently, the School also attaches great importance to the projects of professional development of students, so CIDI has a specific core of support to Entrepreneurship and Entrepreneurial Dynamism, which promotes a culture of entrepreneurship among students and alumni of ESHTe, Through the development of activities aimed at the creation of a business of its own or access to networks to support the expansion of business or support in the search for sources of financing. ESHTe is organizing itself for the future to welcome students who wish to have the status of scholarship holders and to integrate in this way in the research projects in course in the institution.

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

De acordo com os dados publicados pela DGES, com referência aos desempregados em 31/12/2015, a taxa de desemprego dos cursos da ESHTe (5,1%) estava abaixo da média nacional (8,1%), apresentando os seguintes valores para as licenciaturas: DGH – 2,7%; IT – 5,3%; GLAT – 5,8%; GT – 5,9%; PAR – 7,1%. Tratam-se de valores amplamente favoráveis e que colocam a Escola no 9.º lugar do ranking nacional de 33 instituições públicas de ensino superior. Como referência, sublinhe-se que a área de formação de “hoteleria e restauração” (código CNAEF 811) atingiu, ao nível geral, o índice de desemprego de 6,5%, enquanto que a área de “turismo e lazer” (código CNAEF 812) registou o valor médio nacional de 10,9%. A recente atualização destes dados por parte da DGES (base de dezembro de 2016) não introduziu alterações significativas no posicionamento da ESHTe. Assim, a taxa de desemprego dos cursos da ESHTe passou a focar-se nos 5,7%, ou seja, ainda significativamente abaixo da média nacional (7,2%). Por licenciaturas, os valores passaram a ser os seguintes: DGH – 3,9%; IT – 3,4%; GLAT – 8,5%; GT – 7,6%; PAR – 5,3%. Assinale-se que todos os cursos da ESHTe evidenciaram níveis de desemprego abaixo das médias respetivas por área de educação e formação, onde os valores obtidos foram de 5,6% para a “hoteleria e restauração” e de 9,4% para o “turismo e lazer”. Ao nível de ranking de nível de desemprego associados aos cursos das Instituições de Ensino Superior Politécnico, a ESHTe surge na 5ª posição entre os resultados mais favoráveis. Saliente-se que a aproximação dos alunos e ex-alunos ao mercado de trabalho encontra o seu prolongamento na estrutura da ESHTe denominada ESHTEmprego, a qual tem, como grande objetivo, promover as propostas de trabalho e estágios profissionais de uma forma dinâmica e

direcionada, fazendo com que o setor empregador considere esta via como uma forma privilegiada de recrutamento. Divulgadas sob a forma de newsletter, as propostas enviadas pelas empresas são difundidas por e-mail, tendo como destinatários alunos e ex-alunos inscritos no programa. As inscrições podem ser concretizadas via e-mail para bolsa.emprego@eshte.pt. No ano letivo 2015/16, foram divulgadas 59 newsletters da ESHTEmprego, (normalmente 1 newsletter semanal), totalizando um número aproximado de cerca de 800 ofertas de emprego e estágios. Paralelamente à divulgação das propostas, a ESHTEmprego organiza anualmente a ESHTEmprego – Fórum Carreiras. Este evento tem por objetivo convidar as entidades empregadoras a visitar a ESHTE e a apresentarem as propostas de recrutamento em curso. As empresas encaram ainda este evento como forma de promoção dos seus produtos e atividades junto de um público potencial. A última edição deste evento contou com a presença de mais de 60 expositores. Constituem atribuições da ESHTEmprego: a preparação dos alunos da ESHTE para o primeiro contacto com mundo laboral, potenciando-lhes o treino de competências imprescindíveis para a sua plena integração no mercado de trabalho, com o duplo propósito de atenuar as dificuldades de inserção na vida ativa dos alunos e estimular a empregabilidade dos mesmos, apostando-se num modelo fomentador de oportunidades ao nível de desenvolvimento pessoal e de inserção profissional; facultar informação, apoiar e encaminhar o aluno na fase de transição para a vida ativa; proceder à definição e adequação do perfil pessoal e profissional dos alunos face às colocações profissionais disponíveis e/ou requeridas. A ESHTEmprego também efetuou alguns estudos sobre a empregabilidade associada aos cursos da Escola, cujos relatórios se encontram publicados no site da ESHTE (<http://www.eshte.pt/pt/comunidade/eshtemprego/empregabilidade>).

Relacionado com a empregabilidade impõe-se uma referência aos estágios pedagógicos, os quais constituem amiúde o veículo de ligação inicial de um aluno a uma empresa. Assim, importa sublinhar que a ESHTE dispõe de um gabinete próprio para acompanhamento deste processo ao nível dos vários cursos. O estágio pode ser feito em território nacional (incluindo Regiões Autónomas) ou no estrangeiro. A ESHTE integra também o consórcio referente ao programa “Atlantic Erasmus Training Consortium”, o qual abrange também a possibilidade de realização de estágios internacionais. O sólido relacionamento que a ESHTE tem com as empresas e instituições do sector, nomeadamente com as associações profissionais e empresariais, permite-lhe gerar a articulação necessária para promover os estágios profissionais, bem como o posterior acompanhamento de uma forma personalizada. Para darmos uma ideia da dimensão do número de estágios protocolados, refira-se que no ano letivo 2015/16 ascenderam a 727 no total (650 curriculares e 77 extracurriculares), sendo que 49 destes tiveram a sua realização no estrangeiro. Em Portugal, os diagnósticos efetuados sobre os recursos humanos no turismo evidenciam algumas deficiências estruturais, visíveis no forte recurso a mão-de-obra pouco qualificada, com baixos níveis de escolaridade e com elevada rotatividade. Por outro lado, face a novas exigências nos modelos e processos de negócios, perspetivam-se necessidades claras de formação em áreas tais como a capacidade de gestão, o planeamento, a especialização, a qualidade e a inovação, tendo em vista a aquisição de competências – chave em domínios estratégicos. A necessidade de se possuírem profissionais competentes nas funções tradicionais é hoje complementada com o imperativo de existirem gestores e quadros técnicos com a visão estratégica e os conhecimentos suscetíveis de promoverem as ações tendentes a assegurar os objetivos de diversificação e de especialização da oferta, o que implica alterações profundas ao nível dos métodos, técnicas e competências da gestão. A ESHTE está atenta a esta situação e no seu próximo Plano Estratégico de Médio Prazo incluirá um conjunto de medidas tendentes a potenciar o seu papel perante os desafios existentes.

A8.4. Integration of graduates in the job market (article 4th, no. 2 f) of RJAES):

According to data published by the DGES, with regard to the unemployed on 12/31/2015, the unemployment rate of ESHTE courses (5.1%) was below the national average (8.1%), with the following figures For undergraduate degrees: DGH - 2.7%; IT - 5.3%; GLAT = 5.8%; GT - 5.9%; PAR - 7.1%. These are widely favorable figures and place the School in the 9th place in the national ranking of 33 public higher education institutions. As a reference, it should be pointed out that the "hotel and catering" training area (CNAEF 811 code) reached, in general, the unemployment rate of 6.5%, while the area of "tourism and leisure" CNAEF 812) recorded the national average of 10.9%. The recent update of this data by the DGES (base December 2016) did not introduce any significant changes in the positioning of ESHTE. Thus, the unemployment rate of ESHTE courses started to focus on 5.7%, that is, still significantly below the national average (7.2%). By degrees, the values became the following: DGH - 3.9%; IT = 3.4%; GLAT-8.5%; GT - 7.6%; PAR - 5.3%. It should be noted that all ESHTE courses showed levels of unemployment below the respective averages by area of education and training, where the values obtained were 5.6% for "hotel and catering" and 9.4% for the "Tourism and leisure". At the level of unemployment level associated with the courses of Polytechnic Higher Education Institutions, ESHTE ranks 5th among the most favorable results. It should be noted that the approach of students and alumni to the labor market finds its extension in the ESHTE structure called ESHTEmprego, which has, as a great objective, to promote work proposals and professional internships in a dynamic and directed way, Making the employer sector consider this route as a privileged form of recruitment. Published in the form of a newsletter, the proposals sent by the companies are disseminated by e-mail, with students and alumni enrolled in the program as recipients. Entries can be made via e-mail to bolsa.emprego@eshte.pt. In the academic year 2015/16, 59 newsletters from ESHTEmprego were published, (usually 1 weekly newsletter), totaling approximately 800 job offers and internships. In parallel to the dissemination of proposals, ESHTEmprego organizes the ESHTEmprego - Fórum Carreiras annually. The purpose of this event is to invite employers to visit ESHTE and present the current recruitment proposals. The companies also consider this event as a way to promote their products and activities with a potential audience. The last edition of this event was attended by more than 60

exhibitors. ESHTEmprego's tasks are: the preparation of ESHTE students for the first contact with the working world, empowering them to train the skills essential for their full integration into the labor market, with the dual purpose of alleviating the difficulties of insertion in active life Of the students and to stimulate the employability of the same ones, betting on a model fomenting of opportunities in the level of personal development and of insertion professional; Provide information, support and refer the student in the transition phase to active life; Proceed with the definition and adequacy of the personal and professional profile of the students in view of the available professional and / or required placements. ESHTEmprego also carried out some studies on the employability associated to the School's courses, the reports of which are published on the ESHTE website

[Http://www.eshte.pt/pt/comunidade/eshtemprego/employment](http://www.eshte.pt/pt/comunidade/eshtemprego/employment)).

Related to employability is a reference to the pedagogic stages, which are often the vehicle of initial connection of a student to a company. It should therefore be stressed that ESHTE has its own office to monitor this process at the level of the various courses. The internship can be done in national territory (including Autonomous Regions) or abroad. ESHTE also integrates the consortium for the Atlantic Erasmus Training Consortium program, which also covers the possibility of international internships. ESHTE's solid relationship with companies and institutions in the sector, in particular with professional and business associations, allows it to generate the necessary articulation to promote the professional stages, as well as the subsequent follow-up in a personalized way. To give an idea of the number of internship placements, it should be noted that in the academic year 2015/16 there were 727 in total (650 curricular and 77 extracurricular), of which 49 were held abroad. In Portugal, the diagnoses carried out on human resources in tourism show some structural deficiencies, visible in the strong recourse to low-skilled labor, with low schooling levels and high turnover. On the other hand, in the face of new requirements in business models and processes, there is a clear need for training in areas such as management capacity, planning, specialization, quality and innovation with a view to acquiring skills Key in strategic areas. The need to have competent professionals in the traditional functions is now complemented by the imperative of having managers and technical staff with the strategic vision and knowledge that can promote actions aimed at ensuring the objectives of diversification and specialization of the offer, which implies Profound changes in management methods, techniques and competences. ESHTE is aware of this situation and in its next Medium-term Strategic Plan will include a set of measures to enhance its role in the face of existing challenges.

A9. Corpo Docente

A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES):

Tal como já foi referido, a ESHTE concede uma importância muito elevada à composição do seu corpo docente, onde devem pontificar os doutorados e especialistas, sem esquecer o envolvimento de profissionais do setor que se encontram no ativo e que detêm conhecimentos e experiências imprescindíveis para a formação adequada dos alunos. Importa salientar que a ESHTE possui na atualidade 42 docentes doutorados, registando-se um progresso significativo em relação ao verificado em 2014 (32 docentes) e em 2008 (12 docentes). Por outro lado, o número global de docentes em processo de doutoramento ascende atualmente a 23, o que permite perspetivar uma significativa ampliação do valor atual num prazo relativamente curto. Reportando-nos ao ano letivo de 2015/16, o número de docentes doutorados era de 40, sendo que destes, 9 acumulavam o título de especialistas. Por outro lado, o número de especialistas não doutorados fixava-se em 47, sendo que 18 obtiveram o título através de provas públicas e 29 o reconhecimento através do CTC. Com efeito, para um total de 142 docentes que exerceram atividades na ESHTE no ano letivo 2015/16, o número de doutorados e de especialistas foi de 87, o que evidencia uma representatividade no total de 61,3%. Considerando só os doutorados (ETIS), a incidência global foi de 33,5%; contudo, se procedermos aos cálculos separadamente para as licenciaturas e os mestrados (tendo sempre presente que existem docentes que acumulam a docência nos dois graus), esta variável fixou-se, respetivamente, nos 34,4% e nos 57,6%, o que de acordo com os critérios estabelecidos no n.º 6 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13/9, permite classificar o corpo docente da ESHTE como academicamente qualificado para os dois ciclos de estudos. Por outro lado, considerando todos os cursos Finalmente, em termos de corpo docente próprio, o docentes em tempo integral (ETIS) representaram no geral 71,9% do total, com um valor de 83% para os mestrados e 74% para as licenciaturas, superando significativamente os valores mínimos previstos na legislação. Considerando a globalidade dos cursos da ESHTE, a incidência conjunta de doutorados e especialistas atingiu o valor de 62,4% (cálculos em ETIS), sendo que o rácio individualizado para os mestrados foi de 93,4% do total e para as licenciaturas de 61,4% do total. Passando à antiguidade do corpo docente do quadro da Escola, importa referir que a análise dos dados disponíveis permitem recolher indicações que convergem na consideração de que existe um núcleo de docentes que já está na ESHTE há mais de 20 anos (22,2% do total em 2016), seguindo-se outro grupo com uma experiência na instituição entre 10 e 19 anos (58,3% do total em 2016) e, finalmente, o segmento de docentes com menos de 10 anos na instituição (19,5% do total em 2016). Conforme se pode observar esta distribuição não se revela excessivamente assimétrica, evidenciando o corpo docente da ESHTE uma composição equilibrada entre a experiência e a juventude de alguns dos seus elementos, sendo que entre os professores mais novos se incluem antigos alunos da Escola. Com a inclusão dos docentes convidados, a situação altera-se no sentido do reforço do peso dos professores com menos de 10 anos (97, ou seja, 68,3%), mantendo-se, contudo, uma participação ainda significativa dos que estão na instituição há mais de 10 anos (45, ou seja, 31,7% do total). Comparando a dimensão do corpo docente em 2015/16 com a observada no ano letivo de 2009/10, verificou-se uma redução global do

número de docentes em atividade, o qual desceu de 147 para 142. Em ETIS, ocorreu igualmente uma redução de 120,6 para 102,9. Tendo presente o aumento verificado no número de cursos e de alunos entre estes dois anos letivos, pode-se constatar que houve uma clara melhoria na afetação dos docentes, com ganhos ao nível de eficiência na sua mobilização. Mantendo ainda o confronto entre os anos em apreço, importa relevar que o indicador correspondente ao número de docentes doutorados sobre o total de docentes passou de 10,9% para 28,2%, quase triplicando.

Por outro lado, importa sublinhar que a Escola possui um programa de qualificação do corpo docente, incluído no seu Plano Estratégico de Médio Prazo, o qual inclui um conjunto de ações indispensáveis para a sua valorização, tais como o reforço de doutorados e especialistas com currículo adequado, a integração no corpo docente de personalidades de relevo, o apoio ao desenvolvimento de eventos técnicos e científicos por parte dos docentes, a existência de uma linha de apoio editorial à produção técnico-científica dos docentes e o apoio financeiro à participação em congressos e reuniões científicas.

Paralelamente, encontra-se em fase de revisão o sistema de avaliação de docentes, visando a ponderação de novos elementos, como, por exemplo, os decorrentes do novo contexto em que se irão desenvolver as atividades de investigação e desenvolvimento profissional na Escola. Por outro lado, a ESHTe pretende celebrar um conjunto de protocolos com empresas do setor para acolhimento periódico de docentes e partilha de experiências, visando estimular a aproximação entre a Escola e as empresas e complementar a formação prática dos docentes. Associado ao desígnio da internacionalização progressiva da Escola, promoveram-se ações de formação em língua inglesa para os docentes da ESHTe, tendo como objetivo a ampliação progressiva do número de disciplinas ministradas em língua inglesa. A investigação constitui uma área onde os docentes se devem envolver, sendo que no caso da ESHTe, o trabalho ligado aos estudos, à investigação aplicada, à assessoria técnico-científica e à formação não graduada ao nível avançado foi desenvolvido até 2015 pela CESTUR – Centro de Estudos de Turismo, resultando das atividades exercidas um conjunto relevante de prestações a instituições e empresas do setor. Por outro lado, no domínio da investigação científica, alguns docentes da ESHTe têm colaborado em Centros de Investigação de outras Escolas, sendo, nalguns casos, responsáveis por produção científica publicada em revistas nacionais e internacionais da especialidade. A ESHTe possui uma base de dados individualizada da produção científica efetuada pelos docentes, a qual permite desagregar as publicações concretizadas, a participação em Unidades/Redes de Investigação, a organização/participação em Encontros Científicos, a investigação académica e as “outras atividades”, destacando-se neste último caso, o desenvolvimento de atividades profissionais de alto nível e significativas no que respeita ao impacto na comunidade. Neste sentido, para dar uma ideia do relevo das atividades já desenvolvidas, recupera-se a síntese que consta dos últimos relatórios de follow up remetidos à A3ES, com referência às licenciaturas da Escola:

Síntese da investigação desenvolvida pelos docentes e associada às licenciaturas da ESHTe

GLAT GT IT PAR DGH

N.º de Publicações 396 507 191 175 394

N.º de participações em unidades/redes de investigação 73 115 88 85 81

N.º de participações em Encontros Científicos 455 342 330 222 207

N.º de orientação de teses e n.º de júris de provas públicas 352 320 231 249 195

Outras atividades 207 196 111 46 41

Fonte: Últimos relatórios de followup enviados à A3ES

É entendimento da ESHTe que existem condições para ainda se desenvolverem mais as atividades científicas por parte dos docentes, face à convergência de determinados fatores: criação do CIDI como unidade funcional da ESHTe; lançamento da RIPTUR - Rede de Politécnicos com cursos de Turismo; consideração da área do turismo, da hospitalidade e da gestão do lazer nas agendas temáticas para o investimento até 2030 (FCT); existência do Programa de Valorização dos Politécnicos com linhas de candidaturas a projetos de investigação; disponibilização por parte da ESHTe de apoios específicos já mencionados. Por outro lado, também integram as políticas da Escola para o desenvolvimento do seu corpo docente, as seguintes medidas: Consideração da abertura de concursos de progressão na carreira docente, em função dos limites estabelecidos para a evolução da massa salarial anual; Contratação de novos docentes de forma muito cuidada, incentivando a que estes possuam o título de especialistas; Evolução do sistema de avaliação de desempenho, implementando medidas que conduzam à articulação com o sistema de gestão da qualidade; Promoção de ações que assegurem a contínua atualização de conhecimentos por parte de todos os docentes; Desenvolvimento de uma cultura institucional forte, criando um clima que promova sentimentos de pertença e encoraje a participação e a cooperação, de modo a não se perder o efeito de escola, construído durante os 26 anos da sua vida.

A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b) of RJAES, 44th, 45th and 49th articles of RJIES):

As already mentioned, ESHTe attaches a very high importance to the composition of its faculty, where it is necessary to pontificate the doctorates and specialists, not forgetting the involvement of professionals in the sector who are in the active and who possess the knowledge and experiences essential for the Adequate training of students. It should be noted that ESHTe currently has 42 PhD professors, with significant progress compared to 2014 (32 teachers) and 2008 (12 teachers). On the other hand, the total number of PhD students currently stands at 23, which allows a significant expansion of current value in a relatively short period of time. Reporting to the academic year 2015/16, the number of PhD professors was 40, and of these, 9 accumulated the title of specialists. On the other hand, the number of non-doctoral specialists was 47, 18 of whom obtained the degree through public exams and 29 recognition through the CTC. In fact, for a total of 142 teachers who worked in ESHTe in the academic year 2015/16, the number of doctorates and experts was 87, which shows a total representation of 61.3%. Considering only the doctorates (ETIS), the overall incidence was 33.5%; However, if we calculate separately for undergraduate

and master's degrees (always keeping in mind that there are teachers who accumulate teaching in both grades), this variable was set at 34.4% and 57.6%, respectively. Which according to the criteria established in no. 6 of article 16 of Decree-Law no. 63/2016, of 13/9, makes it possible to classify ESHTe faculty as academically qualified for both cycles of studies. On the other hand, considering all courses Finally, in terms of own faculty, full-time faculty (ETIS) accounted for 71.9% of the total, with a value of 83% for master's degrees and 74% for undergraduate degrees, Significantly exceeding the minimum values foreseen in the legislation. Considering the total number of ESHTe courses, the joint incidence of doctorates and specialists reached 62.4% (calculations in ETIS), with the individualized ratio for master's degrees being 93.4% of the total and for undergraduate degrees. 61.4% of the total. Turning to the antiquity of the faculty of the School, it should be noted that the analysis of the available data allow us to gather indications that converge in the consideration that there is a core of teachers who have been in ESHTe for more than 20 years (22.2% of the total In 2016), followed by another group with an experience in the institution between 10 and 19 years (58.3% of the total in 2016) and, finally, the segment of teachers with less than 10 years in the institution (19.5% Total in 2016). As can be seen, this distribution does not prove to be excessively asymmetric, with the ESHTe faculty showing a balanced composition between the experience and the youth of some of its members, with the newest teachers including former students of the School. With the inclusion of invited teachers, the situation is changing in order to increase the weight of teachers under 10 (97, or 68.3%), but there is still a significant In the institution for more than 10 years (45, or 31.7% of the total).

Comparing the size of the teaching staff in 2015/16 with that observed in the academic year 2009/10, there was an overall reduction in the number of teachers in activity, which fell from 147 to 142. In ETIS, there was also a reduction of 120.6 to 102.9. Bearing in mind the increase observed in the number of courses and of students between these two academic years, it can be seen that there was a clear improvement in the teachers' affectation, with gains in the level of efficiency in their mobilization. Still maintaining the confrontation between the years under review, it should be noted that the indicator corresponding to the number of doctoral students with a doctoral degree totaled from 10.9% to 28.2%, almost tripling.

On the other hand, it should be emphasized that the School has a faculty qualification program, included in its Medium Term Strategic Plan, which includes a set of actions essential for its valorization, such as the reinforcement of doctorates and specialists with a curriculum Integration of relevant personalities into the teaching staff, support for the development of technical and scientific events by teachers, the existence of an editorial support line for the technical-scientific production of teachers and financial support for participation in congresses and conferences. Meetings. At the same time, the evaluation system of teachers is being reviewed, aiming at the consideration of new elements, such as those arising from the new context in which the research and professional development activities in the School will develop. On the other hand, ESHTe intends to conclude a series of protocols with companies of the sector for periodical reception of teachers and sharing of experiences, aiming to stimulate the approximation between the School and the companies and to complement the practical training of the teachers. In addition to the progressive internationalization of the School, ESHTe teachers were trained in the English language in order to gradually increase the number of courses taught in English. The research is an area where teachers should be involved, and in the case of ESHTe, work linked to studies, applied research, technical-scientific advice and advanced non-graduate training was developed by 2015 by CESTUR - Centro Of Tourism Studies, resulting from the activities carried out a relevant set of benefits to institutions and companies in the sector. On the other hand, in the field of scientific research, some ESHTe teachers have collaborated in Research Centers of other Schools, and in some cases are responsible for scientific production published in national and international journals of the specialty. ESHTe has an individualized database of scientific production carried out by teachers, which allows the disaggregation of publications, participation in Research Units / Networks, organization / participation in Scientific Meetings, academic research and "other activities". Especially in the latter case, the development of high-level professional activities that are significant in terms of impact in the community. In this sense, to give an idea of the importance of the activities already developed, we recover the synthesis that appears in the last follow up reports sent to the A3ES, with reference to the degrees of the School:

Summary of research developed by teachers and the associated degrees of ESHTe

GLAT GT DGH PAR IT

Publications Nr. 396 507 191 175 394

Nr of shares in units / research networks 73 115 88 85 81

Nr of shares in Scientific Meetings 455 342 330 222 207

Nr of supervision of thesis and evidence of public juries 352 320 231 249 195

Other activities 207 196 111 46 41

Source: Latest followup reports sent to A3ES

It is ESHTe's understanding that there are conditions for further development of scientific activities by teachers, given the convergence of certain factors: the creation of CIDI as a functional unit of ESHTe; Launch of RIPTUR - Polytechnic Network with courses in Tourism; Consideration of tourism, hospitality and leisure management in the thematic agendas for research up to 2030 (FCT); Existence of the Polytechnic Appreciation Program with lines of applications for research projects; Provision by ESHTe of specific support already mentioned. On the other hand, the following measures are also part of the School's policies for the development of its teaching staff: Consideration of the opening of competitions for the advancement of the teaching profession, according to the limits established for the evolution of the annual salary mass; Hiring new teachers very carefully, encouraging them to have the title of specialists; Evolution of the performance evaluation system, implementing measures that lead to articulation with the quality management system; Promotion of actions that ensure the continuous updating of knowledge by

all teachers; Development of a strong institutional culture, creating a climate that fosters feelings of belonging and encourages participation and cooperation, so as not to lose the school effect, built during the 26 years of its life.

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

Uma área crucial da intervenção da ESHTe está relacionada com a investigação fundamental e aplicada, tendo-se registado desde o final de 2015 uma alteração estrutural de fundo, com a dissolução da Associação CESTUR – Centro de Estudos de Turismo (associação de direito privado constituída maioritariamente por docentes da ESHTe) e com a operacionalização da unidade funcional denominada Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (CIDI). É entendimento da presidência da ESHTe que as unidades de investigação dos institutos politécnicos devem privilegiar a aproximação entre o meio académico e empresarial, de forma a disseminar o conhecimento científico sobre o turismo e a contemplar, nas agendas da investigação, temáticas que se enquadrem no âmbito das prioridades que enquadram a atividade privada do setor. Assim, devem acolher na sua estrutura núcleos específicos de investigação especializada sobre áreas concretas do fenómeno turístico, onde seja concedido particular relevo ao estímulo do empreendedorismo ao nível local e regional, às ações especializadas de formação e à criação de redes de difusão do conhecimento, de intercâmbio de boas práticas e de desenvolvimento conjunto de projetos de interesse comum. O CIDI está a dar forma a este objetivo, sendo totalmente aberto à participação de pessoal docente, não docente e investigador da ESHTe, ou ainda a pessoas e entidades externas com as quais a ESHTe escolha cooperar. Como é amplamente reconhecido junto dos agentes turísticos, a ESHTe, através da Associação CESTUR, desenvolveu vários trabalhos de investigação aplicada junto dos stakeholders do setor, nomeadamente, ao nível da administração nacional, das entidades regionais de turismo, das autarquias, das associações empresariais e das empresas, mobilizando docentes e alunos na sua execução.

O CIDI foi criado através do Despacho do Presidente da ESHTe n.º 37/2016

(<http://www.eshte.pt/contents/ficheiros/despacho-37-pres-eshte-2016.pdf>), tendo a sua responsável sido nomeada através do Despacho do Presidente da ESHTe n.º 37/2016

(<http://www.eshte.pt/contents/ficheiros/despacho-38-pres-eshte-2016.pdf>).

Possui os seguintes objetivos genéricos de intervenção as seguintes atribuições: Contribuir para a concretização da missão da ESHTe, promovendo a intermediação entre a procura por parte da comunidade e a oferta por parte da academia, nomeadamente através da integração do ensino, da investigação e dos serviços orientados para o mercado e para o desenvolvimento da competitividade e do bem-estar; Dinamizar, organizar e desenvolver a investigação na ESHTe, explorando as sinergias possíveis entre as várias áreas científicas; Assegurar o arquivo, a preservação e a gestão do espólio da antiga Associação CESTUR – Centro de Estudos de Turismo do Estoril, criada no passado sob a égide da ESHTe, nos termos constantes do Memorando de Entendimento celebrado entre a ESHTe e a extinta Associação de direito privado; Criar um conjunto de instrumentos de apoio à investigação, de forma a garantir a qualidade do trabalho produzido nos vários núcleos e serviços que a integram; Fomentar a articulação entre a investigação e o ensino ministrado na ESHTe, numa ótica de exploração de complementaridades; Contribuir para o processo de aproximação entre os meios académico e empresarial, de forma a disseminar o conhecimento científico sobre o turismo e a contemplar nas agendas da investigação, temáticas que se enquadrem no âmbito das prioridades que enquadram a atividade privada do setor; Difundir os resultados da investigação, nomeadamente através da publicação de artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, estudando-se a possibilidade de criação de uma revista científica própria; Organizar sessões para apresentação e discussão de comunicações, bem como workshops, seminários e conferências; Criar mecanismos de articulação com redes nacionais e internacionais de investigação no turismo, visando a permuta de conhecimento científico e o desenvolvimento em conjunto de projetos de interesse comum; Promover ações de formação avançada que não confirmem qualquer grau académico; Sensibilizar os alunos da ESHTe para o seu envolvimento na investigação; Elaborar estudos de investigação aplicada sobre temas relacionados com a análise intrínseca e extrínseca do turismo; Promover parcerias e apoio à implementação de projetos que visem a consolidação de empresas, estimulando o desenvolvimento regional e o empreendedorismo; Manter atualizada, e em permanente divulgação, uma base de informações sobre programas nacionais e internacionais com medidas de financiamento de projetos de I&D para docentes e investigadores da ESHTe; Acolher núcleos específicos de investigação especializada sobre áreas concretas do fenómeno turístico, particularmente ao nível das suas formas, atividades, produtos e organização territorial. Sem prejuízo de serem criados outros Núcleos Operacionais dentro do CIDI, o regulamento atual contempla a institucionalização das seguintes unidades: Núcleo de Investigação e Divulgação Científica; Núcleo de Estudos e de Serviços Especializados; Núcleo de Empreendedorismo e Dinamização Empresarial e Núcleo de Projetos e Parcerias Estratégicas.

Por outro lado, no domínio da investigação científica, como decorre das fichas individuais que constam do presente relatório, vários docentes da ESHTe têm colaborado em Centros de Investigação de outras Escolas, sendo, nalguns casos, responsáveis por produção científica publicada em revistas nacionais e internacionais da especialidade. Contudo, a Presidência da ESHTe tem conferido outros apoios à investigação, nomeadamente: Apoio financeiro na participação de docentes em reuniões científicas com apresentação de comunicações; Criação de um incentivo financeiro para apoio editorial de projetos de investigação dos docentes da ESHTe; Organização de Conferências/Seminários internacionais, onde os

docentes da ESHTe possam apresentar comunicações (por exemplo, realizaram-se em 2016: Seminários sobre Hotelaria e Turismo, “The street and the city – Awakenings”, Congresso Internacional de Gestão, Seminário Ibérico sobre a nova diretiva comunitária sobre as viagens organizadas). Além do envolvimento direto em projetos como “CLIL: Estudo Paralelo e Estudo Comparativo nas Instituições de Ensino Superior”, Be Ready – Life Skills and Career Development: Helping Young People Progress into Success, “Welcome – Languages for Hospitality”, “BRENDAIT - Building a Regional Network for the Development of Accessible and Inclusive Tourism”, a ESHTe continua a desenvolver o projeto MUVITUR – Museu Virtual do Turismo. Por outro lado, candidatou vários projetos ao Programa de Modernização e Valorização dos Institutos Politécnicos (Aviso n.º 02/SAICT/2016), sendo já conhecida a decisão de aprovação para a maioria das propostas: *Innovation and Future: Contributions to the Design of the Tourist Offer in the Lisbon Metropolitan Area; Salt reduction in catering services - Formula development for preparation of a manual to catering; Tourism Advanced Research for Governance Enhancement; Mitigation strategies of acrylamide and advanced glycation end-products in bread; Creative nature tourism: innovation in products and land management; Open Digital Platform for Augmented Tourist Experiences (co-promotor); Agrio et Emulsio – New Products Development (co-promotor)*. Refira-se ainda que a ESHTe passou a integrar a “Rede de Institutos Superiores Politécnicos com cursos de Turismo”, criada no passado dia 14 de novembro de 2016, a qual irá permitir o desenvolvimento de atividades e de oportunidades de intervenção ligadas à investigação, entre as quais se podem destacar: *Impulso à criação de uma grande Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Turismo, a qual derive de uma parceria voluntária entre os ISP-Turismo, devendo este acordo apontar claramente para a criação de uma Unidade de Investigação e Desenvolvimento a registar na Fundação para a Ciência e Tecnologia na área do Turismo; Estímulo de parcerias de investigação que visem dar resposta às necessidades académicas, intelectuais e criativas das instituições parceiras e do próprio turismo; Incentivo à criação de estruturas colaborativas com os parceiros locais e regionais do turismo, de forma a estimular a interação com as empresas e outras instituições; Impulso das ações orientadas para a inovação, a criatividade e o empreendedorismo; Promoção de intercâmbios institucionais, nomeadamente com os países de língua oficial portuguesa, visando a participação do pessoal docente e não-docente em atividades de ensino, investigação e desenvolvimento profissional; Organização de conferências, sessões de formação e reuniões conjuntas no âmbito de atividades de investigação*. Assim, esta Rede deve servir como plataforma para fomentar a melhoria da qualidade e da quantidade de investigação produzidas na área do Turismo, tratando-se de uma janela de oportunidade que a ESHTe tentará potenciar a partir de 2017.

A10.1. Scientific research, technological development and high level professional development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

A crucial area of ESHTe's intervention is related to fundamental and applied research, and since the end of 2015 there has been a fundamental structural change, with the dissolution of the Association CESTUR - Center for Tourism Studies (private law association constituted mainly By ESHTe professors) and with the operationalization of the functional unit called the Center for Research, Development and Innovation (CIDI). It is the understanding of the ESHTe Presidency that the research units of polytechnic institutes should focus on the approximation of the academic and business environment, in order to disseminate scientific knowledge about tourism and to include in the research agendas the themes that fall under the scope Of the priorities that frame the private activity of the sector. They should therefore include in their structure specific nuclei of specialized research on specific areas of tourism, where particular emphasis should be placed on stimulating entrepreneurship at local and regional level, specialized training actions and the creation of networks for the dissemination of knowledge, Exchange of good practice and joint development of projects of common interest. CIDI is giving form to this objective, being totally open to the participation of teaching, non-teaching staff and researcher of ESHTe, or to external persons and entities with whom ESHTe chooses to cooperate. As is widely recognized among tourist agents, ESHTe, through the CESTUR Association, has developed a number of applied research projects with stakeholders in the sector, namely at the level of the national administration, regional tourism entities, municipalities, business associations and Of the companies, mobilizing teachers and students in their execution. IDI was created through the Order of the President of ESHTe No. 37/2016 (<http://www.eshte.pt/contents/ficheiros/despacho-37-pres-eshte-2016.pdf>). Appointed through the Order of the President of ESHTe No. 37/2016 (<http://www.eshte.pt/contents/ficheiros/despacho-38-pres-eshte-2016.pdf>). Its main objectives are: To contribute to the achievement of ESHTe's mission by promoting the intermediation between the community's demand and the provision by the academy, in particular through the integration of education, research and services Market-oriented and for the development of competitiveness and well-being; To stimulate, organize and develop research at ESHTe, exploring the possible synergies between the various scientific areas; Ensure the archiving, preservation and management of the property of the former Association of Tourism Studies of Estoril (CESTUR), created in the past under the aegis of ESHTe, under the terms of the Memorandum of Understanding between ESHTe and the extinct Association of Law private; Create a set of tools to support research in order to guarantee the quality of the work produced in the various nuclei and services that integrate it; To foster the link between research and teaching taught at ESHTe, in a perspective of exploring complementarities; Contribute to the process of approach between the academic and business sectors, in order to disseminate scientific knowledge about tourism and to include in the research agendas, themes that fit within the scope of the priorities that fit the private activity of the sector; Disseminate the results of the research, namely through the publication of articles in national and international scientific journals, studying the possibility of creating a scientific journal of its own; Organize sessions for presentation and discussion of communications, as well as workshops, seminars and conferences; Create mechanisms for articulation with national and international tourism research

networks, aiming at the exchange of scientific knowledge and the joint development of projects of common interest; Promote advanced training actions that do not confer any academic degree; To make ESHTe students aware of their involvement in research; To elaborate studies of applied research on subjects related to the intrinsic and extrinsic analysis of tourism; Promote partnerships and support the implementation of projects aimed at consolidating companies, stimulating regional development and entrepreneurship; To keep updated, in a permanent way, a database of information on national and international programs with measures to finance R & D projects for ESHTe teachers and researchers; To host specific centers of specialized research on specific areas of the tourist phenomenon, particularly at the level of its forms, activities, products and territorial organization. Without prejudice to the creation of other Operational Nuclei within CIDI, the current regulation contemplates the institutionalization of the following units: Nucleus of Investigation and Scientific Divulcation; Nucleus of Studies and Specialized Services; Center for Entrepreneurship and Business Dynamics and Center for Projects and Strategic Partnerships.

On the other hand, in the field of scientific research, as is clear from the individual fact sheets contained in this report, several ESHTe teachers have collaborated in Research Centers of other Schools and in some cases are responsible for scientific production published in national and international journals Specialty. However, the Presidency of ESHTe has given further support to research, namely: Financial support for the participation of teachers in scientific meetings with presentation of communications; Creation of a financial incentive for editorial support of research projects of ESHTe teachers; International Conferences / Seminars, where ESHTe faculty members can present communications (for example, they were held in 2016: Hotel and Tourism Seminars, "The street and the city - Awakenings", International Management Congress, Iberian Seminar on New EU directive on package travel). In addition to direct involvement in projects such as "CLIL: Parallel Study and Comparative Study in Higher Education Institutions", Be Ready - Life Skills and Career Development: Helping Young People Progress in Success, "Welcome - Languages for Hospitality", "BRENDAIT - Building The Regional Network for the Development of Accessible and Inclusive Tourism ", ESHTe continues to develop the MUVITUR - Virtual Tourism Museum project. On the other hand, he applied for several projects to the Modernization and Valorization Program of Polytechnic Institutes (Notice no. 02 / SAICT / 2016) and the approval decision for most of the proposals is already known: Innovation and Future: Contributions to the Design of the Tourist Offer in the Lisbon Metropolitan Area; Salt reduction in catering services - Formula development for preparation of a manual to catering; Tourism Advanced Research for Governance Enhancement; Mitigation strategies of acrylamide and advanced glycation end-products in bread; Creative nature tourism: innovation in products and land management; Open Digital Platform for Augmented Tourist Experiences (co-promoter); Agrio et Emulsion - New Products Development (co-promoter). It should also be noted that ESHTe joined the "Network of Higher Polytechnic Institutes with Tourism Courses", created on 14 November 2016, which will allow the development of activities and opportunities for intervention linked to research, Among which we can highlight: Promotion of the creation of a large Research and Development Unit in Tourism, which derives from a voluntary partnership between ISP-Tourism, and this agreement should clearly point to the creation of a Research and Development Unit at Register at the Foundation for Science and Technology in the area of Tourism; Encouraging research partnerships to meet the academic, intellectual and creative needs of partner institutions and tourism; Encourage the creation of collaborative structures with local and regional tourism partners in order to stimulate interaction with businesses and other institutions; Impulse of actions oriented towards innovation, creativity and entrepreneurship; Promotion of institutional exchanges, in particular with Portuguese-speaking countries, with a view to the participation of teaching and non-teaching staff in teaching, research and professional development activities; Organization of conferences, training sessions and joint meetings in the framework of research activities. Thus, this network should serve as a platform to foster the improvement of the quality and quantity of research produced in the area of Tourism, as it is a window of opportunity that ESHTe will try to enhance from 2017.

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):

No Plano Estratégico de Médio Prazo, um dos programas em que a ESHTe apostou para consolidar a sua posição no contexto do ensino superior do turismo em Portugal e para reforçar a sua progressão como escola de referência internacional, foi precisamente o de "Desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada". Reconheceu-se que era uma área que justificava uma atenção acrescida, pelo que a Presidência iniciou um processo de reflexão sobre a produção científica da Escola, tendo criado um grupo restrito (Presidências da ESHTe, do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico) para produzir um documento inicial sobre esta matéria. Concluiu-se que os setores que constituem o centro de ação da ESHTe não são reconhecidos como objeto científico autónomo da FCT, nem, realisticamente, se pode perspetivar que o venham a ser no futuro próximo; por outro lado, mesmo que a ESHTe se propusesse criar uma Unidade de Investigação centrada num dos objetos científicos atualmente reconhecidos por aquela Fundação tal ideia estaria provavelmente condenada ao fracasso, já que o momento económico-financeiro de Portugal nunca permitiria o aumento de despesas para a FCT que esse tipo de iniciativa sempre acarreta e, em coerência, o que se vem assistindo, por todo o País e em todos os domínios científicos, é um processo de concentração das Unidades atualmente acreditadas e não à sua atomização. Pese embora o reconhecimento da importância que a investigação enquadrada no modelo formal que a FCT simboliza e patrocina tem no ambiente académico de que a ESHTe faz parte, entendeu-se que essa não era a única solução para o financiamento e suporte da investigação que os docentes da Escola podiam prosseguir. Assim, conforme a natureza científica e o âmbito territorial de cada projeto, procurou-se a obtenção de apoios por parte de outras instituições, como foram o Turismo de Portugal, as Entidades

Regionais de Turismo, as Câmaras Municipais, as Associações Empresariais, Institutos e Empresas Públicas e Privadas, e Fundações nacionais (exemplos: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Fundação Oriente) e internacionais. Foram estas fontes que financiaram as atividades da ESHTe e do ex-CESTUR, sendo importante recuperar a carteira de trabalhos efetuados nos últimos anos, a qual manifesta a sua ligação às áreas dos cursos da ESHTe, os quais se inserem predominantemente nas áreas do turismo e lazer, da hotelaria, da restauração e da gestão:

Sistema de Avaliação de Impactes das Rotas Aéreas – INITIATIVE:PT Monitor, para a Ana e para o Turismo de Portugal, I.P., em parceria com a Universidade do Algarve; Termas com história – Roteiro Turístico, para o Turismo de Portugal, I.P.; Criação de um Trilho dos Romeiros no Concelho da Ribeira Grande, para o Observatório do Turismo dos Açores; Implementação do Sistema de Monitorização de Visitantes nos Polos de Atração de Sintra, geridos pela Empresa Parques de Sintra – Monte da Lua, em parceria com o Centro de Estudos da Universidade do Algarve; Estudo As Festas do Senhor Santo Cristo na Ilha de São Miguel, para o Observatório do Turismo dos Açores; Estudo sobre O Turismo Religioso nos Açores, para o Observatório do Turismo dos Açores; Estudo sobre A Associação do Futuro, para a AHRESP; Cadernos de Empreendedorismo – Guia Prático sobre a Higiene e Segurança Alimentar, para a AHRESP; As origens e as influências da gastronomia do concelho de Almada, para a Câmara Municipal de Almada através da Arribatejo – Agência de Desenvolvimento Local; Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Turismo Náutico no Alentejo, para a Turismo do Alentejo, E.R.T.; A Produtividade das Empresas do Canal HORECA em Portugal, para a AHRESP; Monitorização do Plano de Valorização e Desenvolvimento do Turismo no Concelho de Almada, para a Câmara Municipal de Almada; Estudo sobre a Caracterização do Turismo Interno em Portugal, para a Associação Nacional das Regiões de Turismo (ANRET); Projeto de Valorização das Termas do Carvalho e da sua envolvente para a Câmara Municipal de Castro Daire; Estudo sobre A Competitividade da Restauração Portuguesa face à oferta equivalente existente em Espanha, para a Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP); Manual sobre Práticas de Gestão para a Qualificação dos Estabelecimentos de Restauração e Bebida, para o Turismo de Portugal; Conceção e Implementação do Sistema de Informação do Observatório Regional do Turismo do Alentejo, para a Turismo do Alentejo, E.R.T.; Plano de Comunicação do Caminho dos Romeiros na Ilha de S. Miguel, para o Observatório Turismo dos Açores; Colaboração na Elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Pólo da Bacia de Okavango; para a Planarq; Colaboração no Plano Operacional Estratégico para o Produto Turístico Sol e Mar no Alentejo, para o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território; Colaboração no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Turístico e da Visitação do Barreiro, para o CEDRU/RUR; Colaboração no Plano Integrado de Valorização e Ordenamento do Douro Central, para a Globspot. Além destes trabalhos associados sobretudo à investigação aplicada, foram igualmente efetuadas outras prestações, principalmente no domínio da formação não graduada, da assessoria especializada e da componente laboratorial. Por outro lado, tão importante como encontrar e operacionalizar os meios de suporte para a investigação a desenvolver no quadro da ESHTe, foi o processo de sensibilizar os docentes e discentes da ESHTe para se consolidarem as práticas que podem concorrer para o objetivo de reforço da investigação. Os relatórios de avaliação por curso remetidos nos últimos dois anos à A3ES mereceram por parte desta entidade o reconhecimento do grande esforço efetuado neste domínio. Mas, para que a investigação se desenvolva, sobretudo a aplicada, obriga a que existam regras claras em torno da prestação de serviços ao exterior por parte da Escola. Neste sentido, foi criado o respetivo regulamento, o qual já passou pelo processo de discussão pública, tendo sido recentemente promulgado por despacho do Presidente da Escola. O presente regulamento aplica-se ao pessoal docente e não docente da ESHTe que exerça atividades no âmbito das prestações de serviços referidas no número anterior, designadamente, ao abrigo de contratos ou protocolos celebrados ou de convites recebidos pela ESHTe ou pelas suas unidades funcionais. Entre os princípios orientadores da prestação de serviços, salienta-se: a transparência e harmonização dos procedimentos no universo ESHTe; a valorização da capacidade de iniciativa individual nas iniciativas de prestação de serviços, incluindo a negociação e realização das ações, com concomitante responsabilização, no respeito pelas orientações dos órgãos próprios da respetiva unidade orgânica ou serviço; a obrigatoriedade de todas as atividades terem carácter institucional, devidamente protocoladas ou, preferencialmente, contratualizadas, com clara e inequívoca definição dos direitos e obrigações das partes; a necessidade de garantir a adequada qualidade científica e técnica do serviço prestado; a garantia de estímulo material e organizacional, sob a forma de remuneração adicional, aos agentes envolvidos na prestação de serviços; e, a salvaguarda de, nas suas relações com o exterior, a ESHTe não se colocar em condições de concorrência desleal com outros agentes prestadores de serviços. As atividades envolvidas na prestação de serviços ao exterior englobam o conjunto de atividades e projetos que envolvam meios humanos ou materiais das unidades funcionais e serviços da ESHTe, abrangendo trabalhos de investigação ou de desenvolvimento, realizados através de solicitação externa, serviços de tipo laboratorial, projetos e trabalhos de coordenação técnico-científica, de consultadoria e de auditoria, atividades de divulgação e criação cultural e artística, atividade docente no âmbito de qualquer ciclo de estudos e ações de formação pós-graduada e de educação e formação contínuas, não conferentes de grau. Por outro lado, a prestação de serviços ao exterior reveste as seguintes formas: serviços prestados nas instalações das unidades funcionais ou serviços da ESHTe, por sua iniciativa ou a solicitação de qualquer entidade externa interessada; serviços prestados junto de uma entidade externa interessada, por esta solicitados, podendo consistir num mesmo serviço prestado nas instalações das entidades prestadoras ou num serviço específico pretendido pela entidade externa interessada; serviços prestados no âmbito de uma instituição de interface de que a ESHTe seja associada e com a qual haja um protocolo de colaboração que contemple a tipologia dos serviços em causa. O Regulamento existente estipula igualmente os

procedimentos a respeitar, nomeadamente, o processo de decisão e implementação, o regime de remunerações e overheads e os limites e exclusões à prestação de serviços externa.

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

In the Medium-Term Strategic Plan, one of the programs in which ESHTE has committed itself to consolidate its position in the context of higher education in tourism in Portugal and to reinforce its progress as an international reference school, was precisely that of "Development of fundamental research And applied. " It was recognized that this was an area that warranted increased attention, and the Presidency initiated a process of reflection on the scientific production of the School, and created a restricted group (Presidencies of ESHTE, the Technical-Scientific Council and the Pedagogical Council) to Document on this subject. It was concluded that the sectors that constitute the center of action of the ESHTE are not recognized as an autonomous scientific object of the FCT, nor, realistically, can be expected to happen in the near future; On the other hand, even if ESHTE intended to create a Research Unit centered on one of the scientific objects currently recognized by that Foundation, such an idea would probably be doomed to failure, since Portugal's economic and financial momentum would never allow for increased FCT that this type of initiative always entails and, consistently, what has been seen, throughout the country and in all scientific domains, is a process of concentration of the Units currently accredited and not their atomization. Despite the acknowledgment of the importance that the research framed in the formal model that the FCT symbolizes and sponsors has in the academic environment of which ESHTE is part, it was understood that this was not the only solution for the funding and support of research that teachers could continue. Thus, according to the scientific nature and the territorial scope of each project, it was sought to obtain support from other institutions, such as Tourism of Portugal, Regional Tourism Entities, Municipalities, Business Associations, Institutes and Public and Private Enterprises, and National Foundations (examples: Calouste Gulbenkian Foundation, Luso-American Foundation for Development, Fundação Oriente) and international. It was these sources that financed the activities of ESHTE and former CESTUR, and it is important to recover the portfolio of work carried out in recent years, which shows its connection to the areas of the ESHTE courses, which are predominantly in the areas of tourism and Leisure, hospitality, catering and management: Air Routes Impact Assessment System - INITIATIVE: PT Monitor, for Ana and Turismo de Portugal, IP, in partnership with the University of Algarve; Spa with history - Tourism Roadmap for the Tourism of Portugal, I.P. ; Creation of a Trail of the Romeiros in the Municipality of Ribeira Grande, for the Tourism Observatory of the Azores; Implementation of the Visitor Monitoring System at the Sintra Attraction Poles, managed by the Sintra - Monte da Lua Parks Company, in partnership with the University of Algarve Study Center; Study The Feasts of Senhor Santo Cristo on the Island of São Miguel, for the Tourism Observatory of the Azores; Study on Religious Tourism in the Azores, for the Tourism Observatory of the Azores; Study on the Association of the Future, for AHRESP; Cadernos de Entrepreneurship - Practical Guide on Food Hygiene and Safety, for AHRESP; The origins and influences of the gastronomy of the municipality of Almada, for the Municipality of Almada through the Arribatejo - Local Development Agency; Strategic Development Plan for Nautical Tourism in Alentejo, for the Tourism of the Alentejo, E.R.T. ; The Productivity of the HORECA Channel Companies in Portugal, for AHRESP; Monitoring of the Valuation and Development Plan for Tourism in the Municipality of Almada, for the Municipality of Almada; Study on the Characterization of Internal Tourism in Portugal, for the National Association of Tourism Regions (ANRET); Valorization of the Carvalhal Spa and its surroundings for the Castro Daire City Hall; Study on the Competitiveness of the Portuguese Restoration in view of the equivalent offer existing in Spain, for the Association of Hospitality, Restoration and Similar of Portugal (AHRESP); Manual on Management Practices for the Qualification of Restoration and Drink Establishments for Tourism in Portugal; Conception and Implementation of the Information System of the Alentejo Regional Tourism Observatory for Tourism in the Alentejo, E.R.T. ; Plan of Communication of the Road of the Romeiros in the Island of S. Miguel, for the Tourism Observatory of the Azores; Collaboration in the Elaboration of the Master Plan of Tourism Development of the Pole of the Okavango Basin; For Planarq; Collaboration in the Strategic Operational Plan for the Sol e Mar Tourist Product in Alentejo, for the Institute of Geography and Spatial Planning; Collaboration in the Strategic Plan for Tourism Development and Visitation of Barreiro, for CEDRU / RUR; Collaboration in the Integrated Plan for Valorization and Management of the Central Douro, for Globspot. In addition to these works, which were mainly associated with applied research, other benefits were also made, mainly in the field of non-graduate training, specialized advice and the laboratory component. On the other hand, as important as finding and operating the means of support for the research to be developed within ESHTE was the process of raising the awareness of ESHTE teachers and students in order to consolidate the practices that may contribute to the objective of strengthening research . The course evaluation reports submitted in the last two years to the A3ES have been recognized by the organization for the great effort made in this area. But in order for research to develop, especially applied research, there must be clear rules regarding the provision of services abroad by the School. In this sense, the respective regulation was created, which has already passed the public discussion process, and was recently promulgated by order of the President of the School. This Regulation shall apply to teaching and non-teaching staff of ESHTE engaged in activities in connection with the provision of services referred to in the preceding paragraph, in particular under contracts or protocols concluded or invitations received by ESHTE or its functional units. Among the guiding principles of service provision, we highlight: the transparency and harmonization of procedures in the ESHTE universe; The enhancement of individual initiative capacity in service delivery initiatives, including negotiation and implementation of actions, with concurrent accountability, in accordance with the guidelines of the proper bodies of the respective organizational unit or service; The obligation of all activities to be institutional, duly filed or, preferably, contractualized, with clear and unambiguous

definition of the rights and obligations of the parties; The need to ensure the adequate scientific and technical quality of the service provided; The guarantee of material and organizational stimulation, in the form of additional remuneration, to the agents involved in the provision of services; And in order to safeguard in its relations with the outside world that ESHTE does not place itself in conditions of unfair competition with other service providers. The activities involved in the provision of external services include the set of activities and projects involving human or material resources of ESHTE's functional units and services, covering research or development work carried out through external request, laboratory-type services, projects And technical-scientific coordination, consulting and auditing activities, dissemination activities and cultural and artistic creation, teaching activity within any cycle of studies and postgraduate training actions and continuing education and training, not degree-level . On the other hand, the provision of services abroad takes the following forms: services provided on the premises of the functional units or services of ESHTE, on its own initiative or at the request of any interested external entity; Services provided by an external entity concerned, on request, and may consist of the same service provided on the premises of the service providers or in a specific service intended by the external entity concerned; Services provided within an interface institution of which ESHTE is associated and with which there is a collaboration protocol covering the type of services concerned. The existing Regulation also stipulates the procedures to be followed, namely the decision and implementation process, the remuneration and overheads regime, and the limits and exclusions to external service provision.

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

A ESHTE possui hoje mecanismos de gestão assentes no rigor contabilístico e orçamental, os quais contribuíram para a recuperação da sua situação económico-financeira. Em 2016, cerca de 33% das despesas da instituição foram financiadas por receitas próprias, constituindo o montante arrecadado de propinas, bem como os saldos transitados, as principais fontes de financiamento neste âmbito. Em termos de futuro, a ESHTE projeta concretizar um conjunto de obras nas suas instalações, como corolário do acordo estabelecido neste domínio com o Turismo de Portugal, pelo que o aumento das suas receitas próprias no domínio da prestação de serviços exteriores será necessariamente fomentado. Assim, encontram-se devidamente regulamentadas as formas que a prestação de serviços ao exterior poderá revestir: serviços prestados nas instalações das unidades funcionais ou serviços da ESHTE, por sua iniciativa ou a solicitação de qualquer entidade externa interessada; serviços prestados junto de uma entidade externa interessada, por esta solicitados, podendo consistir num mesmo serviço prestado nas instalações das entidades prestadoras ou num serviço específico pretendido pela entidade externa interessada; serviços prestados no âmbito de uma instituição de interface de que a ESHTE seja associado e com a qual haja um protocolo de colaboração que contemple a tipologia dos serviços em causa. Por outro lado, no âmbito dos Núcleos Operacionais dentro do CIDI, detalham-se as atividades preferenciais ao nível da prestação de serviços à comunidade, podendo-se destacar: elaboração de estudos de investigação aplicada a temas relacionados com a análise intrínseca e extrínseca do turismo; prestação de serviços de consultoria especializada junto dos sectores público, associativo e empresarial; desenvolvimento de bases de dados de interesse para o turismo, quer na perspetiva académica como na ótica dos stakeholders; dinamização de equipas de investigação especializada sobre áreas concretas do fenómeno turístico que proporcionem a comercialização de serviços em conformidade; promoção do empreendedorismo ao nível local e regional, proporcionando a novas empresas o acompanhamento técnico na fase de arranque; desenvolvimento de ferramentas de apoio ao empreendedorismo; desenvolvimento de planos de negócios, no acesso a redes de apoio à expansão do negócio e no apoio à procura de fontes de financiamento; desenvolvimento de atividades de consultoria no domínio da assistência tecnológica e na área da economia digital; Identificação de produtos resultantes de investigação com potencial de inovação e de comercialização; promoção de ações de formação avançada orientadas para as empresas e para os profissionais do setor, com referência a áreas consideradas fundamentais ou complementares em relação aos programas dos vários cursos; celebração de protocolos com as associações empresariais, as empresas e as instituições públicas que visem o desenvolvimento de projetos laboratoriais.

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

ESHTE now has management mechanisms based on accounting and budgetary rigor, which have contributed to the recovery of its economic and financial situation. In 2016, about 33% of the institution's expenses were financed by its own revenues, the amount collected from tips, as well as the balances carried forward, the main sources of financing in this area. In terms of the future, ESHTE plans to carry out a number of works on its premises, as a corollary of the agreement established in this field with Turismo de Portugal. Therefore, the increase of its own revenues in the field of external services will necessarily be encouraged. , The forms that the provision of external services may cover are duly regulated: services provided on the premises of the functional units or services of ESHTE, on its own initiative or at the request of any interested external entity; Services provided by an external entity concerned, on request, and may consist of the same service provided on the premises of the service providers or in a specific service intended by the external entity concerned; Services provided within an interface institution of which ESHTE is associated and with which there is a collaboration protocol covering the type of services concerned. On the other hand, within the scope of the Operational Nuclei within CIDI, we detail the preferential activities at the level of service rendering to the community, being possible to highlight: the elaboration of applied research studies on topics related to the intrinsic and extrinsic analysis of tourism ; Provision of specialized consultancy services to the public, associative and business sectors;

Development of databases of interest for tourism, both in the academic perspective and in the perspective of the stakeholders; Promotion of specialized research teams on specific areas of the tourism phenomenon that provide the marketing of services accordingly; Promotion of entrepreneurship at local and regional level, providing start-up technical assistance to start-up companies; Development of tools to support entrepreneurship; Development of business plans, access to support networks to expand the business and support the search for funding sources; Development of consultancy activities in the field of technological assistance and in the area of the digital economy; Identification of products resulting from research with potential for innovation and commercialization; Promotion of advanced training actions aimed at companies and professionals in the sector, with reference to areas considered fundamental or complementary to the programs of the various courses; Protocols with business associations, companies and public institutions aimed at the development of laboratory projects.

Perguntas A11. a A13.

A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

A ESHTe cultiva uma política de abertura e de diálogo com todas as entidades relevantes para o exercício da sua missão. Assim, no plano institucional possui uma articulação forte com as entidades governativas relacionadas com o turismo e o ensino superior. No caso do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a ESHTe realiza reuniões frequentes com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a qual tem acompanhado o processo inerente aos constrangimentos decorrentes das instalações que atualmente são ocupadas pela ESHTe. Por outro lado, no âmbito da agenda “Compromisso com o Conhecimento e a Ciência”, a ESHTe, tal como a maioria dos politécnicos assinou um contrato com o Governo, o qual estipula um conjunto de aspetos a serem garantidos pelas partes signatárias. No bloco dos compromissos do Governo sobressaem pontos relacionados com as dotações orçamentais, o apoio específico à modernização e valorização do ensino politécnico (linha de financiamento para atividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico baseadas na prática e orientadas para a inovação nos setores produtivo e social) e a criação de um quadro legal e de apoio financeiro à criação de emprego científico e académico. Por outro lado, a ESHTe comprometeu-se a prosseguir o processo de melhoria do seu desempenho nas dimensões do ensino, investigação e interação com o tecido produtivo, social e cultural, contribuindo para um modelo de desenvolvimento sustentado, assente no conhecimento e no alargamento progressivo da formação de nível superior a grupos mais diversificados da população.

Existe igualmente uma interação regular com a Secretaria de Estado do Turismo e o Turismo de Portugal. Esta articulação prende-se não só com o esforço de ajustamento da formação às políticas de turismo, mas também com o diálogo sobre as instalações do Campus do Estoril e a ligação ao ensino profissional ministrado pelas Escolas do Turismo de Portugal. No plano do associativismo empresarial, a ESHTe mantém uma forte ligação às principais instituições representativas do setor, com quem tem assinado regularmente protocolos de cooperação, os quais incidem sobre a colaboração ao nível de programas de estágios, desenvolvimento de ações de formação à medida e elaboração de projetos de investigação aplicada. Esta cooperação estende-se às empresas do setor, sendo que os convénios existentes abrangem todas as atividades características do turismo. Existem protocolos que cobrem alguns cursos da ESHTe e que estipulam condições de frequência destes por parte dos elementos das empresas e das associações, bem como a participação de representantes das empresas em determinadas aulas práticas e a disponibilização de ferramentas profissionais (informáticas e outras) utilizadas no processo de ensino. Ainda no âmbito institucional, a ESHTe possui relações de cooperação com as Entidades Regionais de Turismo e com várias Câmaras Municipais. Neste contexto, importa referir a proximidade de atuação que existe com a Câmara Municipal de Cascais e com a Associação de Turismo de Cascais, com quem se têm desenvolvido projetos de diversa ordem, particularmente com a DNA. A ESHTe é membro do Conselho de Educação da Câmara de Cascais, pertencendo também ao Conselho Consultivo de várias escolas secundárias do concelho. No âmbito do ensino superior, a ESHTe é membro do CCISP, sendo responsável pela Comissão Especializada de Turismo, além de possuir responsabilidades na Comissão Executiva da Rede de Politécnicos Públicos com cursos de Turismo (RIPTUR). A ESHTe concede importância à intervenção futura da RIPTUR, já que entende que esta rede poderá contribuir para a melhoria da formação superior no turismo, atenuar o constrangimento decorrente da escassez de recursos humanos qualificados no setor, garantir uma maior articulação entre os agentes de formação na área do turismo, reforçar a orientação da formação para as necessidades das empresas e produzir (e transferir para os agentes turísticos) mais e melhor conhecimento. Tratam-se de objetivos que integram a estratégia individualizada da ESHTe, mas que em rede poderão registar uma otimização acrescida. A ESHTe entende que esta rede pode dar um contributo válido para se ultrapassarem as fragilidades existentes no sistema, já que estão definidas linhas de intervenção onde sobressaem domínios como a melhoria do ensino e formação, o reforço da investigação e do desenvolvimento profissional, o fortalecimento das relações institucionais e com os stakeholders, os desafios da internacionalização e a criação de mecanismos adequados de comunicação e de transferência do conhecimento. Com efeito, é essencial que a Rede proporcione: a agilização de processos que facilitem a circulação da informação relevante entre pares, bem como a partilha de publicações, recursos académicos e outras informações relevantes para as atividades de ensino, formação dos discentes e investigação; o estímulo de parcerias de investigação; o incentivo à criação de estruturas colaborativas com os parceiros locais e regionais do turismo, de forma a estimular a interação com as empresas e outras instituições; a participação articulada em redes de investigação e educação do turismo de âmbito internacional; a promoção de intercâmbios institucionais,

nomeadamente com os países de língua oficial portuguesa, visando a mobilidade dos alunos e a participação do pessoal docente e não docente em atividades de ensino, investigação e desenvolvimento profissional; a organização de conferências, sessões de formação e reuniões conjuntas no âmbito de atividades de investigação. Ainda no âmbito da cooperação, importa sublinhar que a ESHTe tem acordos específicos com outras instituições de ensino superior, desenvolvendo o Mestrado em Turismo e Comunicação, o Doutoramento em Turismo e a Pós-Graduação em Unidades do Turismo Rural, em parceria, respetivamente, com o IGOT, com a FLUL e o IGOT e com os ISP do Porto e de Castelo Branco.

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

ESHTe cultivates a policy of openness and dialogue with all relevant entities to carry out its mission. Thus, at the institutional level, it has a strong articulation with the government entities related to tourism and higher education. In the case of the Ministry of Science, Technology and Higher Education, ESHTe holds frequent meetings with the State Secretariat for Science, Technology and Higher Education, which has followed the process inherent in the constraints arising from the facilities currently occupied by ESHTe. On the other hand, under the "Commitment to Knowledge and Science" agenda, ESHTe, like most polytechnics, has signed a contract with the Government, which stipulates a set of aspects to be guaranteed by the signatory parties. In the Government commitments block, points related to budget appropriations stand out, specific support for the modernization and enhancement of polytechnic education (a line of funding for scientifically-based activities and technological development based on practice and oriented towards innovation in the productive and social sectors) And the creation of a legal framework and financial support for the creation of scientific and academic employment. On the other hand, ESHTe undertook to continue the process of improving its performance in teaching, research and interaction with the productive, social and cultural fabric, contributing to a sustainable development model based on knowledge and progressive extension Of higher education to more diverse groups of the population.

There is also regular interaction with the Secretary of State for Tourism and Tourism of Portugal. This articulation is related not only to the adjustment effort of training to tourism policies, but also to the dialogue on the facilities of the Estoril Campus and the connection to vocational education given by the Portuguese Tourism Schools. In terms of business associations, ESHTe maintains a strong link with the main representative institutions of the sector, with whom it has regularly signed cooperation protocols, which focus on collaboration at the level of internships programs, development of tailor-made training courses and elaboration Of applied research projects. This cooperation extends to the companies of the sector, and the existing agreements cover all the activities characteristic of tourism. There are protocols covering certain ESHTe courses, which stipulate conditions for attendance by members of companies and associations, as well as the participation of representatives of companies in certain practical classes and the availability of professional (computer and other) tools used in the course. Teaching process In the institutional sphere, ESHTe has cooperative relations with the Regional Tourism Entities and with several Municipal Councils. In this context, it is important to mention the close relationship with the Cascais City Council and the Cascais Tourism Association, with whom projects of various kinds have been developed, particularly with DNA. ESHTe is a member of the Council of Education of the Cascais Chamber, also belonging to the Advisory Council of several secondary schools of the county. In the area of higher education, ESHTe is a member of the CCISP, responsible for the Specialized Commission for Tourism, and has responsibilities in the Executive Committee of the Public Polytechnic Network with Tourism courses (RIPTUR). ESHTe attaches importance to the future intervention of RIPTUR, as it believes that this network could contribute to the improvement of higher education in tourism, alleviate the constraint caused by the shortage of qualified human resources in the sector, ensure greater Area of tourism, strengthen the orientation of training to the needs of enterprises and produce (and transfer to the tourism agents) more and better knowledge. These are objectives that integrate the individualized strategy of ESHTe, but that in network can register an optimization increased. ESHTe believes that this network can make a valid contribution to overcoming the weaknesses existing in the system, as lines of intervention are defined, such as improving education and training, strengthening research and professional development, strengthening Institutional and stakeholder relations, the challenges of internationalization and the creation of adequate communication and knowledge transfer mechanisms. It is essential for the Network to: streamline processes that facilitate the movement of relevant information between peers, as well as share publications, academic resources and other information relevant to teaching, training and research activities; The encouragement of research partnerships; Encouraging the creation of collaborative structures with local and regional tourism partners in order to stimulate interaction with businesses and other institutions; The articulated participation in tourism research and education networks of international scope; The promotion of institutional exchanges, especially with Portuguese-speaking countries, aiming at the mobility of students and the participation of teaching and non-teaching staff in teaching, research and professional development activities; The organization of conferences, training sessions and joint meetings in the framework of research activities. Also in the scope of cooperation, it is important to underline that ESHTe has specific agreements with other higher education institutions, developing the Master in Tourism and Communication, the PhD in Tourism and the Graduate in Rural Tourism Units, in partnership, respectively, with IGOT, FLUL and IGOT, and ISPs in Porto and Castelo Branco.

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

O processo de internacionalização da ESHTe tem na sua génese o Programa Erasmus+, o qual, ao longo dos últimos anos, tem vindo a ganhar um crescente protagonismo no contexto das suas atividades

académicas e de investigação. Neste sentido, importa referir que, para além do seu programa próprio de Mobilidades, a ESHTE integra ainda o Atlantic Erasmus Training Consortium com a Universidade Católica e a Universidade do Algarve. O objetivo principal deste Consórcio é oferecer aos estudantes e recém-graduados destas instituições uma oferta ampla e diversificada de estágios curriculares e extracurriculares que lhes possibilite uma experiência real de trabalho em contexto profissional multicultural e plurilingue na União Europeia, nos países candidatos e em outros países. No conjunto deste dois programas a ESHTE obteve nas suas candidaturas para 2017-19 mais de 100 vagas e um financiamento de 130.000 euros, com vagas para docentes, não docentes e alunos (estudos e estágios). A ESHTE participa ainda, no âmbito Europeu, no Programa Erasmus+, no programa Be Ready: Life Skills and Career Development – Helping Young People Progress into Success, coordenado pela London Borough of Hammersmith & Fulham e com outros parceiros internacionais. O crescente número de mobilidades no presente âmbito tem sido igualmente possível através de um programa de formação interno que a ESHTE tem vindo a dinamizar junto dos seus docentes. Este programa visa, não só capacitar os docentes da ESHTE no sentido de reunirem as necessárias competências e conhecimentos para realizarem as suas mobilidades e investigações internacionais, mas também, e principalmente, aumentar o número de unidades curriculares oferecidas em inglês. Deste modo, a ESHTE aumenta significativamente a sua atratividade internacional, no sentido de captar mais alunos internacionais oriundos de outros mercados que não os dos PALOP. Importa ainda referir que este programa de desenvolvimento de competências linguísticas dos docentes da ESHTE é, nomeadamente, articulado e desenvolvido no âmbito ReCLes.pt - Associação de Centros de Línguas do Ensino Superior em Portugal, da qual a ESHTE é parceira, que tem por finalidade estudar as possibilidades e os modos de implementação de CLIL (Content and Language Integrated Learning) em instituições de ensino superior (politécnico e universitário), adaptando-as aos seus contextos específicos de ensino e aprendizagem. No entanto, a visão da ESHTE para a sua internacionalização, não se limita apenas ao contexto europeu. A ESHTE tem a sua estratégia de internacionalização alicerçada nos mercados emergentes com ênfase no PALOP e em mercados selecionados da Ásia e Oceânia. No contexto dos PALOP, a ESHTE tem focado a sua atuação em Moçambique em parcerias com a Universidade Eduardo Mondlane e com a Universidade do Lúrio, através programas financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo International Credit Mobility – Programa Erasmus. A ESHTE desenvolveu, também, nos últimos cinco anos uma ação permanente em Cabo Verde, financiada pela Cooperação Luxemburguesa, no âmbito do projeto de instalação da Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde. No mercado brasileiro, a crescente aposta da ESHTE passa pelo aumento do número de acordos de programas de mobilidade (presentemente tem um acordo com a Universidade de Caxias do Sul, com a Facha - Faculdades Integradas Hélio Alonso, com a UNISUL – Santa Catarina, com a FUMEC – Minas Gerais e com a FUNDAC – Belo Horizonte) e pela captação de alunos que procuram formação avançada e pós-graduada ao nível dos mestrados em hotelaria e restauração. Neste campo particular o Mestrado em Inovação e Artes Culinárias, bem como o Mestrado em Gestão Hoteleira assumem-se, do ponto de vista estratégico como Flagships (não só para este mercados, mas também nos demais mercados estratégicos).

No contexto do mercado da Ásia e da Oceânia a ESHTE tem desenvolvido um conjunto de diligências, as quais se encontram presentemente materializadas em dois acordos de bilaterais mobilidade: em Macau, com o Instituto de formação Turística de Macau, e na Coreia do Sul com a Woosong University. No âmbito da sua estratégia de internacionalização, a ESHTE encontra-se ainda neste momento a desenvolver uma candidatura, no âmbito dos Financiamentos do Portugal 2020, ao Programa Lisboa 2020 relativo ao SIAC Internacionalização. Em síntese, no curto-médio prazo (nos próximos quatro anos), o programa de internacionalização da ESHTE orienta-se de acordo com os seguintes objetivos e linhas estratégicas de atuação: no contexto Europeu, o reforço dos programas de mobilidades, os quais se assumem como um vetor estratégico para o desenvolvimento de parcerias geradoras de potenciais oportunidades para participação em programas de investigação; no contexto dos PALOP, a crescente afirmação em África, através da participação em Programas de apoio ao desenvolvimento e capacitação do corpo docente de Instituições de Ensino Superior. Este é igualmente um veículo estratégico para a captação de projetos de investigação no contexto Africano. Já no caso do Brasil o objetivo é claramente afirmar a formação pós-graduada da ESHTE (Mestrados), captando uma crescente procura internacional deste mercado por ofertas formativas em restauração e hotelaria em língua portuguesa; no caso do mercado da Ásia e da Oceânia, enquanto principais mercados de crescimento da atividade turística nos próximos anos, o objetivo é principalmente aumentar o número de acordos bilaterais, de modo a proporcionar aos alunos da ESHTE oportunidades de formação e estágios que garantam o desenvolvimento de competências e oportunidades de empregabilidade neste contexto cada vez mais atrativo. Aos desígnios de reforço do Programa ERASMUS e de desenvolvimento de cursos em parceria com escolas estrangeiras, deve-se juntar o esforço de alargamento progressivo da oferta formativa em língua inglesa (já implementada para o ano letivo 2016/17).

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

The process of internationalization of ESHTE is based on the Erasmus + Program, which, over the last few years, has gained a growing role in the context of its academic and research activities. In this sense, it should be noted that in addition to its own Mobility Program, ESHTE also integrates the Atlantic Erasmus Training Consortium with the Catholic University and the University of the Algarve. The main objective of this Consortium is to offer students and recent graduates of these institutions a wide and diversified offer of curricular and extracurricular placements that will allow them a real experience of working in a multicultural and multilingual professional context in the European Union, the candidate countries and

other countries . In all of these two programs, ESHTe obtained in its candidatures for 2017-19 more than 100 vacancies and a financing of 130,000 euros, with vacancies for teachers, non-teachers and students (studies and internships). ESHTe also participates, at the European level, in the Erasmus + Program, in the Be Ready program: Life Skills and Career Development - Helping Young People Progress in Success, coordinated by London Borough of Hammersmith & Fulham and other international partners. The increasing number of mobilities in the present scope has also been possible through an internal training program that ESHTe has been promoting to its teachers. This program aims not only to enable ESHTe teachers to gather the necessary skills and knowledge to carry out their international mobility and research, but also, and above all, to increase the number of courses offered in English. In this way, ESHTe significantly increases its international attractiveness, in order to attract more international students from other markets than the PALOP ones. It should also be mentioned that this program for the development of the language skills of ESHTe teachers is, in particular, articulated and developed within ReCLes.pt - Association of Language Centers of Higher Education in Portugal, of which ESHTe is a partner, whose purpose is to study the possibilities and ways of implementing CLIL (Content and Language Integrated Learning) in higher education institutions (polytechnic and university), adapting them to their specific contexts of teaching and learning. However, ESHTe's vision for its internationalization is not only limited to the European context. ESHTe has its internationalization strategy based on emerging markets with a focus on PALOP and selected markets in Asia and Oceania. In the context of PALOP, ESHTe has focused its activities in Mozambique in partnership with Eduardo Mondlane University and Lúrio University, through programs funded by the Calouste Gulbenkian Foundation and the International Credit Mobility - Erasmus Program. In the last five years, ESHTe has also developed a permanent action in Cape Verde, financed by the Luxembourg Cooperation, within the scope of the installation project of the School of Hospitality and Tourism of Cape Verde. In the Brazilian market, ESHTe's growing commitment is to increase the number of mobility program agreements (currently it has an agreement with the University of Caxias do Sul, FACHA - Faculdades Integradas Hélio Alonso, with UNISUL - Santa Catarina, with FUMEC - Minas Gerais and with FUNDAC - Belo Horizonte) and for the recruitment of students seeking advanced and postgraduate training in the masters degree in hotel and catering. In this particular field, the Master in Innovation and Culinary Arts, as well as the Master in Hospitality Management are assumed from a strategic point of view as Flagships (not only for this markets but also in other strategic markets).

In the context of the Asian and Oceanian market, ESHTe has developed a set of measures, which are currently embodied in two bilateral mobility agreements: in Macao, with the Macao Tourism Training Institute, and in South Korea with the Woosong University. As part of its internationalization strategy, ESHTe is also currently developing an application, under the Portuguese 2020 Funding, for the Lisbon 2020 Program on SIAC Internationalization. In short, in the short to medium term (in the next four years), the ESHTe internationalization program is oriented according to the following objectives and strategic lines of action: in the European context, the reinforcement of mobility programs, which assume as a strategic vector for the development of partnerships generating potential opportunities for participation in research programs; in the context of the PALOP, the growing affirmation in Africa through participation in programs to support the development and training of the faculty of Higher Education Institutions. This is also a strategic vehicle for attracting research projects in the African context. In the case of Brazil, the objective is clearly to affirm the post-graduate training of ESHTe (Masters), capturing a growing international demand of this market for training offers in catering and Portuguese-speaking hotels; in the case of the Asian and Oceanian market as the main growth markets for tourism in the coming years, the aim is mainly to increase the number of bilateral agreements so as to provide ESHTe students with training opportunities and internships that guarantee development skills and opportunities in this increasingly attractive context. In order to reinforce the ERASMUS program and to develop courses in partnership with foreign schools, we must add the progressive extension of the training offer in English (already implemented for the 2016/17 school year).

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

A oferta formativa e de investigação da ESHTe surge valorizada pela circunstância da localização da Escola – no eixo turístico Lisboa/Cascais/Sintra – bem como da sua inserção num pólo de formação com estruturas únicas ao nível do ensino superior nas áreas do turismo, hotelaria e restauração. Assim, a ESHTe encontra-se fisicamente localizada numa estrutura atualmente gerida pelo Turismo de Portugal, partilhando o espaço com a Escola Profissional deste instituto. Conhece-se o processo histórico associado à posse do terreno em questão, não existindo quaisquer dúvidas que o projeto de uso foi sempre direcionado para a construção da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Trata-se de um processo cujos contornos se revelaram sempre complicados e que culminou, em 1999, com o então Instituto Nacional de Formação Turística a efetuar o registo de propriedade horizontal e a afirmar-se como proprietário das Instalações. Como dado retrospectivo ainda relevante assinala-se que a partir de 2004, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ficou com a tutela exclusiva da ESHTe, o que se, por um lado, trouxe benefícios inquestionáveis, ainda acabou por dificultar o problema da gestão das instalações. Os espaços atuais ocupados individualmente pela ESHTe são os seguintes: 18 salas de aulas (16 no edifício central e 2 no edifício do “alojamento”), das quais 2 se destinam a aulas multimédia; 1 Sala multimédia de trabalho para alunos; 8 Gabinetes para a Presidência, Administração e Chefes de Divisão; Espaços em “open space” para os Serviços; 1 sala de servidores; 2 salas afetas aos Serviços de Informática; Biblioteca (dispõe de 3 pisos), Gabinete do responsável e Centro de Recursos; 2 armazéns e um vestiário de alunos; Laboratório de Química Alimentar; 16 gabinetes para docentes e um espaço destinado à Associação CESTUR – Centro de Estudos de Turismo; Laboratório de Microbiologia Alimentar;

1 sala da Associação de Estudantes. Por outro lado, os espaços utilizados em conjunto com o Turismo de Portugal são os seguintes: Cozinhas individuais; Zona de preparação de frescos; Pastelaria, padaria e anfiteatro de cozinha; Restaurante de aplicação (2.ª feira, 3.ª feira e Sábado); Cozinha central e cantina (almoços para os alunos da ESHTe); Bar de aplicação; Laboratório de enologia; 1 Sala de estudo partilhada com os alunos da Escola profissional (Hall de entrada do edifício do "alojamento"); 2 Auditórios (com requisição prévia de utilização ao Turismo de Portugal). Como síntese das condicionantes existentes no domínio das instalações sobressai não só a exiguidade das mesmas, como também a incapacidade que a ESHTe possui para assegurar a gestão dos espaços que lhe estão afetos, como resultado da propriedade dos mesmos pertencer ao Turismo de Portugal, IP. Por outro lado, o facto das salas de aula atribuídas à ESHTe estarem diariamente ocupadas entre as 8h e as 24 horas, inviabiliza a hipótese da expansão do número de alunos, sendo certo que existe procura potencial para o efeito. Como consta do Plano Estratégico de Médio Prazo, a ESHTe considera esta matéria estruturante, pelo que colocou todo o seu empenho na resolução deste problema. A incompreensão da extensão da situação e dos seus efeitos negativos, por parte da anterior equipa governamental, só permitiu que, em 2016, e através do atual Executivo, fossem dados passos concretos para ultrapassar este constrangimento. Com efeito, pela ação de mediação conduzida pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, foi possível encetar um processo de contactos diretos com a Secretaria de Estado do Turismo e com o Turismo de Portugal, os quais culminaram com a definição de um programa conjunto de trabalho para encontrar uma solução referente ao problema das instalações, o qual incluiu as seguintes vertentes: Criação de um Grupo de Trabalho constituído por técnicos das duas instituições (ESHTe e Turismo de Portugal), tendo por objetivo o estudo do reordenamento físico de toda a área do campus e das respetivas instalações, de modo a projetar-se para o futuro uma ocupação racional e que sirva os interesses das duas Escolas; Celebração de um protocolo de entendimento entre as duas instituições, tendo em vista a realização de um conjunto de intervenções prioritárias para a melhoria do funcionamento das duas Escolas sem colidirem com o futuro plano geral de reordenamento e de reabilitação ocupacional e funcional do campus. Neste sentido, as expectativas existentes apontam no sentido da resolução do problema das instalações num prazo relativamente curto, já que o entendimento existente parece apontar para bases sólidas em termos da sua concretização. Contudo, importa igualmente ressaltar que, não obstante a necessidade de potenciar as instalações existentes, mantém-se a certeza de que a Escola continua a deter condições físicas para o exercício das suas atividades com pleno sucesso, como aliás tem sido reconhecido pelas Comissões de Avaliação Externa da A3ES. A ausência de autonomia para assegurar a gestão das instalações não deve ser confundida com as estruturas existentes, já que a ESHTe possui os equipamentos, espaços, laboratórios, salas multimédia, biblioteca e salas de estudo necessários para o efeito, sendo a sua oferta considerada de referência no panorama nacional ao nível de instalações e infraestruturas. A Escola dispõe ainda de uma Mediateca que inclui 2 serviços distintos: a Biblioteca – depositária da Organização Mundial do Turismo, reconhecida como uma das melhores Bibliotecas de Portugal especializadas em turismo, e possuidora de recursos multimédia e informáticos que constituem um suporte indispensável à investigação aplicada, bem como à preparação das suas atividades científicas e pedagógicas; o Serviço de Auto Aprendizagem em Línguas (SAAL) – local privilegiado para o desenvolvimento de trabalho autónomo e/ou acompanhado dos alunos, com recurso extensivo a materiais multimédia, na ótica do aprender a "aprender".

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

ESHTe's training and research offer is valued by the fact that the School is located in the Lisbon / Cascais / Sintra tourist center, as well as its inclusion in a training center with unique structures at the level of higher education in the areas of tourism, hospitality and restoration. Thus, ESHTe is physically located in a structure currently managed by Turismo de Portugal, sharing the space with the professional school of this institute. The historical process associated with the possession of the land in question is known, and there is no doubt that the project of use was always directed to the construction of the School of Hospitality and Tourism of Estoril. It is a process whose contours have always been complicated and culminated, in 1999, with the then National Institute of Tourism Training to register horizontal property and to assert itself as the owner of the Facilities. As a retrospective data still relevant, it should be noted that since 2004, the Ministry of Science, Technology and Higher Education has had ESHTe's exclusive responsibility, which, if on the one hand, has brought unquestionable benefits, has also made the problem of Management of facilities. The current spaces occupied by ESHTe are: 18 classrooms (16 in the central building and 2 in the "accommodation" building), of which 2 are for multimedia classes; 1 Multimedia working room for students; 8 Cabinets for the Presidency, Administration and Heads of Division; Open space for the Services; 1 server room; 2 rooms allocated to Computer Services; Library (has 3 floors), Office of the responsible and Resource Center; 2 warehouses and a locker room for students; Food Chemistry Laboratory; 16 offices for teachers and a space for the Association CESTUR - Center for Tourism Studies; Laboratory of Food Microbiology; 1 room of the Students' Association. On the other hand, the spaces used in conjunction with Turismo de Portugal are the following: Individual kitchens; Fresh preparation area; Pastry, bakery and kitchen amphitheater; Restaurant of application (Monday, Tuesday and Saturday); Central kitchen and canteen (lunches for ESHTe students); Application bar; Laboratory of oenology; 1 Shared study room with the students of the Professional School (entrance hall of the "accommodation" building); 2 Auditoriums (with prior request to Turismo de Portugal). As a synthesis of the existing conditions in the field of installations, not only the lack of them, but also the inability of ESHTe to ensure the management of the spaces that are affected, as a result of their ownership belong to Turismo de Portugal, IP. On the other hand, the fact that classrooms assigned to ESHTe are daily occupied between 8 am and 24 pm makes it impossible to expand the number of students, although there

is potential demand for this effect. As stated in the Medium-Term Strategic Plan, ESHTE considers this structuring matter, and therefore has put all its commitment to solving this problem. The incomprehension of the extension of the situation and its negative effects by the previous government team only allowed that, in 2016, and through the current Executive, concrete steps were taken to overcome this embarrassment. In fact, through the mediation action conducted by the State Secretariat for Science, Technology and Higher Education, it was possible to initiate a process of direct contacts with the State Secretariat for Tourism and Tourism of Portugal, which culminated in the definition of a Joint work program to find a solution concerning the installation problem, which included the following aspects: Creation of a Working Group made up of technicians of the two institutions (ESHTE and Turismo de Portugal), with the objective of studying the physical rearrangement of The whole area of the campus and its facilities, so as to design for the future a rational occupation that serves the interests of the two Schools; Conclusion of a protocol of understanding between the two institutions, with a view to implementing a set of priority interventions to improve the functioning of the two Schools without colliding with the future general plan for the redevelopment and rehabilitation of occupational and functional campus. In this sense, the existing expectations point towards solving the installation problem in a relatively short time, since the existing understanding seems to point to a solid foundation in terms of its implementation. However, it is also important to note that, despite the need to Existing facilities, it remains certain that the School continues to have the physical conditions to carry out its activities with full success, as has also been acknowledged by the A3ES External Evaluation Committees. The lack of autonomy to ensure the management of the premises should not be confused with existing structures, since ESHTE has the equipment, spaces, laboratories, multimedia rooms, library and study rooms necessary for this purpose, and its offer is considered National level in terms of facilities and infrastructures. The School also has a Media Library that includes 2 different services: the Library - depository of the World Tourism Organization, recognized as one of the best Libraries in Portugal specialized in tourism, and possessing multimedia and computer resources that constitute an indispensable support for applied research , As well as the preparation of their scientific and pedagogical activities; The Language Learning Self-Service (SAAL) - a privileged place for the development of autonomous work and / or accompanied by students, with extensive use of multimedia materials, from the perspective of learning to "learn".

Perguntas A14. a A16.

A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

Apoios Sociais Diretos: O Núcleo de Ação Social (NAS) da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) concede apoios sociais diretos, nomeadamente bolsas de estudo, auxílios de emergência e outros apoios sociais (atribuição de prestações complementares e do benefício anual de transporte – alunos das Regiões Autónomas), a todos os estudantes económica e socialmente desprotegidos, procurando prevenir situações de abandono escolar motivado por problemas financeiros. Entre finais de junho e até setembro de cada ano, decorre a fase de candidaturas a Bolsa de Estudo para o ano letivo seguinte, estando o respetivo procedimento devidamente divulgado no site da Escola (<http://www.eshte.pt/pt/servicos/servicos/nucleo-de-acao-social>). Como material de apoio aos interessados, o site da Escola remete para os links adequados no que diz respeito ao Guia do Candidato e ao Simulador de Bolsas de Estudo.

Podem candidatar-se à atribuição de bolsa de estudo, nos prazos previstos, os estudantes que estão ou venham a estar matriculados na ESHTE, nas seguintes condições: sejam de nacionalidade portuguesa; ser Cidadão nacional de Estados membros da União Europeia com direito de residência permanente em Portugal e seus familiares, nos termos da Lei n.º 37/2006, de 9 de agosto; sejam apátridas ou beneficiem do estatuto de refugiados políticos; sejam cidadãos nacionais de países terceiros (titulares de autorização de residência permanente; beneficiários do estatuto de residente de longa duração; provenientes de Estados com os quais hajam sido celebrados acordos de cooperação prevendo a aplicação de tais benefícios; provenientes de Estados cuja lei, em igualdade de circunstâncias, conceda igual tratamento aos estudantes portugueses). A bolsa visa contribuir para custear as despesas de alimentação, transporte, alojamento, material escolar e propina, e é suportada integralmente pelo Estado a fundo perdido. Para usufruir de bolsa de estudo o aluno deverá estar matriculado na ESHTE, ter tido aproveitamento escolar nos anos letivos anteriores (aplicável a partir do 2.º ano) e ser considerado economicamente carenciado. O resultado das candidaturas (provisório e definitivo) é sempre divulgado na área pessoal de cada candidato no site da Direção-Geral do Ensino Superior.

Apoios Sociais Indiretos: Com o objetivo de oferecer aos alunos a possibilidade de usufruírem de refeições a preços reduzidos, o NAS da ESHTE promove a criação, desenvolvimento e manutenção de toda e qualquer atividade que pela sua natureza, se integre no âmbito dos apoios sociais, consignados na legislação vigorante, a fim de favorecer o direito à igualdade de oportunidades de acesso, frequência e sucesso escolar dos estudantes, independentemente da sua condição socioeconómica. Assim, considerando que a ESHTE não dispõe de um serviço de refeição para os seus estudantes, mas, tendo em conta que o serviço de refeitório existente no campus escolar é gerido pela instituição Turismo de Portugal, o Núcleo de Ação Social considera ser uma medida de equidade e justiça a harmonização dos preços das refeições a praticar aos alunos da ESHTE. Dado que o valor unitário da refeição aplicado aos alunos da ESHTE pela entidade que explora o refeitório existente nestas instalações é de 4,20 €, a ESHTE estabeleceu que os alunos devem pagar o preço da refeição social (2,65 €), ficando ao encargo da ESHTE o remanescente desse valor. Existem ainda outros apoios ao bolseiro, nomeadamente, um complemento

de alojamento (benefício de um complemento mensal igual ao valor do encargo efetivamente pago pelo alojamento e comprovado por recibo, até ao limite de 30% do indexante dos apoios sociais), um benefício anual de transporte (os estudantes bolseiros da ESHTe, residentes nas regiões autónomas, têm direito à atribuição do benefício anual de transporte, consubstanciado no pagamento de uma passagem aérea ou marítima de ida e volta entre o local de estudo e o local da sua residência habitual, em cada ano letivo, comprovado por recibo, até ao limite máximo do valor indexante dos apoios sociais), descontos nos transportes públicos (os estudantes bolseiros com idade igual ou inferior a 23 anos beneficiam de desconto no preço dos passes mensais em vigor, até ao limite de 60%), auxílios de emergência (aplicável em contextos de caráter extraordinário, face a situações económicas especialmente graves, cujo enquadramento não seja compatível com o processo normal de atribuição de bolsas de estudo), acesso aos Serviços de Saúde (protocolo entre o NAS-ESHTe e os SAS-UTL, permitindo o recurso a consultas médicas e a serviços de enfermagem a custos reduzidos) e apoio a atividades culturais e desportivas. Uma referência ainda às Bolsas de mérito, as quais são atribuídas aos estudantes com aproveitamento excepcional, de acordo com o regulamento de atribuição de bolsas de estudo por mérito a estudantes de instituições de ensino superior. Até ao presente ano letivo, a ESHTe aceitou candidaturas ao alojamento existente no Campus, as quais decorreram no mesmo período das inscrições e matrículas efetuadas nos serviços académicos da ESHTe, referente aos alunos colocados na 1ª fase. No que concerne a bolsas de estudos atribuídas, tem-se para os últimos 3 anos letivos:

2013/2014 2014/2015 2015/2016

Total de estudantes 1817 1958 1917

Bolsas pedidas 410 413 424

Bolsas concedidas 271 287 322

Bolsa máxima (euros) 8453 4883 5674,89

Bolsa média (euros) 1317,93 1324,38 1292,19

Em termos dos apoios à alimentação, para um número de lugares em refeitório de 198, o número de refeições servidas (apoiadas) foi de 26 por dia, em média, o que perfaz um valor anual à volta das 5800 no ano letivo 2015/16.

Assinale-se que está em curso um processo de análise e de assinatura de diversos protocolos, com diversas instituições e organismos, tentando criar novos apoios vantajosos para os alunos, tendo presente a heterogeneidade de situações existentes.

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

Direct Social Support: The Center for Social Action (NAS) of the Estoril Higher School of Hospitality and Tourism (ESHTe) grants direct social support, namely scholarships, emergency aid and other social support (attribution of complementary benefits and annual benefit Students from the Autonomous Regions), to all students economically and socially unprotected, trying to prevent situations of school dropout motivated by financial problems. Between the end of June and until September of each year, the application phase for the next academic year follows, and the respective procedure is duly disclosed on the website of the School (<http://www.eshte.pt/pt/servicos> / Services / core-of-social-action). As a support material for interested parties, the School website refers to the appropriate links regarding the Applicant's Guide and the Scholarship Simulator.

Students who are or may be enrolled in ESHTe can apply for a scholarship, within the time allowed, under the following conditions: they are of Portuguese nationality; Be a national citizen of Member States of the European Union with a right of permanent residence in Portugal and their family members, pursuant to Law no. 37/2006 of 9 August; Are stateless or benefit from the status of political refugees; Are nationals of third countries (holders of a permanent residence permit, long-term resident status, coming from States with which cooperation agreements have been concluded providing for the application of such benefits, coming from States whose law, on an equal footing of circumstances, grant equal treatment to Portuguese students). The scholarship aims to contribute to the cost of food, transportation, housing, school supplies and bribes, and is fully borne by the State. In order to receive a scholarship, the student must be enrolled in ESHTe, have had school use in the previous school years (applicable from the 2nd year) and be considered economically deprived. The results of the applications (provisional and definitive) are always disclosed in the personal area of each candidate on the website of the Directorate-General for Higher Education.

Indirect Social Support: In order to offer students the possibility to enjoy meals at reduced prices, ESHTe's NAS promotes the creation, development and maintenance of any activity that by its nature is integrated into the scope of social support, In order to promote the right to equal access, attendance and school success of students, regardless of their socio-economic status. Considering that ESHTe does not have a meal service for its students, but given that the catering service on the school campus is managed by the Turismo de Portugal institution, the Social Action Center considers it to be a measure of Fairness and justice the harmonization of the prices of meals to be practiced to ESHTe students. Given that the unit value of the meal applied to ESHTe students by the entity that operates the cafeteria in these facilities is € 4.20, ESHTe has established that students must pay the price of the social meal (€ 2.65). The remainder of that value. There are also other grants to the fellow, namely a supplement of accommodation (benefit of a monthly supplement equal to the value of the charge actually paid by the accommodation and proven by receipt, up to 30% of the index of social support), an annual benefit of ESHTe students residing in the autonomous regions are entitled to receive the annual transport benefit, consisting of the payment of a return air ticket or sea crossing between the place of study and the place of their habitual residence in Each school year, proven by receipt, up to the limit of the index value of social support), discounts on

public transport (scholarship students aged 23 or under receive a discount on the price of monthly passes in force, up to the limit 60%), emergency aid (applicable in exceptional contexts in the face of particularly serious economic The framework is not compatible with the normal process of granting scholarships), access to Health Services (protocol between NAS-ESHTe and SAS-UTL, allowing the use of medical consultations and nursing services at reduced costs) And support for cultural and sporting activities. Reference is also made to Merit Grants, which are awarded to students with exceptional achievement, in accordance with the regulations for granting merit scholarships to students from higher education institutions. Until this school year, ESHTe accepted applications for accommodation on the Campus, which took place during the same period of enrollment and enrollment in the academic services of ESHTe, referring to students placed in the first phase. With regard to scholarships awarded, we have for the last 3 years of school:

| | | | |
|-----------------------|-----------|-----------|---------|
| 2013/2014 | 2014/2015 | 2015/2016 | |
| Total Students | 1817 | 1958 | 1917 |
| Grants requested | 410 | 413 | 424 |
| Grants awarded | 271 | 287 | 322 |
| Maximum Grant (euros) | 8453 | 4883 | 5674.89 |
| Average Grant (euros) | 1317.93 | 1324.38 | 1292.19 |

In terms of food support, for a number of places in a cafeteria of 198, the number of meals served (supported) was 26 per day, on average, which amounts to around 5800 per year in the 2015/16 school year .

It should be noted that a process of analysis and signature of several protocols is underway, with several institutions and organizations, trying to create new benefits that are advantageous for students, bearing in mind the heterogeneity of existing situations.

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

A ESHTe possui um Gabinete de Comunicação e Organização de Eventos, o qual é responsável pela gestão do processo de comunicação da instituição. Trata-se de uma estrutura de apoio ao desenvolvimento e divulgação da atividade e imagem da ESHTe, que reporta diretamente à Presidência da ESHTe, e que tem por missão contribuir para a melhoria permanente e evolução da escola, através da gestão da comunicação interna e da promoção da identidade e imagem da Escola. Este Gabinete assegura a comunicação da Escola ao nível do processo informativo relacionado com os seus cursos, produz e difunde as notícias de interesse para a comunidade escolar (clipping), elabora as newsletters institucionais e informa sobre os serviços prestados pela ESHTe. Assegura igualmente a gestão de conteúdos do site da ESHTe, a gestão da imagem institucional e a gestão do merchandising, além de deter responsabilidades na organização dos eventos de iniciativa da ESHTe e de apoiar as atividades institucionais da Escola. É igualmente através do Gabinete de Comunicação que se procede à receção das candidaturas aos vários cursos, com exceção dos procedimentos associados ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. A ESHTe é detentora de uma imagem particularmente favorável no contexto do ensino superior do turismo, pelo que perante os desafios decorrentes da concorrência acrescida não pode negligenciar esta vantagem comparativa, potenciando-a mesmo como uma vantagem competitiva. Neste sentido, o Plano Estratégico de Médio Prazo inclui no domínio dos eixos que integram a dimensão operacional e identitária da Escola, um programa específico neste domínio (Programa 12 - Comunicação e imagem), o qual inclui ações como a otimização do seu site (layout e conteúdos), a consolidação da integração com o site da Biblioteca e reforço da utilização das redes sociais, a disponibilização dos conteúdos do Website em inglês, a possibilidade de download dos vários formulários académicos e de outros serviços, o desenvolvimento de uma Newsletter em formato digital, a preparação de um programa de convites regulares a jornalistas, críticos de gastronomia e entidades relevantes para participarem na degustação das refeições preparadas e servidas pelos alunos da ESHTe, a realização de um conjunto alargado de eventos (que carecem da apropriada potenciação para promover a Escola e que devem ser geridos numa perspetiva integrada) e a criação de um sistema eficaz de encaminhamento de chamadas telefónicas. Como decorre da leitura dos Relatórios de Atividades disponíveis no site da ESHTe, a concretização das ações atrás referidas tem sido assegurada dentro dos prazos estabelecidos, possuindo a escola atualmente um conjunto de instrumentos de comunicação que se revelam eficazes. Como complemento, e visando a promoção dos seus cursos de Mestrado, de Licenciatura e de Pós-Graduação /Especialização, a ESHTe tem concretizado anualmente um plano de comunicação assente no marketing digital.

A15. Public Information (article 4th, no. 2 p) of RJAES):

ESHTe has a Communication and Event Organization Office, which is responsible for the management of the institution's communication process. It is a structure to support the development and dissemination of the activity and image of ESHTe, which reports directly to the ESHTe Presidency, and whose mission is to contribute to the permanent improvement and evolution of the school through the management of internal communication and Promotion of the identity and image of the School. This Office ensures the communication of the School at the level of the information process related to its courses, produces and disseminates news of interest to the school community (clipping), prepares the institutional newsletters and informs about the services provided by ESHTe. It also assures the content management of the ESHTe website, the management of the institutional image and the management of the merchandising, as well as

having responsibilities in the organization of the events of initiative of ESHTe and to support the institutional activities of the School. It is also through the Communication Office that the applications for the various courses are received, except for the procedures associated with the National Higher Education Access Contest. ESHTe has a particularly favorable image in the context of higher education in tourism, so that in the face of the challenges arising from increased competition, it can not neglect this comparative advantage, even enhancing it as a competitive advantage. In this sense, the Medium Term Strategic Plan includes, in the domain of the axes that integrate the operational and identity dimension of the School, a specific program in this area (Program 12 - Communication and image), which includes actions such as the optimization of its site And content), consolidation of the integration with the Library site and reinforcement of the use of social networks, the availability of the contents of the Website in English, the possibility of downloading the various academic forms and other services, the development of a Newsletter in format Preparation of a program of regular invitations to journalists, critics of gastronomy and relevant entities to participate in the tasting of the meals prepared and served by ESHTe students, the realization of a wide range of events (which lack appropriate Which should be managed from an integrated perspective) and the creation of a M effective system of routing of telephone calls. As is clear from the reading of the Activity Reports available on the ESHTe website, the implementation of the above actions has been carried out within the established deadlines, with the school currently having a set of communication tools that prove to be effective. As a complement, and aiming to promote its Master's, Bachelor's and Postgraduate / Specialization courses, ESHTe has annually implemented a communication plan based on digital marketing.

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

A presidência da ESHTe, ao tomar posse em Setembro de 2013, comprometeu-se a apresentar um Plano Estratégico de Médio Prazo (2014/17), o qual passou a constituir a referência orientadora das políticas e estratégias a materializar pela Escola. Terminado o processo eleitoral para a escolha da presidência para o horizonte 2017/2021, será certamente produzido novo plano para o quadriénio correspondente ao mandato em apreço. Importa salientar que a elaboração do Plano Estratégico constituiu uma oportunidade para equacionar aspetos cruciais sobre a missão da ESHTe, a definição da visão para o futuro e a formulação das estratégias devidamente suportada em objetivos, eixos, programas e ações. A elaboração do Plano de Médio Prazo assentou numa metodologia de desenvolvimento que envolveu a participação de toda a comunidade académica e cujas etapas principais se sintetizam seguidamente. Assim, na fase inicial, a qual decorreu entre janeiro e finais de abril de 2014, procedeu-se à integração das reflexões produzidas pela presidência e que constam dos documentos "Raúl Filipe - Candidatura à Presidência da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril - Programa de ação" e "Linhas de reforma do ensino superior - Particularidades e contributos da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril", tendo-se recolhido outros contributos provenientes dos responsáveis pelos vários órgãos da Escola. A ideia base assentou na produção de uma versão inicial, a qual posteriormente foi submetida à apreciação da comunidade escolar, de forma a agregar novas propostas de trabalho já devidamente inseridas numa base programática definida em torno de uma matriz estruturada e consentânea com os objetivos definidos pela presidência. A distribuição da versão provisória do Plano de Médio Prazo (2014/17) foi concretizada em junho de 2014, tendo decorrido até final de julho o processo de discussão pública. Posteriormente, nos meses de agosto e setembro, a presidência preparou o documento final, o qual foi aprovado pelo Conselho Geral em 13 de Outubro de 2014, tendo-se passado de imediato à sua difusão. Em termos de estrutura, o Plano inclui uma caracterização da ESHTe (percurso institucional, instalações, evolução da oferta e da procura, recursos humanos, execução orçamental, empregabilidade dos cursos, investigação, relação com os stakeholders, e forças e fraquezas decorrentes do ambiente interno), a revisita à missão da Escola, o levantamento dos cenários institucionais para o futuro, o diagnóstico estratégico, a definição da visão e dos objetivos para o período em apreço, a delimitação dos eixos estratégicos, dos programas e das ações e a referência aos mecanismos de monitorização e acompanhamento. Assim, partindo do princípio de que a ESHTe deverá otimizar o seu funcionamento interno e remover alguns dos constrangimentos que possui, independentemente do seu futuro institucional, construiu-se um quadro de objetivos que encontram o seu prolongamento na definição de um conjunto de eixos estratégicos, os quais irão gerar a existência de uma plataforma sistematizada de programas e ações. Ao nível da visão estratégica transversal e integrada para a ESHTe, impõe-se o reconhecimento de que a sua missão básica será sempre a formação, pelo que a otimização contínua da oferta formativa graduada deverá constituir o pilar indiscutível da sua atividade, podendo, contudo, ser complementada com intervenções em domínios importantes, tais como o ensino e a formação em turismo de cariz profissional e profissionalizante, o reforço da investigação científica fundamental e aplicada, a prestação de serviços à comunidade e às empresas turísticas e o fomento da génese e da sustentabilidade empresarial ligada ao setor turístico. Neste contexto, e em conformidade com a necessidade de contemplar as mudanças no setor turístico e de garantir o alinhamento com as boas práticas internacionais, a ESHTe defende uma abertura progressiva da oferta formativa, distinguindo-se as situações que envolvem a formação académica graduada, a formação profissional sem progressão escolar (não graduada) e as ações de desenvolvimento profissional contínuo. Por outro lado, definiu-se que a intervenção da ESHTe deve fixar-se em torno de dois grandes pólos. Um primeiro, de caráter estruturante, que se foca numa dimensão estratégica transversal e integrada, a qual procura criar as condições para a ESHTe consolidar a sua posição no contexto nacional do ensino superior do turismo em Portugal e se transformar numa escola de referência internacional. Como programas de atuação associados a este desiderato, podem-se destacar os seguintes: Posicionamento institucional no quadro do ensino superior público; Campus escolar e instalações; Sustentabilidade económico-financeira; Modernização e extensão dos cursos e programas; Qualificação

do corpo docente; Desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada; Internacionalização. No segundo pólo, orientado para a dimensão operacional e identitária da Escola, importa integrar os vetores subjacentes às intervenções em áreas críticas do funcionamento da instituição, abrangendo as vertentes de carácter institucional, de ensino e organização académica, dos serviços e dos funcionários não docentes, dos alunos, da comunicação e da imagem, da comunidade interna e externa, da solidariedade e da responsabilidade social e ambiental. O presente Plano Estratégico contém um total de 96 ações, as quais se distribuem de uma forma equilibrada entre os dois eixos estratégicos – 46 no plano da dimensão estratégica transversal e integrada e 50 na ótica da dimensão operacional e identitária. Vejamos, para a dimensão estratégica transversal e integrada: Programa 1 - Posicionamento institucional no quadro do ensino superior público - 5 ações; Programa 2 - Campus escolar e instalações - 7 ações; Programa 3 - Sustentabilidade económico-financeira - 6 ações; Programa 4 - Modernização, qualificação e extensão dos cursos e programas - 6 ações; Programa 5 - Qualificação do corpo docente - 5 ações; Programa 6 - Desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada - 8 ações; Programa 7 - Internacionalização - 9 ações. Por outro lado, para a dimensão operacional e identitária da Escola vem: Programa 8 - Dimensão institucional - 8 ações; Programa 9 - Ensino e organização académica - 7 ações; Programa 10 - Serviços e funcionários não docentes - 4 ações; Programa 11 - Alunos - 8 ações; Programa 12 - Comunicação e imagem - 8 ações; Programa 13 - Comunidade interna e externa - 8 ações; Programa 14 - Solidariedade e responsabilidade social e ambiental - 7 ações. Contudo, salienta-se que a importância dos diferentes programas não pode ser medido pelo número de ações que engloba, pelo que a contabilização das ações efetuou-se apenas com o objetivo de aferir a sua dimensão qualitativa global e de evidenciar o propósito de trabalhar os dois eixos estratégicos. Reconhece-se ainda que estando na presença de um documento orientador de médio prazo a dimensão estratégica transversal dirigida para o objetivo de consolidar a posição da ESHTe no contexto do ensino superior do turismo em Portugal (e a sua evolução para uma escola de referência internacional) deve necessariamente prevalecer. Assim, as medidas estratégicas preconizadas e que constituem o núcleo duro da afirmação institucional, passam necessariamente pelos seguintes fatores chave: Estabilização do posicionamento da Escola no contexto do ensino superior público; Modernização do campus escolar e criação um centro de prestação de serviços à comunidade; Rigor e equilíbrio nas contas da instituição com reforço das equipas de gestão e administrativa e utilização dos instrumentos adequados ao nível dos sistemas de gestão documental, informático, financeiro e de marketing; Redefinição dos cursos e dos programas de ensino, conferindo um papel instrumental relevante aos estágios profissionais nas empresas, quer no país como no estrangeiro; Constituição de um corpo docente qualificado, na sua maioria composto por doutores e especialistas, onde se incluam nomes internacionais consagrados do sector do turismo e da hotelaria; Fortalecimento da investigação através da criação de uma estrutura de referência nacional e internacional, com fortes ligações em rede; Captação de alunos internacionais, com oferta de programas em inglês. Tal como já se referiu, a consulta aos Planos e Relatórios de Atividades anuais, disponíveis no site da ESHTe (<http://www.eshte.pt/pt/institucional/informacao-institucional/planos-e-relatorios>), permite observar os ajustamentos introduzidos em cada período face a esta matriz base de programas/ações, bem como constatar o seu grau de execução. Assim, como decorre da leitura do Relatório de Atividades de 2016, 81,4% das ações revelavam concretização plena ou desvios mínimos em relação ao previsto, o que deixa antever a possibilidade de obtenção de resultados muito favoráveis para o conjunto das 86 ações que terão o seu epílogo no final de 2017.

A16. Strategic plan (Summary):

The ESHTe presidency, when taking office in September 2013, undertook to present a Medium Term Strategic Plan (2014/17), which became the guiding reference of the policies and strategies to be implemented by the School. Once the electoral process for the election of the presidency for the 2017/2021 horizon has been completed, a new plan will certainly have been produced for the four-year period corresponding to the mandate under consideration. It should be noted that the preparation of the Strategic Plan was an opportunity to discuss crucial aspects of ESHTe's mission, the definition of the vision for the future and the formulation of strategies duly supported in objectives, axes, programs and actions. The preparation of the Medium Term Plan was based on a development methodology that involved the participation of the entire academic community and whose main stages are summarized below. Thus, in the initial phase, which ran from January to the end of April 2014, the reflections produced by the presidency were integrated, and are included in the documents "Raúl Filipe - Candidature for the Presidency of the Superior School of Hospitality and Tourism of Estoril - Program of action "and" Lines of reform of higher education - Particularities and contributions of the Superior School of Hospitality and Tourism of Estoril ", and other contributions were collected from those responsible for the various organs of the School. The basic idea was based on the production of an initial version, which was later submitted to the appreciation of the school community, in order to add new work proposals already properly inserted in a programmatic base defined around a structured matrix and in line with the objectives defined by presidency. The distribution of the provisional version of the Medium Term Plan (2014/17) was completed in June 2014, and the public discussion process was held until the end of July. Subsequently, in August and September, the Presidency prepared the final document, which was approved by the General Council on October 13, 2014, and was immediately distributed. In terms of structure, the Plan includes a characterization of ESHTe (institutional course, facilities, supply and demand evolution, human resources, budget execution, courses employability, research, relations with stakeholders, and internal environmental forces and weaknesses), Revisits it to the mission of the School, draws up the institutional scenarios for the future, strategic diagnosis, definition of vision and objectives for the period in question, delimitation of strategic axes, programs and actions and reference to Mechanisms for monitoring and follow-up. Thus,

assuming that ESHTe should optimize its internal functioning and remove some of the constraints that it has, regardless of its institutional future, a set of objectives has been constructed that find its extension in the definition of a set of strategic axes, Which will generate the existence of a systematized platform of programs and actions. At the level of the transversal and integrated strategic vision for the ESHTe, it is necessary to recognize that its basic mission will always be training, so that the continuous optimization of the graduated training offer should constitute the indisputable pillar of its activity, Be complemented by interventions in important fields such as vocational and vocational education and training, strengthening of basic and applied scientific research, provision of services to the community and tourism enterprises, and fostering of genesis and sustainability Business sector. In this context, and in accordance with the need to contemplate changes in the tourism sector and to ensure alignment with international good practices, ESHTe advocates a progressive opening of the training offer, distinguishing situations involving graduate education, Vocational training without school progression (not graduated) and the actions of continuous professional development. On the other hand, it was defined that the intervention of the ESHTe should be based around two main poles. The first is of a structuring nature, which focuses on a transversal and integrated strategic dimension, which seeks to create the conditions for ESHTe to consolidate its position in the national context of higher education in Portugal and to become an international reference school. As programs of action associated with this desiderato, the following can be highlighted: Institutional positioning within the framework of public higher education; School campuses and facilities; Economic and financial sustainability; Modernization and extension of courses and programs; Qualification of teaching staff; Development of basic and applied research; Internationalization. In the second pole, focused on the operational and identity dimension of the School, it is important to integrate the vectors underlying interventions in critical areas of the institution's operations, covering institutional, teaching and academic organization, services and non-teaching staff, Students, communication and image, the internal and external community, solidarity and social and environmental responsibility. This Strategic Plan contains a total of 96 actions, which are distributed in a balanced way between the two strategic axes - 46 in the strategic and transversal strategic dimension and 50 in the operational and identity dimension. Let us see, for the transversal and integrated strategic dimension: Program 1 - Institutional positioning within the framework of public higher education - 5 actions; Program 2 - School campus and facilities - 7 actions; Program 3 - Economic and financial sustainability - 6 actions; Program 4 - Modernization, qualification and extension of bears and programs - 6 actions; Program 5 - Faculty qualification - 5 actions; Program 6 - Development of basic and applied research - 8 actions; Program 7 - Internationalization - 9 actions. On the other hand, for the operational and identity dimension of the School comes: Program 8 - Institutional dimension - 8 actions; Program 9 - Teaching and academic organization -7 actions; Program 10 - Non-teaching staff and services - 4 actions; Program 11 - Students - 8 actions; Program 12 - Communication and image - 8 actions; Program 13 - Internal and external community - 8 actions; Program 14 - Solidarity and social and environmental responsibility - 7 actions. However, it should be noted that the importance of the different programs can not be measured by the number of actions it involves, so that the accounting of actions was carried out only in order to assess their overall qualitative dimension and to highlight the purpose of working Two strategic axes. It is also recognized that, in the presence of a medium-term guidance document, the strategic transversal dimension is aimed at consolidating ESHTe's position in the context of higher education in Portugal (and its evolution towards an international reference school) Must necessarily prevail. Thus, the strategic measures advocated and that constitute the hard core of the institutional affirmation, necessarily pass through the following key factors: Stabilization of the positioning of the School in the context of public higher education; Modernization of the school campus and creation of a community service center; Rigor and balance in the institution's accounts with reinforcement of the management and administrative teams and use of the appropriate instruments in the document management, information technology, financial and marketing systems; Redefinition of courses and teaching programs, giving an instrumental role relevant to the internships in companies, both at home and abroad; Establishment of a qualified teaching staff, mostly composed of doctors and specialists, including internationally recognized names of the tourism and hotel sector; Strengthening research through the creation of a national and international reference framework with strong networking; Capture of international students, with offer of programs in English. As already mentioned, the consultation of the Plans and Annual Activity Reports, available on the ESHTe website (<http://www.eshte.pt/pt/institucional/informacao-institucional/planos-e-relatorios>), Adjustments made in each period against this basic matrix of programs / actions, as well as to verify their degree of execution. According to the reading of the Activity Report for 2016, 81.4% of the actions revealed full realization or minimum deviations from the forecast, which suggests the possibility of obtaining very favorable results for all the 86 actions that will be taken Its epilogue at the end of 2017.

A16.1 Link para plano estratégico:

http://www.eshte.pt/downloads/Plano_Estrategico_de_Medio_Prazo_Vfinal.pdf

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

B1._Organograma ESHTe.pdf

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

| Designação / Name | N.º total / Total number | ETI / FTE | Em tempo integral / Full Time |
|---|--------------------------|--------------|-------------------------------|
| Docentes doutorados / Teachers with PhD | 40 | 34.5 | 30 |
| Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title | 18 | 11.9 | 8 |
| Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC) | 29 | 17.8 | 11 |
| Outros docentes / Other teachers | 55 | 38.7 | 25 |
| | 142 | 102.9 | 74 |

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

| Designação / Name | Investigadores Doutorados / Researchers with PhD | Classificação FCT / FCT rating |
|---|--|--------------------------------|
| Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (CIDI) | 31 | Não Aplicável |
| (1 Item) | 31 | |

B4. - Serviços de apoio de utilização comum

B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|--|-----------------|
| Biblioteca Celestino Domingues | 1 |
| Centro de Línguas (Content and Language Integrated Learning) | 1 |
| Departamento de Food and Beverage | 1 |
| ESHTEmprego | 1 |
| Gabinete de Apoio Profissional e Empresarial | 1 |
| Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais | 1 |
| Laboratório de Enologia | 1 |
| Laboratório de Microbiologia Alimentar | 1 |
| Museu Virtual do Turismo | 1 |
| Núcleo Moodle | 1 |
| ESHTe informática | 2 |
| Laboratório de Química Alimentar/Tecnologia de Alimentos | 2 |
| (12 Items) | 14 |

B5. - Unidades de prestação de serviços

B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|---|-----------------|
| Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (CIDI) | 4 |
| (1 Item) | 4 |

B6 - Dimensão do apoio social

B6.1. - Bolsas de estudos

B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 |
|--|---------|---------|---------|
| Total de estudantes / Total of students | 1817 | 1958 | 1917 |
| Bolsas Pedidas / Scholarships requested | 410 | 413 | 424 |
| Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded | 271 | 287 | 322 |
| Bolsa máxima / Maximum value scholarship | 8453 | 4883 | 5675 |
| Bolsa média / Average value scholarship | 1318 | 1324 | 1292 |

B6.2 - Residências (2015/16)

B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):

26

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

92,3

B6.3 - Alimentação (2015/16)

B6.3.1 Número de lugares em refeitório:

198

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

26

B6.3.3 Número anual de refeições:

5800

B6.4 - Outros apoios

B6.4 Outros apoios:

Estão igualmente previstos outros apoios ao bolseiro, nomeadamente, um complemento de alojamento (benefício de um complemento mensal igual ao valor do encargo efetivamente pago pelo alojamento e comprovado por recibo, até ao limite de 30% do indexante dos apoios sociais), um benefício anual de transporte (os estudantes bolseiros da ESHTe, residentes nas regiões autónomas, têm direito à atribuição do benefício anual de transporte, consubstanciado no pagamento de uma passagem aérea ou marítima de ida e volta entre o local de estudo e o local da sua residência habitual, em cada ano letivo, descontos nos transportes públicos (os estudantes bolseiros com idade igual ou inferior a 23 anos beneficiam de desconto no preço dos passes mensais em vigor, até ao limite de 60%), auxílios de emergência (aplicável em contextos de carácter extraordinário, face a situações económicas especialmente graves, cujo enquadramento não seja compatível com o processo normal de atribuição de bolsas de estudo), acesso aos Serviços de Saúde (protocolo entre o NAS-ESHTe e os SAS-UTL, permitindo o recurso a consultas médicas e a serviços de enfermagem a custos reduzidos) e apoio a atividades culturais e desportivas. Uma referência ainda às Bolsas de mérito, as quais são atribuídas aos estudantes com aproveitamento excecional, de acordo com o regulamento em vigor. Até ao ano letivo 2016/17, a ESHTe aceitou candidaturas ao alojamento existente no Campus, as quais decorreram no mesmo período das inscrições e matrículas efetuadas nos serviços académicos da ESHTe, referente aos alunos colocados na 1ª fase. Em 2015/2016, o Turismo de Portugal disponibilizou 13 quartos para estudantes da ESHTe, tendo sido admitidos 24 estudantes em quarto partilhado, num universo de 49 candidaturas. Foram admitidos, aproximadamente, 50% dos alunos candidatos. Por outro lado, sendo propósito da ESHTe garantir o máximo conforto aos seus alunos e potenciais formandos, foi ainda criado um novo serviço no site da ESHTe, onde são divulgados anúncio de alojamento nas proximidades do campus escolar para fazer face às dificuldades que os alunos se deparam para angariar alojamento. Estão publicados no site da ESHTe cerca de 70 anúncios de imóveis para arrendamento na zona do Estoril. Acrescente-se que a ESHTe não dispõe de orçamento específico para a ação social, sendo as atividades financiadas pelo Orçamento de Estado (por exemplo, bolsas de mérito) e por receitas próprias da ESHTe (comparticipação nas refeições

dos alunos junto do Turismo de Portugal), em conformidade com os valores que integram a Questão B6.5, relativos a 2016. Saliente-se que o valor indicado para 2016 no caso da participação nas refeições dos alunos junto do Turismo de Portugal fica aquém do observado em anos anteriores (por exemplo, no ano de 2015 foi de 11414 Euros) como resultado da nossa instituição ter assumido a disponibilização das matérias primas necessárias, com efeito no acerto final de contas.

B6.4 Other support:

Other grants are also provided to the fellow, such as a supplement to accommodation (benefit of a monthly supplement equal to the value of the charge actually paid by the accommodation and proven by receipt, up to 30% of the index of social support), an annual benefit (ESHTE student students residing in the autonomous regions are entitled to the annual transport benefit, which is based on the payment of a return air or sea ticket between the place of study and the place of their habitual residence. In each school year, discounts on public transport (scholarship students under the age of 23 receive a reduction in the price of monthly passes in force, up to 60%), emergency aid (applicable in extraordinary contexts, In the face of particularly serious economic situations whose framework is not compatible with the normal allocation procedure. (Protocol between the NAS-ESHTE and the SAS-UTL, allowing the use of medical consultations and nursing services at reduced costs) and support for cultural and sports activities. A reference still to the Grants of Merit, which are awarded to students with exceptional use, according to the current regulation. Until the academic year 2016/17, ESHTE accepted applications for accommodation in the Campus, which took place during the same period of enrollment and enrollment in the ESHTE academic services, referring to the students placed in the first phase. In 2015/2016, Turismo de Portugal provided 13 rooms for ESHTE students, and 24 students were admitted in a shared room, in a universe of 49 applications. Approximately 50% of the candidate students were admitted. On the other hand, ESHTE's purpose is to ensure maximum comfort for its students and potential trainees. A new service has also been created on ESHTE's website, where announcements of accommodation in the vicinity of the school campus are announced to address the difficulties students face. Find accommodation. About 70 listings of properties for rent in the Estoril area are published on the ESHTE website. It should be added that ESHTE does not have a specific budget for social action, and the activities are financed by the State Budget (eg grants of merit) and by ESHTE's own revenues (contribution to students' meals at Turismo de Portugal), In accordance with the figures included in Question B6.5, relating to 2016. It should be noted that the amount indicated for 2016 in the case of the student's meals in Turismo de Portugal is lower than in previous years (for example, in the year 2015 was 11414 Euros) as a result of our institution having assumed the availability of the necessary raw materials, in effect in the final settlement of accounts.

B6.5 - Orçamento

B6.5.1 Orçamento de Estado:

9700

B6.5.2 Receitas Próprias:

6625

B6.5.3 Total:

16325

B7. - Síntese da oferta educativa

B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer

| Cursos / Study Programmes | Nº de cursos / Number of study Programmes | Nº de estudantes / Number of students |
|-----------------------------|---|---------------------------------------|
| Licenciatura / Licenciatura | 10 | 1620 |
| Mestrado / Master | 4 | 309 |
| TeSP / TeSP | 0 | 0 |
| (3 Items) | 14 | 1929 |

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Escola Superior De Hotelaria E Turismo Do Estoril

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

Convém ter presente que a ESHTE é uma escola não integrada do sistema politécnico, consequentemente com uma única unidade orgânica, pelo que parte das informações neste âmbito constam da parte do questionário referente à instituição. Assim, sublinha-se que a ESHTE ministrou, no último ano letivo, nove cursos de Licenciatura: Informação Turística (diurno), Direção e Gestão Hoteleira (diurno e pós-laboral); Gestão do Lazer e Animação Turística (diurno e pós-laboral); Gestão Turística (diurno e pós-laboral); e, Produção Alimentar em Restauração (diurno e pós-laboral). Por outro lado, ministrou cinco cursos de Mestrado, todos em regime pós-laboral: Gestão Hoteleira; Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração; Inovação em Artes Culinárias; Turismo (dividido em três ramos de especialização: Gestão Estratégica de Destinos Turísticos, Planeamento e Gestão em Turismo de Natureza e Aventura e Gestão Estratégica de Eventos); Turismo e Comunicação (em conjunto com o Instituto de Gestão e Ordenamento do Território e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa). Paralelamente, a ESHTE lecionou, em parceria com o Instituto de Gestão e Ordenamento do Território, um curso de Doutoramento em Turismo, além de também ter realizado vários cursos de formação avançada, muitos dos quais em paralelo aos Mestrados (Gestão Hoteleira, Inovação em Artes Culinárias, Gestão Estratégica de Destinos Turísticos, Gestão Estratégica de Eventos, Planeamento e Gestão em Turismo de Natureza e Aventura e Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração. Em parceria com os Institutos Politécnicos do Porto e de Castelo Branco, a ESHTE participa também no Curso de Formação Avançada em Gestão de Unidades do Turismo em Espaço Rural. No que concerne à evolução da procura, atingiram-se níveis muito favoráveis no ano letivo 2016/17, à semelhança do verificado em anos anteriores. Assim, e como demonstra o Quadro abaixo inserto, a procura nas licenciaturas foi muito superior às vagas disponibilizadas, inclusive nos cursos em regime noturno. Com efeito, obteve-se, em média, um rácio de 4,99 candidatos para cada lugar efetivamente ocupado (1.ª fase), sendo que esta capitação atingiu um valor de 4,30 no curso de GLAT Pós-Laboral.

Licenciaturas - Vagas e candidatos (1.ª fase)

Ano Letivo 2016/2017

DGH GT IT PAR GLAT DGH-N GT-N PAR-N GLAT-N TOTAL

Vagas 60 60 50 40 40 55 45 40 40 430

Candidatos - 1.ª fase 388 491 102 131 356 210 238 58 172 2146

Rácio 6,47 8,18 2,04 3,28 8,90 3,82 5,29 1,45 4,30 4,99

Fonte: Produção própria

Refira-se ainda que no último concurso nacional de acesso, a ESHTE absorveu cerca de 1/3 do total de vagas preenchidas no total do ensino superior público do turismo. Por outro lado, no domínio dos

Mestrados e do Doutoramento (em parceria com o IGOT da Universidade de Lisboa), a procura situou-se igualmente em patamares elevados. Ressalte-se que, ao nível dos Mestrados e Pós-Graduações, a ESHTe possui no ano letivo 2016/17 um número de 314 alunos.

É também intenção da ESHTe desenvolver, no futuro, novas apostas de formação académica, visando a satisfação das necessidades emergentes de importantes áreas de especialização do turismo, pelo que se justificou a criação do "Programa 4 – Modernização e extensão dos cursos e programas", com as seguintes ações principais: Reestruturação e ampliação da oferta formativa graduada da ESHTe; Formação profissional não graduada; Alargamento progressivo da oferta formativa em língua inglesa; Atividade educativa à distância; Reforço dos estágios profissionais nas empresas; Cursos técnicos superiores profissionais.

Refira-se ainda que todos os cursos da ESHTe encontram-se atualmente acreditados pela A3ES sem condicionantes. No quadro seguinte, recapitula-se a situação existente:

Ciclo de Estudos Grau Decisão N.º de Anos Data Publicação

Produção Alimentar em Restauração -Pós Laboral Licenciado Acreditado 6 14/05/2012

Gestão do Lazer e Animação Turística Licenciado Acreditado 6 14/05/2012

Inovação em Artes e Ciências Culinárias Mestre Acreditado 6 11/08/2012

Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração Mestre Acreditado 6 22/11/2013

Turismo Mestre Acreditado 6 22/11/2013

Direção e Gestão Hoteleira - Pós Laboral Licenciado Acreditado 6 09/12/2013

Direção e Gestão Hoteleira Licenciado Acreditado 6 09/12/2013

Produção Alimentar em Restauração Licenciado Acreditado 6 09/12/2013

Gestão Turística Licenciado Acreditado 3 24/01/2014

Informação Turística Licenciado Acreditado 3 24/01/2014

Gestão do Lazer e Animação Turística - Pós Laboral Licenciado Acreditado 3 07/02/2014

Gestão Turística - Pós Laboral Licenciado Acreditado 3 07/02/2014

Gestão Hoteleira Mestre Acreditado 6 24/02/2014

Reforça-se o entendimento que apesar do bom sucesso dos cursos da ESHTe junto do mercado, é imperioso efetuar a avaliação da oferta formativa existente, resultando deste trabalho de fundo, não só as pistas para a adaptação dos cursos existentes à nova realidade, mas também o eventual desenvolvimento de novas apostas de formação académica, graduada e não graduada, devidamente adequadas aos requisitos emergentes. Trata-se de um assunto que a atual presidência não irá descurar, pelo que, a par com o processo em curso de modernização dos estatutos da Escola e em estreita articulação com o Conselho Técnico-Científico, deverá concretizar-se, em 2017, o estudo sobre a oferta formativa futura da ESHTe, o qual será submetido a um processo alargado de consultas junto da comunidade escolar e dos stakeholders do turismo, particularmente através do envolvimento direto de todos os membros que compõem atualmente o Conselho Consultivo da Escola.

Acrescente-se ainda que a ESHTe desenvolveu, em 2016, as ações tendentes a dotar a sua oferta formativa com três Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Assim foram estabelecidas as parcerias adequadas e foram efetuados os procedimentos de apresentação na DGES do registo de 3 cursos - Operações em Alojamento e Receção em Hotelaria (a realizar em Sintra); Pastelaria e Panificação (a realizar em Sintra); Operações Turísticas e Hoteleiras em Navios de Cruzeiro (a realizar no Porto de Lisboa). Neste sentido, aguarda-se a decisão da DGES sobre o pedido de registo dos cursos, tendo em vista a eventual operacionalização no próximo ano letivo.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

It should be borne in mind that ESHTe is a non-integrated school of the polytechnic system, with a single organizational unit. Therefore, some of the information in this context is included in the questionnaire concerning the institution. Thus, it should be pointed out that in the last academic year, ESHTe has ministered nine undergraduate courses: Tourist Information (daytime), Direction and Hotel Management (day and post-work); Leisure Management and Tourist Animation (day and post-work); Tourist Management (day and post-work); And, Food Production in Restoration (diurnal and post-labor). On the other hand, he taught five Master's degrees, all in a post-employment regime: Hotel Management; Safety and Food Quality in Restoration; Innovation in Culinary Arts; Tourism (divided into three areas of expertise: Strategic Management of Tourist Destinations, Planning and Management in Nature and Adventure Tourism and Strategic Management of Events); Tourism and Communication (jointly with the Institute of Management and Planning of the Territory and the Faculty of Letters of the University of Lisbon). At the same time, ESHTe taught, in partnership with the Institute of Spatial Planning and Management, a PhD course in Tourism, in addition to having carried out several advanced training courses, many of which parallel to the Master's degrees (Hotel Management, Innovation in Arts In partnership with the Polytechnic Institutes of Oporto and Castelo Branco, ESHTe also participates in the Course of Tourism and Tourism in the Tourism and Tourism sector. In terms of the evolution of demand, very favorable levels were reached in the 2016/17 school year, similarly to what happened in previous years. Thus, as shown in the table below, the demand in the degrees was much higher than the vacancies made available, even in the night classes. On average, a ratio of 4.99 candidates was obtained for each place actually occupied (phase 1), and this capitation reached a value of 4.30 in the course of GLAT Post-Laboral.

First circle degrees - Places and candidats

2016/2017

DGH GT IT PAR GLAT DGH-N GT-N PAR-N GLAT-N TOTAL

Places 60 60 50 40 40 55 45 40 40 430

Candidates - Phase 1 388 491 102 131 356 210 238 58 172 2146

Ratio 6,47 8,18 2,04 3,28 8,90 3,82 5,29 1,45 4,30 4,99

It should also be noted that in the last national access contest, ESHTE absorbed about 1/3 of the total number of vacancies filled in total public higher education in tourism. On the other hand, in the field of Masters and PhD (in partnership with IGOT of the University of Lisbon), demand was also high. It should be noted that at the level of Masters and Postgraduates, ESHTE has a total of 314 students in the 2016/17 school year.

It is also the intention of ESHTE to develop, in the future, new academic training packages, aiming at meeting the emerging needs of important areas of tourism specialization, and justified the creation of "Program 4 - Modernization and extension of courses and programs" With the following main actions: Restructuring and expansion of the ESHTE graduated training offer; Professional training not graduated; Progressive expansion of the provision of training in English; Distance educational activity; Reinforcement of work placements in companies; Professional higher technical courses.

It should also be noted that all ESHTE courses are currently accredited by the A3ES without any restrictions. In the following, it recapitulates the existing situation:

Degrees Decision N.º of years Date (Publication) Produção Alimentar em Restauração - Pós Laboral Licenciado Acreditado 6 14/05/2012

Gestão do Lazer e Animação Turística Licenciado Acreditado 6 14/05/2012

Inovação em Artes e Ciências Culinárias Mestre Acreditado 6 11/08/2012

Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração Mestre Acreditado 6 22/11/2013

Turismo Mestre Acreditado 6 22/11/2013

Direcção e Gestão Hoteleira - Pós Laboral Licenciado Acreditado 6 09/12/2013

Direcção e Gestão Hoteleira Licenciado Acreditado 6 09/12/2013

Produção Alimentar em Restauração Licenciado Acreditado 6 09/12/2013

Gestão Turística Licenciado Acreditado 3 24/01/2014

Informação Turística Licenciado Acreditado 3 24/01/2014

Gestão do Lazer e Animação Turística - Pós Laboral Licenciado Acreditado 3 07/02/2014

Gestão Turística - Pós Laboral Licenciado Acreditado 3 07/02/2014

Gestão Hoteleira Mestre Acreditado 6 24/02/2014

It reinforces the understanding that despite the success of ESHTE courses in the market, it is imperative to evaluate the existing training offer, resulting from this background work, not only the clues to adapt existing courses to the new reality, but also The possible development of new bets of academic training, graduated and not graduated, duly adapted to the emerging requirements. This is a matter that the current presidency will not overlook, so that, in line with the current process of modernization of the School's statutes and in close coordination with the Technical-Scientific Council, the 2017 A study on ESHTE's future training offer, which will be subject to a wide consultation process with the school community and tourism stakeholders, particularly through the direct involvement of all the members that currently make up the School Advisory Council.

In addition, ESHTE developed in 2016 the actions aimed at providing its training offer with three Professional Technical Higher Courses. Thus, the appropriate partnerships were established and the procedures for the presentation of three courses - Hospital Accommodation and Reception Operations (to be held in Sintra) were presented to the DGES; Pastry and Bakery (to be held in Sintra); Tourist and Hotel Operations in Cruise Ships (to be held in the Port of Lisbon). In this sense, it is awaited the decision of the DGES on the application for registration of courses, with a view to possible operationalization next school year.

C3. Estudantes:

Entre os anos letivos de 1991/92 e 2013/14, a ESHTE passou de 3 para 21 cursos ministrados, sendo evidente o reforço ocorrido pós 2009 nos ciclos de estudo mais avançados. Paralelamente, a temática dos cursos também sofreu um alargamento bem perceptível, dando resposta à abertura do sector do turismo a novas realidades, mas também à necessidade de novos perfis de profissionais. Em termos do histórico do número de alunos inscritos na ESHTE, observou-se um crescimento praticamente contínuo. Assim, no ano letivo de 1991/92 o número de alunos era de 80, subindo até 1078 em 2005/06 (último ano pré Bolonha). A partir do ano letivo 2007/08, com a introdução do modelo de licenciaturas e de mestrados pós Bolonha, verificou-se um aumento progressivo do número de alunos, com a procura a atingir o valor máximo de 1950 alunos no ano letivo 2015/16. Assinale-se que a variação relativa de maior expressão nos últimos 10 anos ocorreu ao nível dos mestrados, já que nas licenciaturas ocorreu uma estabilização do número anual de vagas atribuídas à ESHTE, o que inviabilizou o progresso no número de alunos. Se nos centrarmos, por exemplo, no ano letivo 2015/16, a situação não difere da observada noutros períodos, ou seja, a procura foi muito superior às vagas disponibilizadas, inclusive nos cursos em regime noturno. Com efeito, obteve-se, em média, um rácio de 3,9 candidatos para cada lugar efetivamente ocupado (1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso), sendo que esta captação atingiu um valor particularmente dilatado no caso dos cursos diurnos de Gestão Turística (6,80) e de Direcção e Gestão Hoteleira (6,45). Por outro lado, as últimas análises realizadas pela Direcção-Geral do Ensino Superior apontam, para a ESHTE, índices de satisfação da procura particularmente elevados, a par da existência de indicadores que demonstram igualmente a eficiência formativa e a adequação da oferta às necessidades expressas pelo mercado. Este facto confirma a boa imagem externa da Escola, bem como a sua receptividade junto dos potenciais estudantes da área do turismo, constituindo indubitavelmente um ponto forte da instituição. Estudos realizados pelo Centro de Investigação de Políticas de Ensino Superior sobre o desempenho das Instituições de Ensino Superior

Portuguesas, conferem à ESHTe uma posição de grande destaque, quer ao nível das taxas de ocupação, como nos denominados índices de força e de fraqueza, os quais, em última análise, fornecem indicações sobre os potenciais de crescimento ou retração. Do ponto de vista da adequação da oferta à procura a Escola apresentou mesmo o valor mais favorável. No ano letivo de 2015/16, o número de vagas atribuídas aos concursos especiais, estabelecidas de acordo com os critérios legais existentes, foi de 86, ou seja, o equivalente a cerca de 20% das vagas disponibilizadas no Concurso Nacional de Acesso. Destas 86 vagas, 25 foram atribuídas aos alunos provenientes dos concursos com mais de 23 anos (29% do total). Saliente-se que o número de alunos inscritos provenientes dos concursos para mais de 23 anos fixou-se, no ano letivo 2015/16 em 63, valor este acima dos 56 registados em 2014/15, dos 51 em 2013/14 e dos 17 em 2006/07. No que respeita à base regional de recrutamento dos alunos, os dados constantes dos ficheiros da DGES, e referentes aos resultados do Concurso Nacional de Acesso, mostram uma estabilização da procura em torno de residentes no distrito de Lisboa (75,3% no ano letivo 2015/16 e 75,5% no ano letivo 2014/15), sendo os restantes alunos provenientes de localidades de outras zonas do país, com ligeiro predomínio dos distritos de Setúbal, Leiria, Porto e Santarém. Assinale-se que a diversificação da procura amplia-se no caso dos mestrados, onde no ano letivo de 2015/16, o distrito de Lisboa revelou uma participação de 68,1%, sendo a restante incidência muito disseminada entre as restantes proveniências. A Questão A8 da Secção 1, contém mais informação referente aos estudantes da ESHTe.

C3. Students:

Between the academic years 1991/92 and 2013/14, ESHTe has gone from 3 to 21 courses taught, being evident the reinforcement that took place after 2009 in the most advanced study cycles. At the same time, the theme of the courses has also undergone a very noticeable enlargement, responding to the opening of the tourism sector to new realities, but also to the need for new profiles of professionals. In terms of the history of the number of students enrolled in the ESHTe, there was a practically continuous growth. Thus, in the academic year 1991/92 the number of students was 80, rising to 1078 in 2005/06 (last year before Bologna). As of the 2007/08 school year, with the introduction of the model of postgraduate degrees and post-Bologna masters, there has been a progressive increase in the number of students, with the demand reaching a maximum of 1950 students in the academic year 2015/16. It should be noted that the relative variation of higher expression in the last 10 years occurred in the masters level, since in the degrees there was a stabilization of the annual number of places allocated to ESHTe, which made progress in the number of students unfeasible. If we focus, for example, on the 2015/16 school year, the situation is not different from that observed in other periods, that is, the demand was much higher than the available places, even in the night classes. On average, a ratio of 3.9 candidates was obtained for each place actually occupied (1st phase of the National Access Contest), and this capitation reached a particularly wide value in the case of Daytime Management courses Tourism (6,80) and Hotel Management and Management (6,45). On the other hand, the latest analyzes carried out by the Directorate-General for Higher Education point to ESHTe particularly high demand satisfaction indexes, together with the existence of indicators that also show the formative efficiency and the adequacy of the supply to the needs expressed by the Marketplace. This fact confirms the good external image of the School, as well as its receptivity to the potential students of the area of tourism, undoubtedly constituting a strong point of the institution. Studies carried out by the Center for Research on Higher Education Policies on the performance of Portuguese Higher Education Institutions give ESHTe a prominent position, both in terms of employment rates and in the so-called strength and weakness indexes, which, ultimately provide indications about the potentials of growth or retraction. From the point of view of the adequacy of supply to demand, the School even presented the most favorable value. In the academic year 2015/16, the number of places allocated to the special competitions, established according to the existing legal criteria, was 86, or equivalent to about 20% of the vacancies made available in the National Access Contest. Of these 86 vacancies, 25 were awarded to students coming from contests with more than 23 years (29% of the total). It should be noted that the number of students enrolled in the competitions for more than 23 years was fixed in the academic year 2015/16 in 63, this figure is higher than the 56 registered in 2014/15, 51 in 2013/14 and 17 in 2006/07. Regarding the regional recruitment base for students, the data in the DGES files, and referring to the results of the National Access Contest, show a stabilization of demand around residents in the district of Lisbon (75.3% in the school year 2015/16 and 75.5% in the 2014/15 school year), with the remaining students coming from other areas of the country, with a slight predominance of Setúbal, Leiria, Porto and Santarém districts. It should be noted that the diversification of demand is broadened in the case of masters, where in the academic year 2015/16 the district of Lisbon showed a participation of 68.1%, the rest being very widespread among the other sources. Question A8 of Section 1 contains more information about ESHTe students.

C4. Diplomados:

No que concerne ao número de alunos diplomados da ESHTe, se considerarmos o período compreendido entre os anos letivos de 2006/07 e 2015/16, o total ascendeu a 4066, sendo que 427 diplomaram-se no ano letivo 2015/16, contra 367 e 393, respetivamente, nos anos letivos imediatamente precedentes. No que concerne à taxa de sucesso escolar, os resultados disponíveis para o ano letivo 2015/16 apontam para uma média geral de 83,8% nas licenciaturas, com a seguinte desagregação: DGH – 83,6%; GT – 92,6%; GLAT – 77,6%; IT – 57,1%; PAR – 142,3%; DGH_PL – 66,1%; GT_PL – 72,2%; GLAT_PL – 90,0%; PAR_PL – 133,3%. De uma forma geral, os cursos noturnos possuem uma taxa inferior de sucesso escolar, o que se compreende em função do facto de muitos alunos já exercerem uma atividade profissional. Esta situação é extensiva ao caso dos mestrados da ESHTe, todos a funcionarem em regime pós-laboral e que

apresentam taxas de sucesso (conclusão do curso em dois anos) com uma expressão inferior. Passando às taxas de progressão no conjunto dos ciclos de estudo da ESHTe, observou-se que foi de 59% no ano letivo 2015/16, o que constituiu uma melhoria face ao valor apurado há 4 anos atrás (54%). Nos anos letivos intermédios, a taxa situou-se ligeiramente acima dos 62%. No caso da taxa de retenção fixou-se em 12% no ano letivo 2015/16, o que constituiu uma redução face aos valores obtidos desde o ano letivo 2011/12. Finalmente, a taxa de abandono foi de 11% no ano letivo 2015/16, igualando o valor observado no ano letivo 2011/12, mas ficando significativamente aquém do observado nos anos intermédios. Continuando a reportar-nos ao total de ciclos de estudo da ESHTe, o indicador “tempo médio de conclusão de curso” foi de 3,4 anos no ano letivo 2015/16, ou seja, um valor ligeiramente acima do observado em 2013/14 (3,04 anos). De acordo com os dados publicados pela DGES, com referência aos desempregados em 31/12/2016, a taxa de desemprego dos cursos da ESHTe (5,7%) estava abaixo da média nacional (8,1%), apresentando os seguintes valores para as licenciaturas: DGH – 3,9%; IT – 3,4%; GLAT – 8,5%; GT – 7,6%; PAR – 5,3%. Tratam-se de valores amplamente favoráveis e que colocam a Escola muito bem posicionada no ranking das instituições públicas de ensino superior. Saliente-se ainda que a aproximação dos alunos e ex-alunos ao mercado de trabalho encontra o seu prolongamento na estrutura da ESHTe denominada ESHTeEmprego, a qual existe desde agosto de 2003 e tem, como grande objetivo, promover as propostas de trabalho e estágios profissionais de uma forma dinâmica e direcionada, fazendo com que o setor empregador considere esta via como uma forma privilegiada de recrutamento. Divulgadas sob a forma de newsletter, as propostas enviadas pelas empresas são difundidas por e-mail, tendo como destinatários alunos e ex-alunos inscritos no programa. As inscrições podem ser concretizadas via e-mail para bolsa.emprego@eshte.pt. Paralelamente à divulgação das propostas, a ESHTeEmprego organiza anualmente a ESHTeEmprego – Fórum Carreiras, inserida nas atividades comemorativas do aniversário da ESHTe. Este evento tem por objetivo convidar as entidades empregadoras a visitar a ESHTe e a apresentarem as propostas de recrutamento em curso. As empresas encaram ainda este evento como forma de promoção dos seus produtos e atividades junto de um público potencial. A última edição deste evento contou com a presença de mais de 60 expositores. A Questão A8 da Secção 1, contém mais informação referente aos estudantes da ESHTe.

C4. Graduates:

Regarding the number of ESHTe graduates, if we consider the period between the academic years 2006/07 and 2015/16, the total was 4066, of which 427 graduated in the academic year 2015/16, against 367 And 393, respectively, in the immediately preceding school years. With regard to the school success rate, the results available for the 2015/16 school year indicate an overall average of 83.8% in the degree programs, with the following breakdown: DGH - 83.6%; GT - 92.6%; GLAT - 77.6%; IT - 57.1%; PAR - 142.3%; DGH_PL = 66.1%; GT_PL - 72.2%; GLAT_PL - 90.0%; PAR_PL - 133.3%. In general, night courses have a lower rate of school success, which is due to the fact that many students already have a professional activity. This situation is extended to the case of the masters of the ESHTe, all working in a post-employment regime and presenting success rates (completion of the course in two years) with a lower expression. Turning to progression rates in all ESHTe study cycles, it was observed that it was 59% in the 2015/16 school year, which was an improvement over the 4 years ago (54%). In intermediate school years, the rate was slightly above 62%. In the case of the retention rate, it was set at 12% in the academic year 2015/16, which was a reduction compared to the values obtained since the 2011/12 school year. Finally, the dropout rate was 11% in the academic year 2015/16, matching the value observed in the 2011/12 school year, but remaining significantly lower than in the intermediate years. Continuing to report on the total ESHTe study cycles, the "average course completion time" indicator was 3.4 years in the 2015/16 school year, ie a slightly higher figure than in 2013/14 (3.04 years). According to data published by the DGES, with regard to the unemployed on 12/31/2015, the unemployment rate of ESHTe courses (5.7%) was below the national average (8.1%), with the following figures For undergraduate degrees: DGH – 3,9%; IT – 3,4%; GLAT – 8,5%; GT – 7,6%; PAR – 5,3%. These are widely favorable values and place the School very well positioned in the ranking of public institutions of higher education. It should also be pointed out that the students' and alumni's approach to the labor market finds its extension in the ESHTe structure called ESHTeEmprego, which has existed since August 2003 and has, as a great objective, to promote work proposals and professional internships In a dynamic and directed way, making the employer sector consider this route as a privileged form of recruitment. Published in the form of a newsletter, the proposals sent by the companies are disseminated by e-mail, with students and alumni enrolled in the program as recipients. Entries can be made via e-mail to bolsa.emprego@eshte.pt. In parallel with the dissemination of proposals, ESHTeEmprego organizes the ESHTeprepre - Carreiras Forum, which is part of the activities commemorating the anniversary of ESHTe. The purpose of this event is to invite employers to visit ESHTe and present the current recruitment proposals. The companies also consider this event as a way to promote their products and activities with a potential audience. The last edition of this event was attended by more than 60 exhibitors. Question A8 of Section 1 contains more information about ESHTe students.

C5. Corpo docente:

Apresenta-se seguidamente uma síntese da resposta dada à Questão 9 do Anexo 1, atendendo à já referida justaposição entre a instituição e a unidade orgânica. A ESHTe possui na atualidade 42 docentes doutorados, registando-se um progresso significativo em relação ao verificado em 2014 (32 docentes) e em 2008 (12 docentes). Por outro lado, o número global de docentes em processo de doutoramento ascende atualmente a 23, o que permite perspetivar uma significativa ampliação do valor atual num prazo relativamente curto. Reportando-nos ao ano letivo de 2015/16, o número de docentes doutorados era de

40, sendo que destes, 9 acumulavam o título de especialistas. Por outro lado, o número de especialistas não doutorados fixava-se em 47, sendo que 18 obtiveram o título através de provas públicas e 29 o reconhecimento através do CTC. Com efeito, para um total de 142 docentes que exerceram atividades na ESHTe no ano letivo 2015/16, o número de doutorados e de especialistas foi de 87, o que evidencia uma representatividade no total de 61,3%. Considerando só os doutorados (ETIS), a incidência global foi de 33,5%; contudo, se procedermos aos cálculos separadamente para as licenciaturas e os mestrados (tendo sempre presente que existem docentes que acumulam a docência nos dois graus), esta variável fixou-se, respetivamente, nos 34,4% e nos 57,6%, o que de acordo com os critérios estabelecidos no n.º 6 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13/9, permite classificar o corpo docente da ESHTe como academicamente qualificado para os dois ciclos de estudos. Por outro lado, considerando todos os cursos Finalmente, em termos de corpo docente próprio, o docentes em tempo integral (ETIS) representaram no geral 71,9% do total, com um valor de 83% para os mestrados e 74% para as licenciaturas, superando significativamente os valores mínimos previstos na legislação. Considerando a globalidade dos cursos da ESHTe, a incidência conjunta de doutorados e especialistas atingiu o valor de 62,4% (cálculos em ETIS), sendo que o rácio individualizado para os mestrados foi de 93,4% do total e para as licenciaturas de 61,4% do total. Passando à antiguidade do corpo docente do quadro da Escola, importa referir que a análise dos dados disponíveis permitem recolher indicações que convergem na consideração de que existe um núcleo de docentes que já está na ESHTe há mais de 20 anos (22,2% do total em 2016), seguindo-se outro grupo com uma experiência na instituição entre 10 e 19 anos (58,3% do total em 2016) e, finalmente, o segmento de docentes com menos de 10 anos na instituição (19,5% do total em 2016). Conforme se pode observar esta distribuição não se revela excessivamente assimétrica, evidenciando o corpo docente da ESHTe uma composição equilibrada entre a experiência e a juventude de alguns dos seus elementos, sendo que entre os professores mais novos se incluem antigos alunos da Escola. Com a inclusão dos docentes convidados, a situação altera-se no sentido do reforço do peso dos professores com menos de 10 anos (97, ou seja, 68,3%), mantendo-se, contudo, uma participação ainda significativa dos que estão na instituição há mais de 10 anos (45, ou seja, 31,7% do total). Comparando a dimensão do corpo docente em 2015/16 com a observada no ano letivo de 2009/10, verificou-se uma redução global do número de docentes em atividade, o qual desceu de 147 para 142. Em ETIS, ocorreu igualmente uma redução de 120,6 para 102,9. Tendo presente o aumento verificado no número de cursos e de alunos entre estes dois anos letivos, pode-se constatar que houve uma clara melhoria na afetação dos docentes, com ganhos ao nível de eficiência na sua mobilização. Mantendo ainda o confronto entre os anos em apreço, importa relevar que o indicador correspondente ao número de docentes doutorados sobre o total de docentes passou de 10,9% para 28,2%, quase triplicando. A investigação constitui uma área onde os docentes se devem envolver, sendo que no caso da ESHTe, o trabalho ligado aos estudos, à investigação aplicada, à assessoria técnico-científica e à formação não graduada ao nível avançado foi desenvolvido até 2015 pela CESTUR – Centro de Estudos de Turismo, resultando das atividades exercidas um conjunto relevante de prestações a instituições e empresas do setor. Por outro lado, no domínio da investigação científica, alguns docentes da ESHTe têm colaborado em Centros de Investigação de outras Escolas, sendo, nalguns casos, responsáveis por produção científica publicada em revistas nacionais e internacionais da especialidade. A ESHTe possui uma base de dados individualizada da produção científica efetuada pelos docentes, a qual permite desagregar as publicações concretizadas, a participação em Unidades/Redes de Investigação, a organização/participação em Encontros Científicos, a investigação académica e as “outras atividades”, destacando-se neste último caso, o desenvolvimento de atividades profissionais de alto nível e significativas no que respeita ao impacto na comunidade. Neste sentido, para dar uma ideia do relevo das atividades já desenvolvidas, remete-se para o quadro que integra a Questão A9 da Secção 1. É entendimento da ESHTe que existem condições para ainda se desenvolverem mais as atividades científicas por parte dos docentes, face à convergência de determinados fatores: criação do CIDI como unidade funcional da ESHTe; lançamento da RIPTUR - Rede de Politécnicos com cursos de Turismo; consideração da área do turismo, da hospitalidade e da gestão do lazer nas agendas temáticas para o investimento até 2030 (FCT); existência do Programa de Valorização dos Politécnicos com linhas de candidaturas a projetos de investigação; disponibilização por parte da ESHTe de apoios específicos já mencionados na Questão A9 do Anexo 1.

C5. Teaching staff:

A summary of the answer given to Question 9 of Annex 1 is given below, given the aforementioned juxtaposition between the institution and the organizational unit. ESHTe currently has 42 PhD professors, with significant progress compared to 2014 (32 teachers) and 2008 (12 teachers). On the other hand, the total number of PhD students currently stands at 23, which allows a significant expansion of current value in a relatively short period of time. Reporting to the academic year 2015/16, the number of PhD professors was 40, and of these, 9 accumulated the title of specialists. On the other hand, the number of non-doctoral specialists was 47, 18 of whom obtained the degree through public exams and 29 recognition through the CTC. In fact, for a total of 142 teachers who worked in ESHTe in the academic year 2015/16, the number of doctorates and experts was 87, which shows a total representation of 61.3%. Considering only the doctorates (ETIS), the overall incidence was 33.5%; However, if we calculate separately for undergraduate and master's degrees (always keeping in mind that there are teachers who accumulate teaching in both grades), this variable was set at 34.4% and 57.6%, respectively. Which according to the criteria established in no. 6 of article 16 of Decree-Law no. 63/2016, of 13/9, makes it possible to classify ESHTe faculty as academically qualified for both cycles of studies. On the other hand, considering all courses Finally, in terms of own faculty, full-time faculty (ETIS) accounted for 71.9% of the total, with a value of 83% for master's degrees and 74% for undergraduate degrees, Significantly exceeding the minimum values

foreseen in the legislation. Considering the total number of ESHTe courses, the joint incidence of doctorates and specialists reached 62.4% (calculations in ETIS), with the individualized ratio for master's degrees being 93.4% of the total and for undergraduate degrees. 61.4% of the total. Turning to the antiquity of the faculty of the School, it should be noted that the analysis of the available data allow us to gather indications that converge in the consideration that there is a core of teachers who have been in ESHTe for more than 20 years (22.2% of the total In 2016), followed by another group with an experience in the institution between 10 and 19 years (58.3% of the total in 2016) and, finally, the segment of teachers with less than 10 years in the institution (19.5% Total in 2016). As can be seen, this distribution does not prove to be excessively asymmetric, with the ESHTe faculty showing a balanced composition between the experience and the youth of some of its members, with the newest teachers including former students of the School. With the inclusion of invited teachers, the situation is changing in order to increase the weight of teachers under 10 (97, or 68.3%), but there is still a significant In the institution for more than 10 years (45, or 31.7% of the total). Comparing the size of the teaching staff in 2015/16 with that observed in the academic year 2009/10, there was an overall reduction in the number of teachers in activity, which fell from 147 to 142. In ETIS, there was also a reduction of 120.6 to 102.9. Bearing in mind the increase observed in the number of courses and of students between these two academic years, it can be seen that there was a clear improvement in the teachers' affectation, with gains in the level of efficiency in their mobilization. Still maintaining the confrontation between the years under review, it should be noted that the indicator corresponding to the number of doctoral students with a doctoral degree totaled from 10.9% to 28.2%, almost tripling. The research is an area where teachers should be involved, and in the case of ESHTe, the work related to studies, applied research, technical and scientific advice and non-advanced training at advanced level was developed by 2015 by CESTUR - Center Of Tourism Studies, resulting from the activities carried out a relevant set of benefits to institutions and companies in the sector. On the other hand, in the field of scientific research, some ESHTe teachers have collaborated in Research Centers of other Schools, and in some cases are responsible for scientific production published in national and international journals of the specialty. ESHTe has an individualized database of scientific production carried out by teachers, which allows the disaggregation of publications, participation in Research Units / Networks, organization / participation in Scientific Meetings, academic research and "other activities". Especially in the latter case, the development of high-level professional activities that are significant in terms of impact in the community. In this sense, to give an idea of the importance of the activities already carried out, reference is made to the table in Question A9 of Section 1. It is ESHTe's understanding that there are conditions for further development of scientific activities by teachers, To the convergence of certain factors: the creation of CIDI as a functional unit of ESHTe; Launch of RIPTUR - Polytechnic Network with courses in Tourism; Consideration of tourism, hospitality and leisure management in the thematic agendas for research up to 2030 (FCT); Existence of the Polytechnic Appreciation Program with lines of applications for research projects; Provision by ESHTe of specific support already mentioned in Question A9 of Annex 1.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

Resposta equivalente à Questão A13 da Anexo 1, A oferta formativa e de investigação da ESHTe surge valorizada pela circunstância da localização da Escola – no eixo turístico Lisboa/Cascais/Sintra – bem como da sua inserção num pólo de formação com estruturas únicas ao nível do ensino superior nas áreas do turismo, hotelaria e restauração. Assim, a ESHTe encontra-se fisicamente localizada numa estrutura atualmente gerida pelo Turismo de Portugal, partilhando o espaço com a Escola profissional deste instituto. Conhece-se o processo histórico associado à posse do terreno em questão, não existindo quaisquer dúvidas que o projeto de uso foi sempre direcionado para a construção da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Tratou-se de um processo cujos contornos se revelaram sempre complicados e que culminou, em 1999, com o então Instituto Nacional de Formação Turística a efetuar o registo de propriedade horizontal e a afirmar-se como proprietário das Instalações. Como dado retrospectivo ainda relevante assinala-se que a partir de 2004, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ficou com a tutela exclusiva da ESHTe, o que se, por um lado, trouxe benefícios inquestionáveis, ainda acabou por dificultar o problema da gestão das instalações. Os espaços atuais ocupados Individualmente pela ESHTe são os seguintes: 18 salas de aulas (16 no edifício central e 2 no edifício do “alojamento”), das quais 2 se destinam a aulas multimédia; 1 Sala multimédia de trabalho para alunos; 8 Gabinetes para a Presidência, Administração e Chefes de Divisão; Espaços em “open space” para os Serviços; 1 sala de servidores; 2 salas afetas aos Serviços de Informática; Biblioteca (dispõe de 3 pisos), Gabinete do responsável e Centro de Recursos; 2 armazéns e um vestiário de alunos; Laboratório de Química Alimentar; 16 gabinetes para docentes e um espaço destinado à Associação CESTUR – Centro de Estudos de Turismo; Laboratório de Microbiologia Alimentar; 1 sala da Associação de Estudantes. Por outro lado, os espaços utilizados em conjunto com o Turismo de Portugal são os seguintes: Cozinhas individuais; Zona de preparação de frescos; Pastelaria, padaria e anfiteatro de cozinha; Restaurante de aplicação (2.ª feira, 3.ª feira e Sábado); Cozinha central e cantina (almoços para os alunos da ESHTe); Bar de aplicação; Laboratório de enologia; 1 Sala de estudo partilhada com os alunos da Escola profissional (Hall de entrada do edifício do “alojamento”); 2 Auditórios (com requisição prévia de utilização ao Turismo de Portugal). Como síntese das condicionantes existentes no domínio das instalações sobressai não só a exiguidade das mesmas, como também a incapacidade que a ESHTe possui para assegurar a gestão dos espaços que lhe estão afetos, como resultado da propriedade dos mesmos pertencer ao Turismo de

Portugal, IP. Por outro lado, o facto das salas de aula atribuídas à ESHTe estarem diariamente ocupadas entre as 8h e as 24 horas, inviabiliza a hipótese da expansão do número de alunos, sendo certo que existe procura potencial para o efeito. Como consta do Plano Estratégico de Médio Prazo, a ESHTe considera esta matéria estruturante, pelo que colocou todo o seu empenho na resolução deste problema. Com o atual Executivo, foram dados passos concretos para ultrapassar este constrangimento. Com efeito, pela ação de mediação conduzida pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, foi possível encetar um processo de contactos diretos com a Secretaria de Estado do Turismo e com o Turismo de Portugal, os quais culminaram com a definição de um programa conjunto de trabalho para encontrar uma solução referente ao problema das instalações, o qual incluiu as seguintes vertentes: Criação de um Grupo de Trabalho constituído por técnicos das duas instituições (ESHTe e Turismo de Portugal), tendo por objetivo o estudo do reordenamento físico de toda a área do campus e das respetivas instalações, de modo a projetar-se para o futuro uma ocupação racional e que sirva os interesses das duas Escolas; Celebração de um protocolo de entendimento entre as duas instituições, tendo em vista a realização de um conjunto de intervenções prioritárias para a melhoria do funcionamento das duas Escolas sem colidirem com o futuro plano geral de reordenamento e de reabilitação ocupacional e funcional do campus. Neste sentido, as expectativas existentes apontam no sentido da resolução do problema das instalações num prazo relativamente curto, já que o entendimento existente parece apontar para bases sólidas em termos da sua concretização. Contudo, importa igualmente ressaltar que, não obstante a necessidade de potenciar as instalações existentes, mantém-se a certeza de que a Escola continua a deter condições físicas para o exercício das suas atividades com pleno sucesso, como aliás tem sido reconhecido pelas Comissões de Avaliação Externa da A3ES. A ausência de autonomia para assegurar a gestão das instalações não deve ser confundida com as estruturas existentes, já que a ESHTe possui os equipamentos, espaços, laboratórios, salas multimédia, biblioteca e salas de estudo necessários para o efeito, sendo a sua oferta considerada de referência no panorama nacional ao nível de instalações e infraestruturas. A Escola dispõe ainda de uma Mediateca que inclui 2 serviços distintos: a Biblioteca – depositária da Organização Mundial do Turismo, reconhecida como uma das melhores Bibliotecas de Portugal especializadas em turismo, e possuidora de recursos multimédia e informáticos que constituem um suporte indispensável à investigação aplicada, bem como à preparação das suas atividades científicas e pedagógicas; o Serviço de Auto Aprendizagem em Línguas (SAAL) – local privilegiado para o desenvolvimento de trabalho autónomo e/ou acompanhado dos alunos, com recurso extensivo a materiais multimédia.

C6. Facilities:

Equivalent answer to Question A13 of Annex 1, ESHTe's training and research offer is valued by the fact that the School is located in the Lisbon / Cascais / Sintra tourist area and its insertion into a training center with unique structures at the level of Higher education in the areas of tourism, hotel and catering. Thus, ESHTe is physically located in a structure currently managed by Turismo de Portugal, sharing the space with the professional school of this institute. The historical process associated with the possession of the land in question is known, and there is no doubt that the project of use was always directed to the construction of the School of Hospitality and Tourism of Estoril. It was a process whose contours were always complicated and culminated, in 1999, with the then National Institute of Tourism Formation to register the horizontal property and to assert itself as the owner of the Facilities. As a retrospective data still relevant, it should be noted that since 2004, the Ministry of Science, Technology and Higher Education has had ESHTe's exclusive responsibility, which, if on the one hand, has brought unquestionable benefits, has also made the problem of Management of facilities. The current spaces occupied by ESHTe are: 18 classrooms (16 in the central building and 2 in the "accommodation" building), of which 2 are for multimedia classes; 1 Multimedia working room for students; 8 Cabinets for the Presidency, Administration and Heads of Division; Open space for the Services; 1 server room; 2 rooms allocated to Computer Services; Library (has 3 floors), Office of the responsible and Resource Center; 2 warehouses and a locker room for students; Food Chemistry Laboratory; 16 offices for teachers and a space for the Association CESTUR - Center for Tourism Studies; Laboratory of Food Microbiology; 1 room of the Students' Association. On the other hand, the spaces used in conjunction with Turismo de Portugal are the following: Individual kitchens; Fresh preparation area; Pastry, bakery and kitchen amphitheater; Restaurant of application (Monday, Tuesday and Saturday); Central kitchen and canteen (lunches for ESHTe students); Application bar; Laboratory of oenology; 1 Shared study room with the students of the Professional School (entrance hall of the "accommodation" building); 2 Auditoriums (with prior request to Turismo de Portugal). As a synthesis of the existing conditions in the field of installations, not only the lack of them, but also the inability of ESHTe to ensure the management of the spaces that are affected, as a result of their ownership belong to Turismo de Portugal, IP. On the other hand, the fact that classrooms assigned to ESHTe are daily occupied between 8 am and 24 pm makes it impossible to expand the number of students, although there is potential demand for this effect. As stated in the Medium-Term Strategic Plan, ESHTe considers this structuring matter, and therefore has put all its commitment to solving this problem. With the current Executive, concrete steps have been taken to overcome this constraint. In fact, through the mediation action conducted by the State Secretariat for Science, Technology and Higher Education, it was possible to initiate a process of direct contacts with the State Secretariat for Tourism and Tourism of Portugal, which culminated in the definition of a Joint work program to find a solution concerning the installation problem, which included the following aspects: Creation of a Working Group made up of technicians of the two institutions (ESHTe and Turismo de Portugal), with the objective of studying the physical rearrangement of The whole area of the campus and its facilities, so as to design for the future a rational occupation that serves the interests of the two Schools; Conclusion of a protocol of

understanding between the two institutions, with a view to implementing a set of priority interventions to improve the functioning of the two Schools without colliding with the future general plan for the redevelopment and rehabilitation of occupational and functional campus. In this sense, the existing expectations point towards solving the problem of installations in a relatively short time, since the existing understanding seems to point to solid foundations in terms of its implementation. However, it should also be noted that, despite the need to strengthen existing facilities, it remains certain that the School continues to have the physical conditions to carry out its activities with full success, as has been recognized by the Evaluation Commissions From the A3ES. The lack of autonomy to ensure the management of the premises should not be confused with existing structures, since ESHTe has the equipment, spaces, laboratories, multimedia rooms, library and study rooms necessary for this purpose, and its offer is considered National level in terms of facilities and infrastructures. The School also has a Media Library that includes 2 different services: the Library - depositary of the World Tourism Organization, recognized as one of the best Libraries in Portugal specialized in tourism, and possessing multimedia and computer resources that constitute an indispensable support for applied research, As well as the preparation of their scientific and pedagogical activities; The Self-Learning Language Service (SAAL) - a privileged place for the development of autonomous work and / or accompanied by students, with extensive use of multimedia materials.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Apresenta-se seguidamente uma síntese da resposta às Questões A10.1 e A10.2 da Secção 1. Uma área crucial da intervenção da ESHTe está relacionada com a investigação fundamental e aplicada, tendo-se registado desde o final de 2015 uma alteração estrutural de fundo, com a dissolução da Associação CESTUR – Centro de Estudos de Turismo (associação de direito privado constituída maioritariamente por docentes da ESHTe) e com a operacionalização da unidade funcional denominada Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (CIDI). É entendimento da presidência da ESHTe que as unidades de investigação dos institutos politécnicos devem privilegiar a aproximação entre o meio académico e empresarial, de forma a disseminar o conhecimento científico sobre o turismo e a contemplar, nas agendas da investigação, temáticas que se enquadrem no âmbito das prioridades que enquadram a atividade privada do setor. Assim, devem acolher na sua estrutura núcleos específicos de investigação especializada sobre áreas concretas do fenómeno turístico, onde seja concedido particular relevo ao estímulo do empreendedorismo ao nível local e regional, às ações especializadas de formação e à criação de redes de difusão do conhecimento, de intercâmbio de boas práticas e de desenvolvimento conjunto de projetos de interesse comum. O CIDI está a dar forma a este objetivo, sendo totalmente aberto à participação de pessoal docente, não docente e investigador da ESHTe, ou ainda a pessoas e entidades externas com as quais a ESHTe escolha cooperar. Como é amplamente reconhecido junto dos agentes turísticos, a ESHTe, através da Associação CESTUR, desenvolveu vários trabalhos de investigação aplicada junto dos stakeholders do setor, nomeadamente, ao nível da administração nacional, das entidades regionais de turismo, das autarquias, das associações empresariais e das empresas, mobilizando docentes e alunos na sua execução. O CIDI foi criado através do Despacho do Presidente da ESHTe n.º 37/2016 (<http://www.eshte.pt/contents/ficheiros/despacho-37-pres-eshte-2016.pdf>), tendo a sua responsável sido nomeada através do Despacho do Presidente da ESHTe n.º 37/2016 (<http://www.eshte.pt/contents/ficheiros/despacho-38-pres-eshte-2016.pdf>). Possui os seguintes objetivos genéricos de intervenção as seguintes atribuições: Contribuir para a concretização da missão da ESHTe, promovendo a intermediação entre a procura por parte da comunidade e a oferta por parte da academia, nomeadamente através da integração do ensino, da investigação e dos serviços orientados para o mercado e para o desenvolvimento da competitividade e do bem-estar; Dinamizar, organizar e desenvolver a investigação na ESHTe, explorando as sinergias possíveis entre as várias áreas científicas; Assegurar o arquivo, a preservação e a gestão do espólio da antiga Associação CESTUR – Centro de Estudos de Turismo do Estoril, criada no passado sob a égide da ESHTe, nos termos constantes do Memorando de Entendimento celebrado entre a ESHTe e a extinta Associação de direito privado; Criar um conjunto de instrumentos de apoio à investigação, de forma a garantir a qualidade do trabalho produzido nos vários núcleos e serviços que a integram; Fomentar a articulação entre a investigação e o ensino ministrado na ESHTe, numa ótica de exploração de complementaridades; Contribuir para o processo de aproximação entre os meios académico e empresarial, de forma a disseminar o conhecimento científico sobre o turismo e a contemplar nas agendas da investigação, temáticas que se enquadrem no âmbito das prioridades que enquadram a atividade privada do setor; Difundir os resultados da investigação, nomeadamente através da publicação de artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, estudando-se a possibilidade de criação de uma revista científica própria; Organizar sessões para apresentação e discussão de comunicações, bem como workshops, seminários e conferências; Criar mecanismos de articulação com redes nacionais e internacionais de investigação no turismo, visando a permuta de conhecimento científico e o desenvolvimento em conjunto de projetos de interesse comum; Promover ações de formação avançada que não confirmem qualquer grau académico; Sensibilizar os alunos da ESHTe para o seu envolvimento na investigação; Elaborar estudos de investigação aplicada sobre temas relacionados com a análise intrínseca e extrínseca do turismo; Promover parcerias e apoio à implementação de projetos que visem a consolidação de empresas, estimulando o desenvolvimento regional e o empreendedorismo; Manter atualizada, e em permanente divulgação, uma base de informações sobre programas nacionais e internacionais com medidas de financiamento de projetos de I&D para docentes e investigadores da ESHTe; Acolher núcleos específicos de investigação especializada sobre áreas concretas do fenómeno turístico, particularmente ao nível das suas formas, atividades, produtos e organização territorial. Sem prejuízo de serem criados outros Núcleos Operacionais dentro do CIDI, o regulamento atual contempla a institucionalização das seguintes unidades: Núcleo de Investigação e Divulgação Científica; Núcleo de

Estudos e de Serviços Especializados; Núcleo de Empreendedorismo e Dinamização Empresarial e Núcleo de Projetos e Parcerias Estratégicas.

Por outro lado, no domínio da investigação científica, como decorre das fichas individuais que constam do presente relatório, vários docentes da ESHTe têm colaborado em Centros de Investigação de outras Escolas, sendo, nalguns casos, responsáveis por produção científica publicada em revistas nacionais e internacionais da especialidade. Contudo, a Presidência da ESHTe tem conferido outros apoios à investigação, nomeadamente: Apoio financeiro na participação de docentes em reuniões científicas com apresentação de comunicações; Criação de um incentivo financeiro para apoio editorial de projetos de investigação dos docentes da ESHTe; Organização de Conferências/Seminários internacionais, onde os docentes da ESHTe possam apresentar comunicações (por exemplo, realizaram-se em 2016: Seminários sobre Hotelaria e Turismo, “The street and the city – Awakenings”, Congresso Internacional de Gestão, Seminário Ibérico sobre a nova diretiva comunitária sobre as viagens organizadas). Além do envolvimento direto em projetos como “CLIL: Estudo Paralelo e Estudo Comparativo nas Instituições de Ensino Superior”, Be Ready – Life Skills and Career Development: Helping Young People Progress into Success, “Welcome – Languages for Hospitality”, “BRENDAIT - Building a Regional Network for the Development of Accessible and Inclusive Tourism”, a ESHTe continua a desenvolver o projeto MUVITUR – Museu Virtual do Turismo. Por outro lado, candidatou vários projetos ao Programa de Modernização e Valorização dos Institutos Politécnicos (Aviso n.º 02/SAICT/2016), sendo já conhecida a decisão de aprovação para a maioria das propostas: Innovation and Future: Contributions to the Design of the Tourist Offer in the Lisbon Metropolitan Area; Salt reduction in catering services - Formula development for preparation of a manual to catering; Tourism Advanced Research for Governance Enhancement; Mitigation strategies of acrylamide and advanced glycation end-products in bread; Creative nature tourism: innovation in products and land management; Open Digital Platform for Augmented Tourist Experiences (co-promotor); Agrio et Emulsio – New Products Development (co-promotor). Refira-se ainda que a ESHTe passou a integrar a “Rede de Institutos Superiores Politécnicos com cursos de Turismo”, criada no passado dia 14 de novembro de 2016, a qual irá permitir o desenvolvimento de atividades e de oportunidades de intervenção ligadas à investigação, entre as quais se podem destacar: Impulso à criação de uma grande Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Turismo, a qual derive de uma parceria voluntária entre os ISP-Turismo, devendo este acordo apontar claramente para a criação de uma Unidade de Investigação e Desenvolvimento a registar na Fundação para a Ciência e Tecnologia na área do Turismo; Estímulo de parcerias de investigação que visem dar resposta às necessidades académicas, intelectuais e criativas das instituições parceiras e do próprio turismo; Incentivo à criação de estruturas colaborativas com os parceiros locais e regionais do turismo, de forma a estimular a interação com as empresas e outras instituições; Impulso das ações orientadas para a inovação, a criatividade e o empreendedorismo; Promoção de intercâmbios institucionais, nomeadamente com os países de língua oficial portuguesa, visando a participação do pessoal docente e não-docente em atividades de ensino, investigação e desenvolvimento profissional; Organização de conferências, sessões de formação e reuniões conjuntas no âmbito de atividades de investigação.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

A summary of the response to Questions A10.1 and A10.2 of Section 1 is given below. A crucial area of ESHTe's intervention is related to fundamental and applied research, with a structural change of With the dissolution of the Association CESTUR - Center for Tourism Studies (association of private law constituted mainly by ESHTe teachers) and with the operationalization of the functional unit called the Center for Research, Development and Innovation (CIDI). It is the understanding of the ESHTe Presidency that the research units of polytechnic institutes should focus on the approximation of the academic and business environment, in order to disseminate scientific knowledge about tourism and to include in the research agendas the themes that fall under the scope Of the priorities that frame the private activity of the sector. They should therefore include in their structure specific nuclei of specialized research on specific areas of tourism, where particular emphasis should be placed on stimulating entrepreneurship at local and regional level, specialized training actions and the creation of networks for the dissemination of knowledge, Exchange of good practice and joint development of projects of common interest. CIDI is giving form to this objective, being totally open to the participation of teaching, non-teaching staff and researcher of ESHTe, or to external persons and entities with whom ESHTe chooses to cooperate. As is widely recognized among tourist agents, ESHTe, through the CESTUR Association, has developed a number of applied research projects with stakeholders in the sector, namely at the level of the national administration, regional tourism entities, municipalities, business associations and Of the companies, mobilizing teachers and students in their execution. CIDI was created through the Order of the President of ESHTe No. 37/2016 (<http://www.eshte.pt/contents/ficheiros/despacho-37-pres-eshte-2016.pdf>). Appointed through the Order of the President of ESHTe No. 37/2016 (<http://www.eshte.pt/contents/ficheiros/despacho-38-pres-eshte-2016.pdf>). Its main objectives are: To contribute to the achievement of ESHTe's mission by promoting the intermediation between the community's demand and the provision by the academy, in particular through the integration of education, research and services Market-oriented and for the development of competitiveness and well-being; To stimulate, organize and develop research at ESHTe, exploring the possible synergies between the various scientific areas; Ensure the archiving, preservation and management of the property of the former Association of Tourism Studies of Estoril (CESTUR), created in the past under the aegis of ESHTe, under the terms of the Memorandum of Understanding between ESHTe and the extinct Association of Law private; Create a set of tools to support research in order to guarantee the quality of the work produced in the various nuclei and services that integrate it; To foster the link between research and teaching taught at ESHTe, in a perspective of exploring complementarities;

Contribute to the process of approach between the academic and business sectors, in order to disseminate scientific knowledge about tourism and to include in the research agendas, themes that fit within the scope of the priorities that fit the private activity of the sector; Disseminate the results of the research, namely through the publication of articles in national and international scientific journals, studying the possibility of creating a scientific journal of its own; Organize sessions for presentation and discussion of communications, as well as workshops, seminars and conferences; Create mechanisms for articulation with national and international tourism research networks, aiming at the exchange of scientific knowledge and the joint development of projects of common interest; Promote advanced training actions that do not confer any academic degree; To make ESHTe students aware of their involvement in research; To elaborate studies of applied research on subjects related to the intrinsic and extrinsic analysis of tourism; Promote partnerships and support the implementation of projects aimed at consolidating companies, stimulating regional development and entrepreneurship; To keep updated, in a permanent way, a database of information on national and international programs with measures to finance R & D projects for ESHTe teachers and researchers; To host specific centers of specialized research on specific areas of the tourist phenomenon, particularly at the level of its forms, activities, products and territorial organization. Without prejudice to the creation of other Operational Nuclei within CIDI, the current regulation contemplates the institutionalization of the following units: Nucleus of Investigation and Scientific Divulagation; Nucleus of Studies and Specialized Services; Center for Entrepreneurship and Business Dynamics and Center for Projects and Strategic Partnerships.

On the other hand, in the field of scientific research, as is clear from the individual fact sheets contained in this report, several ESHTe teachers have collaborated in Research Centers of other Schools and in some cases are responsible for scientific production published in national and international journals Specialty. However, the Presidency of ESHTe has given further support to research, namely: Financial support for the participation of teachers in scientific meetings with presentation of communications; Creation of a financial incentive for editorial support of research projects of ESHTe teachers; International Conferences / Seminars, where ESHTe faculty members can present communications (for example, they were held in 2016: Hotel and Tourism Seminars, "The street and the city - Awakenings", International Management Congress, Iberian Seminar on New EU directive on package travel). In addition to direct involvement in projects such as "CLIL: Parallel Study and Comparative Study in Higher Education Institutions", Be Ready - Life Skills and Career Development: Helping Young People Progress in Success, "Welcome - Languages for Hospitality", "BRENDAIT - Building The Regional Network for the Development of Accessible and Inclusive Tourism", ESHTe continues to develop the MUVITUR - Virtual Tourism Museum project. On the other hand, he applied for several projects to the Modernization and Valorization Program of the Polytechnic Institutes (Notice no. 02 / SAICT / 2016), and the approval decision was already known for most proposals: Innovation and Future: Contributions to the Design of The Tourist Offer in the Lisbon Metropolitan Area; Salt reduction in catering services - Formula development for preparation of a manual to catering; Tourism Advanced Research for Governance Enhancement; Mitigation strategies of acrylamide and advanced glycation end-products in bread; Creative nature tourism: innovation in products and land management; Open Digital Platform for Augmented Tourist Experiences (co-promoter); Agrio et Emulsion - New Products Development (co-promoter). It should also be noted that ESHTe joined the "Network of Higher Polytechnic Institutes with Tourism Courses", created on 14 November 2016, which will allow the development of activities and opportunities for intervention linked to research, Among which we can highlight: Promotion of the creation of a large Research and Development Unit in Tourism, which derives from a voluntary partnership between ISP-Tourism, and this agreement should clearly point to the creation of a Research and Development Unit at Register at the Foundation for Science and Technology in the area of Tourism; Encouraging research partnerships to meet the academic, intellectual and creative needs of partner institutions and tourism; Encourage the creation of collaborative structures with local and regional tourism partners in order to stimulate interaction with businesses and other institutions; Impulse of actions oriented towards innovation, creativity and entrepreneurship; Promotion of institutional exchanges, in particular with Portuguese-speaking countries, with a view to the participation of teaching and non-teaching staff in teaching, research and professional development activities; Organization of conferences, training sessions and joint meetings in the framework of research activities.

C8. Produção artística:

Já respondido através da Questão A6. da Secção 1. A ESHTe pretende atingir um patamar de elevada qualidade no domínio da formação, promovendo ações de permanente interação com o mercado de trabalho e de emprego, numa perspetiva académica, de prática profissional e adequação às oportunidades de exercício da atividade. A ESHTe assume como um vetor importante da sua intervenção no sector do Turismo: levar a Escola ao Sector e trazer o Sector à Escola. Por outro lado, para além da interação com o Sector, através da formação de profissionais e desenvolvimento de ações concertadas entre o universo formativo e o universo profissional, a ESHTe pretende constituir-se como um Centro de excelência no apoio ao desenvolvimento da atividade turística e hoteleira, profissional e empresarial. Assim, visa estreitar a ligação com a comunidade através da criação e oferta, de forma sistemática, de programas de educação e formação contínua, quer ao nível da pós-graduação quer ao nível de cursos de curta duração. Com o objetivo de promover a institucionalização da investigação científica e assumindo, na sua missão, o Ensino e a Investigação como vetores convergentes, a ESHTe incentiva e apoia o desenvolvimento e aplicação de projetos de investigação fundamental e aplicada. Não pode ser igualmente omitida a importância da prática laboratorial, a formação em contexto de trabalho e a internacionalização dos seus cursos. Assim, a ESHTe possui instalações adequadas para as aulas práticas (os seus cursos não são de "papel e lápis"), detém um programa anual de estágios que abrange várias centenas de empresas e

participa ativamente no programa ERASMUS e no Atlantic Erasmus Training Consortium, em parceria com a Universidade Católica e a Universidade do Algarve. A implementação do Processo de Bolonha tem subjacente um movimento europeu com importantes repercussões a nível global, assumindo o ensino superior um papel fulcral no desenvolvimento dos cidadãos e da nova sociedade do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, de cidadania ativa e dos valores. Assim, para a ESHTE, a componente cultural da formação envolve, para além dos princípios gerais assumidos nos objetivos traçados, o reconhecimento da aquisição de um conjunto de competências adquiridas por via não formal. O desenvolvimento cultural é um dos veículos de promoção do turismo, não só como serviço mas também no âmbito da formação. Como tal, a ESHTE, enquanto organismo responsável pela formação na área do turismo tem consciência desta realidade, pelo que desenvolve e apoia iniciativas de projetos inovadores. Em virtude das potencialidades estruturais e humanas que a ESHTE evidencia, pretende-se o alargamento contínuo da dinamização de eventos de carácter cultural e artístico, nomeadamente ligados às artes performativas – teatro, dança e música – e artes plásticas. Apoiado numa lógica alargada de cultura, este projeto assenta na coordenação de estratégias e ideias de desenvolvimento, através de uma utilização adequada de recursos humanos, estruturais e culturais existentes (as tradições, o património, as artes, o artesanato, a arquitetura, o ambiente, o urbanismo, o lazer, o turismo, a gastronomia, etc.). Pretende-se implementar um dinamismo cultural interativo que promova a aproximação e desenvolvimento sociocultural entre a comunidade escolar, enriquecendo o ambiente académico e tornando-o mais atrativo. Esta iniciativa pretende constituir uma via para a promoção artística de alunos, funcionários e comunidade em geral, enquadrando-se nas linhas orientadoras definidas por esta Instituição.

C8. Artistic output:

Already answered through Question A6. Of Section 1. ESHTE aims to achieve a high quality level in the field of training, promoting actions of permanent interaction with the labor market and employment, in an academic perspective, professional practice and adaptation to the opportunities to exercise the activity. ESHTE assumes as an important vector of its intervention in the Tourism sector: take the School to the Sector and bring the Sector to School. On the other hand, in addition to the interaction with the Sector, through the training of professionals and the development of concerted actions between the training universe and the professional universe, ESHTE intends to establish itself as a Center of excellence in supporting the development of tourism and Hotel, professional and business. Thus, it aims to strengthen the link with the community through the systematic creation and provision of continuing education and training programs, both at the postgraduate level and at the level of short courses. With the objective of promoting the institutionalization of scientific research and assuming, in its mission, teaching and research as convergent vectors, ESHTE encourages and supports the development and application of fundamental and applied research projects. The importance of laboratory practice, training in the work context and the internationalization of their courses can not be omitted. Thus, ESHTE has adequate facilities for practical classes (its courses are not paper and pencil), it has an annual traineeship program covering several hundred companies and actively participates in the ERASMUS program and the Atlantic Erasmus Training Consortium, In partnership with the Catholic University and the University of Algarve. The implementation of the Bologna Process underpins a European movement with major repercussions at global level, with higher education being a key role in the development of citizens and the new knowledge society, contributing to the social, cultural, active citizenship development and values . Thus, for ESHTE, the cultural component of training involves, in addition to the general principles Assumed in the objectives outlined, the recognition of the acquisition of a set of competences acquired through non-formal means. Cultural development is one of the vehicles for promoting tourism, not only as a service but also in the field of training. As such, ESHTE, as the body responsible for training in tourism, is aware of this reality and therefore develops and supports innovative project initiatives. Due to the structural and human potential of ESHTE, the aim is to continuously increase the dynamism of events of a cultural and artistic nature, in particular related to the performing arts - theater, dance and music - and visual arts. Based on a broad culture logic, this project is based on the coordination of development strategies and ideas, through an adequate use of existing human, structural and cultural resources (the Traditions, heritage, arts, crafts, architecture, environment, urban planning, leisure, tourism, gastronomy, etc.). The intention is to implement an interactive cultural dynamism that promotes the socio-cultural approach and development between the school community, enriching the academic environment and making it more attractive. This initiative intends to constitute a way for the artistic promotion of students, employees and community in general, being in line with the guidelines defined by this Institution.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Extrato da resposta à Questão A10.2 da Secção 1 - No Plano Estratégico de Médio Prazo, um dos programas em que a ESHTE apostou para consolidar a sua posição no contexto do ensino superior do turismo em Portugal e para reforçar a sua progressão como escola de referência internacional, foi precisamente o de “Desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada”. Reconheceu-se que era uma área que justificava uma atenção acrescida, pelo que a Presidência iniciou um processo de reflexão sobre a produção científica da Escola, tendo criado um grupo restrito (Presidências da ESHTE, do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico) para produzir um documento inicial sobre esta matéria. Concluiu-se que os setores que constituem o centro de ação da ESHTE não são reconhecidos como objeto científico autónomo da FCT, nem, realisticamente, se pode perspetivar que o venham a ser no

futuro próximo; por outro lado, mesmo que a ESHTe se propusesse criar uma Unidade de Investigação centrada num dos objetos científicos atualmente reconhecidos por aquela Fundação, tal ideia estaria provavelmente condenada ao fracasso, já que o momento económico-financeiro de Portugal nunca permitiria o aumento de despesas para a FCT que esse tipo de iniciativa sempre acarreta e, em coerência, o que se vem assistindo, por todo o País e em todos os domínios científicos, é um processo de concentração das Unidades atualmente acreditadas e não à sua atomização. Pese embora o reconhecimento da importância que a investigação enquadrada no modelo formal que a FCT simboliza e patrocina tem no ambiente académico de que a ESHTe faz parte, entendeu-se que essa não era a única solução para o financiamento e suporte da investigação que os docentes da Escola podiam prosseguir. Assim, conforme a natureza científica e o âmbito territorial de cada projeto, procurou-se a obtenção de apoios por parte de outras instituições, como foram o Turismo de Portugal, as Entidades Regionais de Turismo, as Câmaras Municipais, as Associações Empresariais, Institutos e Empresas Públicas e Privadas, e Fundações nacionais (exemplos: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Fundação Oriente) e internacionais. Foram estas fontes que financiaram as atividades da ESHTe e do ex-CESTUR, chamando-se a atenção para a carteira de trabalhos realizados, a qual manifesta a sua ligação às áreas dos cursos da ESHTe: Sistema de Avaliação de Impactes das Rotas Aéreas – INITIATIVE:PT Monitor, para a Ana e para o Turismo de Portugal, I.P., em parceria com a Universidade do Algarve; Termas com história – Roteiro Turístico, para o Turismo de Portugal, I.P.; Criação de um Trilho dos Romeiros no Concelho da Ribeira Grande, para o Observatório do Turismo dos Açores; Implementação do Sistema de Monitorização de Visitantes nos Polos de Atração de Sintra, geridos pela Empresa Parques de Sintra – Monte da Lua, em parceria com o Centro de Estudos da Universidade do Algarve; Estudo As Festas do Senhor Santo Cristo na Ilha de São Miguel, para o Observatório do Turismo dos Açores; Estudo sobre O Turismo Religioso nos Açores, para o Observatório do Turismo dos Açores; Estudo sobre A Associação do Futuro, para a AHRESP; Cadernos de Empreendedorismo – Guia Prático sobre a Higiene e Segurança Alimentar, para a AHRESP; As origens e as influências da gastronomia do concelho de Almada, para a Câmara Municipal de Almada através da Arribatejo – Agência de Desenvolvimento Local; Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Turismo Náutico no Alentejo, para a Turismo do Alentejo, E.R.T.; A Produtividade das Empresas do Canal HORECA em Portugal, para a AHRESP; Monitorização do Plano de Valorização e Desenvolvimento do Turismo no Concelho de Almada, para a Câmara Municipal de Almada; Estudo sobre a Caracterização do Turismo Interno em Portugal, para a Associação Nacional das Regiões de Turismo (ANRET); Projeto de Valorização das Termas do Carvalhal e da sua envolvente para a Câmara Municipal de Castro Daire; Estudo sobre A Competitividade da Restauração Portuguesa face à oferta equivalente existente em Espanha, para a Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP); Manual sobre Práticas de Gestão para a Qualificação dos Estabelecimentos de Restauração e Bebida, para o Turismo de Portugal; Conceção e Implementação do Sistema de Informação do Observatório Regional do Turismo do Alentejo, para a Turismo do Alentejo, E.R.T.; Plano de Comunicação do Caminho dos Romeiros na Ilha de S. Miguel, para o Observatório Turismo dos Açores; Colaboração na Elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Pólo da Bacia de Okavango; para a Planarq; Colaboração no Plano Operacional Estratégico para o Produto Turístico Sol e Mar no Alentejo, para o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território; Colaboração no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Turístico e da Visitação do Barreiro, para o CEDRU/RUR; Colaboração no Plano Integrado de Valorização e Ordenamento do Douro Central, para a Globspot. Além destes trabalhos associados sobretudo à investigação aplicada, foram igualmente efetuadas outras prestações, principalmente no domínio da formação não graduada, da assessoria especializada e da componente laboratorial. Por outro lado, tão importante como encontrar e operacionalizar os meios de suporte para a investigação a desenvolver no quadro da ESHTe, foi o processo de sensibilizar os docentes e discentes da ESHTe para se consolidarem as práticas que podem concorrer para o objetivo de reforço da investigação. Os relatórios de avaliação por curso remetidos nos últimos dois anos à A3ES mereceram por parte desta entidade o reconhecimento do grande esforço efetuado neste domínio. Mas, para que a investigação se desenvolva, sobretudo a aplicada, obriga a que existam regras claras em torno da prestação de serviços ao exterior por parte da Escola. Neste sentido, foi criado o respetivo regulamento, o qual já passou pelo processo de discussão pública, tendo sido recentemente promulgado por despacho do Presidente da Escola. O presente regulamento aplica-se ao pessoal docente e não docente da ESHTe que exerça atividades no âmbito das prestações de serviços referidas no número anterior, designadamente, ao abrigo de contratos ou protocolos celebrados ou de convites recebidos pela ESHTe ou pelas suas unidades funcionais. Entre os princípios orientadores da prestação de serviços, salienta-se: a transparência e harmonização dos procedimentos no universo ESHTe; a valorização da capacidade de iniciativa individual nas iniciativas de prestação de serviços, incluindo a negociação e realização de ações, com concomitante responsabilização, no respeito pelas orientações dos órgãos próprios da respetiva unidade orgânica ou serviço; a obrigatoriedade de todas as atividades terem carácter institucional, devidamente protocoladas ou, preferencialmente, contratualizadas, com clara e inequívoca definição dos direitos e obrigações das partes; a necessidade de garantir a adequada qualidade científica e técnica do serviço prestado; a garantia de estímulo material e organizacional, sob a forma de remuneração adicional, aos agentes envolvidos na prestação de serviços; e, a salvaguarda de, nas suas relações com o exterior, a ESHTe não se colocar em condições de concorrência desleal com outros agentes prestadores de serviços. As atividades envolvidas na prestação de serviços ao exterior englobam o conjunto de atividades e projetos que envolvam meios humanos ou materiais das unidades funcionais e serviços da ESHTe, abrangendo trabalhos de investigação ou de desenvolvimento, realizados através de solicitação externa, serviços de tipo laboratorial, projetos e trabalhos de coordenação técnico-científica, de consultadoria e de auditoria, atividades de divulgação e criação cultural e artística, atividade docente

no âmbito de qualquer ciclo de estudos e ações de formação pós-graduada e de educação e formação contínuas, não conferentes de grau. Por outro lado, a prestação de serviços ao exterior reveste as seguintes formas: serviços prestados nas instalações das unidades funcionais ou serviços da ESHTe, por sua iniciativa ou a solicitação de qualquer entidade externa interessada; serviços prestados junto de uma entidade externa interessada, por esta solicitados, podendo consistir num mesmo serviço prestado nas instalações das entidades prestadoras ou num serviço específico pretendido pela entidade externa interessada; serviços prestados no âmbito de uma instituição de interface de que a ESHTe seja associada e com a qual haja um protocolo de colaboração que contemple a tipologia dos serviços em causa. O Regulamento existente estipula igualmente os procedimentos a respeitar, nomeadamente, o processo de decisão e implementação, o regime de remunerações e overheads e os limites e exclusões à prestação de serviços externa.

C9. Consultancy:

Extract from the answer to Question A10.2 of Section 1 - In the Medium-Term Strategic Plan, one of the programs in which ESHTe has committed to consolidate its position in the context of higher education in tourism in Portugal and to strengthen its progression as a school of International reference, was precisely that of "Development of fundamental and applied research". It was recognized that this was an area that warranted increased attention, and the Presidency initiated a process of reflection on the scientific production of the School, and created a restricted group (Presidencies of ESHTe, the Technical-Scientific Council and the Pedagogical Council) to Document on this subject. It was concluded that the sectors that constitute the center of action of the ESHTe are not recognized as an autonomous scientific object of the FCT, nor, realistically, can be expected to happen in the near future; On the other hand, even if ESHTe intended to set up a Research Unit centered on one of the scientific objects currently recognized by that Foundation, such an idea would probably be doomed to fail, since Portugal's economic and financial momentum would never allow for increased expenditure for The FCT that this type of initiative always entails and, consistently, what has been seen, throughout the country and in all scientific domains, is a process of concentration of the units currently accredited and not their atomization. Despite the acknowledgment of the importance that the research framed in the formal model that the FCT symbolizes and sponsors has in the academic environment of which ESHTe is part, it was understood that this was not the only solution for the funding and support of research that teachers could continue. Thus, according to the scientific nature and the territorial scope of each project, it was sought to obtain support from other institutions, such as Tourism of Portugal, Regional Tourism Entities, Municipalities, Business Associations, Institutes and Public and Private Enterprises, and National Foundations (examples: Calouste Gulbenkian Foundation, Luso-American Foundation for Development, Fundação Oriente) and international. It was these sources that financed the activities of ESHTe and former CESTUR, drawing attention to the portfolio of work carried out, which shows its connection to the areas of ESHTe courses: Airway Impact Assessment System - INITIATIVE : PT Monitor, for Ana and for Turismo de Portugal, IP, in partnership with the University of Algarve; Spa with history - Tourism Roadmap for the Tourism of Portugal, I.P. ; Creation of a Trail of the Romeiros in the Municipality of Ribeira Grande, for the Tourism Observatory of the Azores; Implementation of the Visitor Monitoring System at the Sintra Attraction Poles, managed by the Sintra - Monte da Lua Parks Company, in partnership with the University of Algarve Study Center; Study The Feasts of Senhor Santo Cristo on the Island of São Miguel, for the Tourism Observatory of the Azores; Study on Religious Tourism in the Azores, for the Tourism Observatory of the Azores; Study on the Association of the Future, for AHRESP; Cadernos de Entrepreneurship - Practical Guide on Food Hygiene and Safety, for AHRESP; The origins and influences of the gastronomy of the municipality of Almada, for the Municipality of Almada through the Arribatejo - Local Development Agency; Strategic Development Plan for Nautical Tourism in Alentejo, for the Tourism of the Alentejo, E.R.T. ; The Productivity of the HORECA Channel Companies in Portugal, for AHRESP; Monitoring of the Valuation and Development Plan for Tourism in the Municipality of Almada, for the Municipality of Almada; Study on the Characterization of Internal Tourism in Portugal, for the National Association of Tourism Regions (ANRET); Valorization of the Carvalho Spa and its surroundings for the Castro Daire City Hall; Study on the Competitiveness of the Portuguese Restoration in view of the equivalent offer existing in Spain, for the Association of Hospitality, Restoration and Similar of Portugal (AHRESP); Manual on Management Practices for the Qualification of Restoration and Drink Establishments for Tourism in Portugal; Conception and Implementation of the Information System of the Alentejo Regional Tourism Observatory for Tourism in the Alentejo, E.R.T. ; Plan of Communication of the Road of the Romeiros in the Island of S. Miguel, for the Tourism Observatory of the Azores; Collaboration in the Elaboration of the Master Plan of Tourism Development of the Pole of the Okavango Basin; For Planarq; Collaboration in the Strategic Operational Plan for the Sol e Mar Tourist Product in Alentejo, for the Institute of Geography and Spatial Planning; Collaboration in the Strategic Plan for Tourism Development and Visitation of Barreiro, for CEDRU / RUR; Collaboration in the Integrated Plan for Valorization and Management of the Central Douro, for Globspot. In addition to these works, which were mainly associated with applied research, other benefits were also made, mainly in the field of non-graduate training, specialized advice and the laboratory component. On the other hand, as important as finding and operating the means of support for the research to be developed within ESHTe was the process of raising the awareness of ESHTe teachers and students in order to consolidate the practices that may contribute to the objective of strengthening research. The course evaluation reports submitted in the last two years to the A3ES have been recognized by the organization for the great effort made in this area. But in order for research to develop, especially applied research, there must be clear rules regarding the provision of services abroad by the School. In this sense, the respective regulation was created, which has already passed the public discussion process,

and was recently promulgated by order of the President of the School. This Regulation shall apply to teaching and non-teaching staff of ESHTe engaged in activities in connection with the provision of services referred to in the preceding paragraph, in particular under contracts or protocols concluded or invitations received by ESHTe or its functional units. Among the guiding principles of service provision, we highlight: the transparency and harmonization of procedures in the ESHTe universe; The enhancement of individual initiative capacity in service delivery initiatives, including negotiation and implementation of actions, with concurrent accountability, in accordance with the guidelines of the proper bodies of the respective organizational unit or service; The obligation of all activities to be institutional, duly filed or, preferably, contractualized, with clear and unambiguous definition of the rights and obligations of the parties; The need to ensure the adequate scientific and technical quality of the service provided; The guarantee of material and organizational stimulation, in the form of additional remuneration, to the agents involved in the provision of services. The activities involved in the provision of external services include the set of activities and projects involving human or material resources of ESHTe's functional units and services, covering research or development work carried out through external request, laboratory-type services, projects And technical-scientific coordination, consulting and auditing activities, dissemination activities and cultural and artistic creation, teaching activity within any cycle of studies and postgraduate training actions and continuing education and training, not degree-level . On the other hand, the provision of services abroad takes the following forms: services provided on the premises of the functional units or services of ESHTe, on its own initiative or at the request of any interested external entity; Services provided by an external entity concerned, on request, and may consist of the same service provided on the premises of the service providers or in a specific service intended by the external entity concerned; Services provided within an interface institution of which ESHTe is associated and with which there is a collaboration protocol covering the type of services concerned. The existing Regulation also lays down the procedures to be followed, namely the decision and implementation process, the remuneration and overheads regime and the limits and exclusions to external service provision.

C10. Colaboração nacional e internacional:

Integração da resposta às Questões A11. e A.12 da Secção 1 - A ESHTe cultiva uma política de abertura e de diálogo com todas as entidades relevantes para o exercício da sua missão. Assim, no plano institucional possui uma articulação forte com as entidades governativas relacionadas com o turismo e o ensino superior. No caso do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a ESHTe realiza reuniões frequentes com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a qual tem acompanhado o processo inerente aos constrangimentos decorrentes das instalações que atualmente são ocupadas pela ESHTe. Por outro lado, no âmbito da agenda “Compromisso com o Conhecimento e a Ciência”, a ESHTe, tal como a maioria dos politécnicos assinou um contrato com o Governo, o qual estipula um conjunto de aspetos a serem garantidos pelas partes signatárias. Existe igualmente uma interação regular com a Secretaria de Estado do Turismo e o Turismo de Portugal. Esta articulação prende-se não só com o esforço de ajustamento da formação às políticas de turismo, mas também com o diálogo sobre as instalações do Campus do Estoril e a ligação ao ensino profissional ministrado pelas Escolas do Turismo de Portugal. No plano do associativismo empresarial, a ESHTe mantém uma forte ligação às principais instituições representativas do setor, com quem tem assinado regularmente protocolos de cooperação, os quais incidem sobre a colaboração ao nível de programas de estágios, desenvolvimento de ações de formação à medida e elaboração de projetos de investigação aplicada. Esta cooperação estende-se às empresas do sector, sendo que os convénios existentes abrangem todas as atividades características do turismo. Existem protocolos que cobrem alguns cursos da ESHTe e que estipulam condições de frequência destes por parte dos elementos das empresas e das associações, bem como a participação de representantes das empresas em determinadas aulas práticas e a disponibilização de ferramentas profissionais (informáticas e outras) utilizadas no processo de ensino Ainda no âmbito institucional, a ESHTe possui relações de cooperação com as Entidades Regionais de Turismo e com várias Câmaras Municipais. Neste contexto, importa referir a proximidade de atuação que existe com a Câmara Municipal de Cascais e com a Associação de Turismo de Cascais, com quem se têm desenvolvido projetos de diversa ordem, particularmente com a DNA. A ESHTe é membro do CCISP, sendo responsável pela Comissão Especializada de Turismo, além de possuir responsabilidades na Comissão Executiva da Rede de Politécnicos Públicos com cursos de Turismo (RIPTUR). Ainda no âmbito da cooperação, importa sublinhar que a ESHTe tem acordos específicos com outras instituições de ensino superior, desenvolvendo o Mestrado em Turismo e Comunicação, o Doutoramento em Turismo e a Pós-Graduação em Unidades do Turismo Rural, em parceria, respetivamente, com o IGOT, com a FLUL e o IGOT e com os ISP do Porto e de Castelo Branco.

O processo de internacionalização da ESHTe tem na sua génese o Programa Erasmus+, o qual, ao longo dos últimos anos, tem vindo a ganhar um crescente protagonismo no contexto das suas atividades académicas e de investigação. Neste sentido, importa referir que, para além do seu programa próprio de Mobilidades, a ESHTe integra ainda o Atlantic Erasmus Training Consortium com a Universidade Católica e a Universidade do Algarve. O objetivo principal deste Consórcio é oferecer aos estudantes e recém-graduados destas instituições uma oferta ampla e diversificada de estágios curriculares e extracurriculares que lhes possibilite uma experiência real de trabalho em contexto profissional multicultural e plurilíngue na União Europeia, nos países candidatos e em outros países. No conjunto destes dois programas a ESHTe obteve nas suas candidaturas para 2017-19 mais de 100 vagas e um financiamento de 130.000 euros, com vagas para docentes, não docentes e alunos (estudos e estágios). A ESHTe participa ainda, no âmbito Europeu, no Programa Erasmus+, no programa Be Ready: Life Skills and Career Development – Helping Young People Progress into Success, coordenado pela London Borough of

Hammersmith & Fulham e com outros parceiros internacionais. No entanto, a visão da ESHTe para a sua internacionalização, não se limita apenas ao contexto europeu. A ESHTe tem a sua estratégia de internacionalização alicerçada nos mercados emergentes com ênfase no PALOP e em mercados selecionados da Ásia e Oceânia. No contexto dos PALOP, a ESHTe tem focado a sua atuação em Moçambique em parcerias com a Universidade Eduardo Mondlane e com a Universidade do Lúrio, através programas financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo International Credit Mobility – Programa Erasmus. A ESHTe desenvolveu, também, nos últimos cinco anos uma ação permanente em Cabo Verde, financiada pela Cooperação Luxemburguesa, no âmbito do projeto de instalação da Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde. No mercado brasileiro, a crescente aposta da ESHTe passa pelo aumento do número de acordos de programas de mobilidade (presentemente tem um acordo com a Universidade de Caxias do Sul, com a Facha - Faculdades Integradas Hélio Alonso, com a UNISUL – Santa Catarina, com a FUMEC – Minas Gerais e com a FUNDAC – Belo Horizonte) e pela captação de alunos que procuram formação avançada e pós-graduada ao nível dos mestrados em hotelaria e restauração. No contexto do mercado da Ásia e da Oceânia a ESHTe tem desenvolvido um conjunto de diligências, as quais se encontram presentemente materializadas em dois acordos de bilaterais mobilidade: em Macau, com o Instituto de Formação Turística de Macau, e na Coreia do Sul com a Woosong University. No âmbito da sua estratégia de internacionalização, a ESHTe encontra-se ainda neste momento a desenvolver uma candidatura, no âmbito dos Financiamentos do Portugal 2020, ao Programa Lisboa 2020 relativo ao SIAC Internacionalização.

C10. National and international cooperation:

Integration of the answer to Questions A11. And A.12 of Section 1 - ESHTe cultivates a policy of openness and dialogue with all entities relevant to the performance of its mission. Thus, at the institutional level, it has a strong articulation with the government entities related to tourism and higher education. In the case of the Ministry of Science, Technology and Higher Education, ESHTe holds frequent meetings with the State Secretariat for Science, Technology and Higher Education, which has followed the process inherent in the constraints arising from the facilities currently occupied by ESHTe. On the other hand, under the "Commitment to Knowledge and Science" agenda, ESHTe, like most polytechnics, has signed a contract with the Government, which stipulates a set of aspects to be guaranteed by the signatory parties. There is also regular interaction with the Secretary of State for Tourism and Tourism of Portugal. This articulation is related not only to the adjustment of training to tourism policies, but also to the dialogue about the facilities of the Estoril Campus and the link to vocational education provided by the Portuguese Tourism Schools. In terms of business associations, ESHTe maintains a strong link with the main representative institutions of the sector, with whom it has regularly signed cooperation protocols, which focus on collaboration at the level of internships programs, development of tailor-made training courses and elaboration Of applied research projects. This cooperation extends to the companies of the sector, and the existing agreements cover all the activities characteristic of tourism. There are protocols covering certain ESHTe courses, which stipulate conditions for attendance by members of companies and associations, as well as the participation of representatives of companies in certain practical classes and the availability of professional (computer and other) tools used in the course. Teaching process In the institutional sphere, ESHTe has cooperative relations with Regional Tourism Entities and with several Municipal Councils. In this context, it is important to mention the close relationship with the Cascais City Council and the Cascais Tourism Association, with whom projects of various kinds have been developed, particularly with DNA. ESHTe is a member of the CCISP, responsible for the Specialized Commission for Tourism, and has responsibilities in the Executive Committee of the Public Polytechnic Network with Tourism courses (RIPTUR). Also in the scope of cooperation, it is important to underline that ESHTe has specific agreements with other higher education institutions, developing the Master in Tourism and Communication, the PhD in Tourism and the Graduate in Rural Tourism Units, in partnership, respectively, with IGOT, FLUL and IGOT, and ISPs in Porto and Castelo Branco.

The process of internationalization of ESHTe is based on the Erasmus + Program, which, over the last few years, has gained a growing role in the context of its academic and research activities. In this sense, it should be noted that in addition to its own Mobility Program, ESHTe also integrates the Atlantic Erasmus Training Consortium with the Catholic University and the University of the Algarve. The main objective of this Consortium is to offer students and recent graduates of these institutions a wide and diversified offer of curricular and extracurricular placements that will allow them a real experience of working in a multicultural and multilingual professional context in the European Union, the candidate countries and other countries . In all of these two programs ESHTe obtained in its candidatures for 2017-19 more than 100 vacancies and a financing of 130,000 euros, with vacancies for teachers, non-teaching staff and students (studies and internships). ESHTe also participates, at the European level, in the Erasmus + Program, in the Be Ready program: Life Skills and Career Development - Helping Young People Progress in Success, coordinated by London Borough of Hammersmith & Fulham and other international partners. However, ESHTe's vision for its internationalization is not only limited to the European context. ESHTe has its internationalization strategy based on emerging markets with a focus on PALOP and selected markets in Asia and Oceania. In the context of PALOP, ESHTe has focused its activities in Mozambique in partnership with Eduardo Mondlane University and Lúrio University, through programs funded by the Calouste Gulbenkian Foundation and the International Credit Mobility - Erasmus Program. In the last five years, ESHTe has also developed a permanent action in Cape Verde, financed by the Luxembourg Cooperation, within the scope of the installation project of the School of Hospitality and Tourism of Cape Verde. In the Brazilian market, ESHTe 's growing commitment is to increase the number of mobility program agreements (currently it has an agreement with the University of Caxias do Sul, Facha -

Faculdades Integradas Hélio Alonso, with UNISUL - Santa Catarina, with FUMEC - Minas Gerais and with FUNDAC - Belo Horizonte) and for the recruitment of students seeking advanced and postgraduate training in the masters degree in hotel and catering. In the context of the Asian and Oceanian market, ESHTe has developed a set of measures, which are currently embodied in two bilateral mobility agreements: in Macao, with the Macao Tourism Training Institute, and in South Korea with the Woosong University. As part of its internationalization strategy, ESHTe is also currently developing an application under the Portuguese 2020 Funding for the Lisbon 2020 Program for SIAC Internationalization.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Importa abordar as atividades desenvolvidas pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade da ESHTe, o qual se assume como o órgão responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação e pela avaliação da política de qualidade da ESHTe. Assim, seja no quadro do cumprimento dos objetivos estratégicos definidos pela Escola em matéria de competitividade através da qualidade, seja no domínio das respostas aos imperativos definidos pela tutela na área da qualidade (accountability e melhoria contínua), irá avançar ainda em 2017 a estruturação, parametrização e concretização de um sistema integrado e transversal de garantia e de gestão da qualidade na ESHTe. Trata-se de um processo moroso e oneroso que implicará um esforço de toda a comunidade escolar já que, porque implicando alterações significativas no âmbito do ora praticado e do ora estabelecido, só será coroado de êxito num quadro de cooperação, diálogo e aceitação social estabelecido dentro de uma plataforma global de abertura à mudança no domínio da cultura institucional. Neste contexto, em 2016, avaliou-se a possibilidade de se avançar, junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), para o processo de Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade, tendo-se, contudo, optado por uma solução transitória onde se irá conjugar a certificação ISO 9001 Qualidade com a avaliação e acreditação A3ES. Esta metodologia pode acarretar benefícios significativos, assegurando a complementaridade entre a gestão integrada da norma ISO 9001 e o Sistema de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, já que possibilita uma visão integrada por processos, visando a melhoria contínua do serviço prestado pela Escola, a partilha de recursos entre as Equipa Gestão de Processos de Qualidade e Equipa Avaliadora A3ES e a maximização da introdução das melhorias necessárias ao nível do Sistema Qualidade e nos resultados da avaliação da Escola. Tendo em vista a melhoria contínua da sua atividade, a ESHTe iniciou um processo de certificação da qualidade do seu sistema de ensino, de acordo com a norma ISO 9001:2015, o que acontece pela primeira vez na vida desta instituição. Esta certificação tem como objetivo dar um passo importante na concretização de todos os referenciais da A3ES, para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior. Neste sentido, pretende-se também mobilizar a organização para práticas continuadas de avaliações internas e externas, que promovem em si mesmas, uma cultura de rigor a partir de resultados que se fundamentam em evidências objetivas. A consulta ao site da ESHTe permite avaliar os últimos resultados disponíveis dos inquéritos de satisfação realizados junto dos alunos da ESHTe, bem como o documento orientador sobre o compromisso para a qualidade do sistema de ensino da ESHTe. A ESHTe possui as suas licenciaturas e 2 mestrados (Turismo e Gestão Hoteleira) certificados pelo sistema Tedqual da Organização Mundial do Turismo.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

It is important to address the activities carried out by ESHTe's Evaluation and Quality Council, which is the body responsible for establishing self-assessment mechanisms and evaluating ESHTe's quality policy. Thus, in the context of meeting the strategic objectives defined by the School in matters of competitiveness through quality, or in the field of responses to the imperatives defined by the tutelage in the area of quality (accountability and continuous improvement), will continue in 2017 the structuring, Parameterization and implementation of an integrated and transversal system of guarantee and quality management in ESHTe. It is a time-consuming and costly process that will involve an effort of the whole school community since, implying significant changes in the scope of the practice and now established, will only be successful in a framework of cooperation, dialogue and social acceptance established Within a global platform for openness to change in the field of institutional culture. In this context, in 2016, the possibility of advancing to the Audit of Internal Quality Assurance Systems was evaluated by the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES). A transitional solution where it will combine the ISO 9001 Quality certification with the A3ES evaluation and accreditation. This methodology can bring significant benefits, ensuring complementarity between the

integrated management of ISO 9001 and the System of Evaluation and Accreditation of Higher Education, since it allows an integrated vision by processes, aiming at the continuous improvement of the service provided by the School, the sharing Of resources between the A3ES Quality Process Management Team and Evaluation Team and the maximization of the introduction of the necessary improvements in the Quality System and in the results of the evaluation of the School. In view of the continuous improvement of its activity, ESHTe has begun a process to certify the quality of its education system, according to ISO 9001: 2015, which is the first time in the life of this institution. This certification aims to take an important step in the realization of all the references of the A3ES, for internal systems of quality assurance in higher education institutions. In this sense, it is also intended to mobilize the organization for continuous practices of internal and external evaluations, which promote in themselves a culture of rigor based on results that are based on objective evidence. The consultation to the ESHTe website allows the evaluation of the latest available satisfaction survey results from ESHTe students as well as the guiding document on the commitment to the quality of ESHTe's education system. ESHTe holds its bachelor's degrees and 2 masters (Tourism and Hotel Management) certified by the Tedqual system of the World Tourism Organization.

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

http://www.eshte.pt/downloads/Manual_Gestao_Qualidade_v_3.pdf

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A Unidade Orgânica e a Instituição não se distinguem no caso da ESHTe, pelo que não é possível particularizar a questão em apreço.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The Organic Unit and the Institution are not distinguishable in the case of ESHTe, so it is not possible to specify the issue at hand.

C12. Observações finais:

A resposta à Questão A.7.3.2 complementa as informações inseridas nesta Seção, tendo presente a sobreposição.

entre a instituição e a unidade orgânica. A consulta ao site da ESHTe, através do link: <http://www.eshte.pt/pt/institucional/orgao-de-gestao/conselho-para-a-avaliacao-e-qualidade>, permite aceder às atividades do Conselho para a Avaliação e Qualidade, nomeadamente às atas das reuniões efetuadas, aos documentos de referência e ao resumo da política de qualidade da Escola.

C12. Final remarks:

The answer to Question A.7.3.2 complements the information entered in this Section, bearing in mind the overlap.

Between the institution and the organic unit. The consultation to the ESHTe website, through the link: <http://www.eshte.pt/pt/institucional/orgao-de-gestao/conselho-para-a-avaliacao-e-qualidade>, allows access to the activities of the The Evaluation and Quality, in particular the minutes of the meetings, the reference documents and the summary of the quality policy of the School.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name

Data / Date

<sem resposta>

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|-----------------|-------|--|---|---------------------|
| CEF/0910/27496 | 812 | Gestão do Lazer e Animação Turística | 6 | 2012-05-14T00:00:00 |
| CEF/0910/27506 | 811 | Produção Alimentar em Restauração -Pós Laboral | 6 | 2012-05-14T00:00:00 |
| ACEF/1112/24427 | 811 | Produção Alimentar em Restauração | 6 | 2013-12-09T00:00:00 |
| ACEF/1112/24407 | 811 | Direcção e Gestão Hoteleira | 6 | 2013-12-09T00:00:00 |
| ACEF/1112/24432 | 811 | Direcção e Gestão Hoteleira - Pós Laboral | 6 | 2013-12-09T00:00:00 |
| ACEF/1112/24422 | 812 | Informação Turística | 3 | 2014-01-24T00:00:00 |
| ACEF/1112/24417 | 812 | Gestão Turística | 3 | 2014-01-24T00:00:00 |
| ACEF/1112/25272 | 812 | Gestão do Lazer e Animação Turística - Pós Laboral | 3 | 2014-02-07T00:00:00 |
| ACEF/1112/25277 | 812 | Gestão Turística - Pós Laboral | 3 | 2014-02-07T00:00:00 |

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|---------------------------------|---------------------|
| NCE/10/02861 | 812 | Gestão de Eventos - Pós Laboral | 2011-08-15T01:00:00 |

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|-----------------|-------|-----------------------------------|
| ACEF/1112/25282 | 812 | Informação Turística -Pós Laboral |

D1.3 - Mestrado

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|-----------------|-------|---|---|---------------------|
| NCE/11/01611 | 811 | Mestrado em Inovação em Artes e Ciências Culinárias | 6 | 2012-08-11T00:00:00 |
| ACEF/1112/24437 | 811 | Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração | 6 | 2013-11-22T00:00:00 |
| ACEF/1112/24442 | 812 | Turismo | 6 | 2013-11-22T00:00:00 |
| NCE/13/00936 | 345 | Mestrado em Gestão Hoteleira | 6 | |

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---------------|-------|-------------------|---------------------|
| NCE/10/02466 | 812 | Turismo Nautico | 2011-07-05T00:00:00 |

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---------------|-------|-------------------|
|---------------|-------|-------------------|

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 14/15 | | 15/16 | |
|------------------------------------|-------|---|-------|---|
| | a | b | a | b |

<sem resposta>

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|--|-------|----|-------|----|-------|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| CEF/0910/27496 | 812 | Gestão do Lazer e Animação Turística | 40 | 52 | 40 | 45 | 40 | 45 |
| CEF/0910/27506 | 811 | Produção Alimentar em Restauração -Pós Laboral | 40 | 45 | 40 | 46 | 40 | 45 |
| ACEF/1112/24427 | 811 | Produção Alimentar em Restauração | 40 | 46 | 40 | 45 | 40 | 48 |
| ACEF/1112/24407 | 811 | Direcção e Gestão Hoteleira | 60 | 80 | 60 | 74 | 60 | 76 |
| ACEF/1112/24432 | 811 | Direcção e Gestão Hoteleira - Pós Laboral | 55 | 67 | 55 | 67 | 55 | 70 |
| ACEF/1112/24422 | 812 | Informação Turística | 50 | 55 | 50 | 60 | 50 | 56 |
| ACEF/1112/24417 | 812 | Gestão Turística | 60 | 79 | 60 | 69 | 60 | 72 |
| ACEF/1112/25272 | 812 | Gestão do Lazer e Animação Turística - Pós Laboral | 40 | 49 | 40 | 37 | 40 | 42 |
| ACEF/1112/25277 | 812 | Gestão Turística - Pós Laboral | 45 | 49 | 45 | 54 | 45 | 51 |

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|---|-------|----|-------|----|-------|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/11/01611 | 811 | Mestrado em Inovação em Artes e Ciências Culinárias | 20 | 6 | 20 | 7 | 20 | 8 |
| ACEF/1112/24437 | 811 | Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração | 30 | 9 | 30 | 15 | 30 | 12 |
| ACEF/1112/24442 | 812 | Turismo | 100 | 69 | 100 | 61 | 100 | 70 |
| NCE/13/00936 | 345 | Mestrado em Gestão Hoteleira | 0 | 0 | 60 | 53 | 60 | 62 |

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)

| Ciclo de estudos / Study Programme | 15/16 | |
|------------------------------------|-------|---|
| | a | b |

<sem resposta>

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates (b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|--|-------|----|-------|----|-------|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| CEF/0910/27506 | 811 | Produção Alimentar em Restauração -Pós Laboral | 147 | 21 | 154 | 36 | 143 | 43 |
| ACEF/1112/24427 | 811 | Produção Alimentar em Restauração | 149 | 27 | 147 | 30 | 153 | 37 |
| ACEF/1112/25282 | 812 | Informação Turística - Pós Laboral | 16 | 10 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1112/24422 | 812 | Informação Turística | 146 | 25 | 170 | 41 | 169 | 32 |
| ACEF/1112/25272 | 812 | Gestão do Lazer e Animação Turística - Pós Laboral | 131 | 22 | 126 | 22 | 152 | 36 |
| CEF/0910/27496 | 812 | Gestão do Lazer e Animação Turística | 157 | 24 | 152 | 36 | 138 | 38 |
| ACEF/1112/25277 | 812 | Gestão Turística - Pós Laboral | 174 | 24 | 179 | 31 | 185 | 39 |
| ACEF/1112/24417 | 812 | Gestão Turística | 225 | 53 | 221 | 43 | 228 | 63 |
| ACEF/1112/24432 | 811 | Direcção e Gestão Hoteleira - Pós Laboral | 192 | 36 | 208 | 42 | 211 | 41 |
| ACEF/1112/24407 | 811 | Direcção e Gestão Hoteleira | 262 | 71 | 244 | 65 | 241 | 61 |

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|-----------------|-------|---|-------|----|-------|----|-------|----|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/11/01611 | 811 | Mestrado em Inovação em Artes e Ciências Culinárias | 11 | 1 | 7 | 2 | 11 | 0 |
| ACEF/1112/24437 | 811 | Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração | 17 | 0 | 28 | 2 | 27 | 3 |
| ACEF/1112/24442 | 812 | Turismo | 130 | 17 | 164 | 15 | 163 | 26 |
| NCE/13/00936 | 345 | Mestrado em Gestão Hoteleira | 0 | 0 | 61 | 0 | 108 | 6 |

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

%
64.1

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity 30.2

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating 51.9

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

| Nome / Name | Categoria / Category | Grau / Degree | Especialista / Specialist | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação/ Information |
|---|---|---------------|--------------------------------------|--|-----------------------------------|-------------------------|
| Amaya Sumpsi Langreo | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Antropologia | 50 | Ficha submetida |
| Ana Catarina dos Santos Flório | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Biotecnologia - Engenharia Bioquímica | 60 | Ficha submetida |
| Ana Cláudia dos Santos Gonçalves | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Estudos de Literatura e de Cultura | 100 | Ficha submetida |
| Ana Isabel Inácio Gomes da Silva | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Geografia, Planeamento Regional e Urbano | 50 | Ficha submetida |
| Ana Rita de Deus Rocha Alves Peres da Costa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências Económicas e Empresariais Especialidade em Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Ana Sofia Aureliano da Silva Dias | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Comunicação Social | 20 | Ficha submetida |
| Anna Claudia Mateus Pereira Teixeira Lins | Assistente convidado ou equivalente | Sem Grau | | | 60 | Ficha submetida |
| António Eduardo Bruno Lopes João | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Parasitologia Médica | 50 | Ficha submetida |
| António José Antunes Adelino Pires | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | | 100 | Ficha submetida |
| António José Costa Alves Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Geografia e Planeamento Regional – Gestão do Território | 100 | Ficha submetida |
| António Manuel Henrique Fernandes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Ariella Christine Pires | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 20 | Ficha submetida |
| Arménio Moreira Marques | Assistente convidado ou equivalente | Sem Grau | | | 60 | Ficha submetida |
| Atilio Jorge Forte | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | História | 20 | Ficha submetida |
| Augusto de Jesus Guedea Melo Correia | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | GESTÃO HOTELEIRA | 100 | Ficha submetida |
| | | Licenciado | | Gestão Hoteleira | 30 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|--|---|------------|--------------------------------------|--|-----|-----------------|
| Bárbara Sofia Borralho Marques Alexandre | Assistente convidado ou equivalente | | | | | |
| Carla Alexandra Larouco Gomes | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Estudos de Literatura e de Cultura/Estudos Ingleses | 100 | Ficha submetida |
| Carla Maria Norte Braga | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Turismo | 100 | Ficha submetida |
| Carla Susana Cabral Sequeira | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Ambiente | 50 | Ficha submetida |
| Carlos Fernando Peres Ferreira da Costa | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Turismo | 60 | Ficha submetida |
| Carlos Fernando Santiago Neto Brandão | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | CIÊNCIAS VETERINÁRIAS | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Manuel Torres | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Turismo | 100 | Ficha submetida |
| Catarina Rosa Nunes | Equiparado a Assistente ou equivalente | Doutor | | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Cláudia Alexandra Colaço Lourenço Viegas | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências da Alimentação | 100 | Ficha submetida |
| Cláudia Maria de Assis Marcos Azevedo | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Biologia Molecular Humana | 100 | Ficha submetida |
| Cláudia Raquel de Almeida Lopes | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Turismo e Lazer | 20 | Ficha submetida |
| Cléon Adónis Gonçalves Fialho dos Santos | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Informática (Análise e Gestão da Informação) | 50 | Ficha submetida |
| Cristina Maria Palma da Conceição | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Sociologia | 50 | Ficha submetida |
| Diogo Moutinho Saraiva Lima | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Engenharia Informática | 50 | Ficha submetida |
| Duarte Maria Megre de Almeida de Oliveira Pimentel | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Turismo | 50 | Ficha submetida |
| Dulce Mendes Sarroeira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Psicolinguística | 100 | Ficha submetida |
| Edite Leite Bouyssiére | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Línguas, Literaturas e Civilizações Estrangeiras, Variante Espanhol | 100 | Ficha submetida |
| Elias dos Santos da Silva | Assistente convidado ou equivalente | Sem Grau | | NA | 100 | Ficha submetida |
| Elsa Maria da Conceição Correia Gavinho | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Turismo | 60 | Ficha submetida |
| Emílio Carlos Miranda Rosa | Assistente convidado ou equivalente | Sem Grau | | Técnicas e tecnologias de aplicação. Técnicas de restauração e hoteraria | 60 | Ficha submetida |
| Eunice Rute dos Santos Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Geografia e Planeamento Regional e Local | 100 | Ficha submetida |
| Ezequiel Fernando Azevedo dos Santos | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Psicologia (especialidade de Sexologia) | 100 | Ficha submetida |
| Fernanda Maria Silva Machado | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Engenharia de Polimeros | 30 | Ficha submetida |
| Fernando João de Matos Moreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Museologia | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|--|---|------------|--------------------------------------|--|-----|-----------------|
| Fernando Manuel Cerqueira Completo | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Serviço Social | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Manuel Fernandes Santos | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Informática de Gestão | 60 | Ficha submetida |
| Fernando Miguel Rodrigues Monteiro Nunes da Cruz | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Teatro - Especialização em produção | 30 | Ficha submetida |
| Filipa Renata Pinheiro de Carvalho | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | | Contabilidade | 100 | Ficha submetida |
| Filipe André da Costa Manhita | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | | Produção Alimentar em Restauração | 60 | Ficha submetida |
| Francisco António dos Santos Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Geografia - Planeamento Regional e Urbano | 100 | Ficha submetida |
| Francisco José da Trindade Ferreira | Equiparado a Assistente ou equivalente | Sem Grau | | n.a. | 60 | Ficha submetida |
| Gilberto Santo Cristo Soares da Costa | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração | 100 | Ficha submetida |
| Helena Maria Matos da Silva de Freitas Moreira | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Hermínio Jorge Semedo Costa | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ciências Policiais - Gestão da Segurança | 50 | Ficha submetida |
| Idália Rodrigues Nunes | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | | Hotelaria e Restauração | 100 | Ficha submetida |
| Isabel Luísa Pereira Mourinha Sebastião | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências do Desporto | 40 | Ficha submetida |
| Isabelle Anjos Martins Fernandes | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | | Ciências da Educação EAD e-learning | 100 | Ficha submetida |
| Isilda Maria Lopes de Sousa Ramos Leitão | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Filologia Espanhola, História e Cultura Comparadas, Sécs. XIX e XX | 100 | Ficha submetida |
| Jania Salazar Flores | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Estudos Românicos | 50 | Ficha submetida |
| João António Reis | Assistente ou equivalente | Doutor | | Geografia - Planeamento Regional e Urbano | 100 | Ficha submetida |
| João Carlos Protes da Fonseca Villa de Brito | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Saúde Pública e Veterinária | 60 | Ficha submetida |
| João Miguel Henriques Pronto | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | TTA | 100 | Ficha submetida |
| João Miguel Lopes de Brito Saraiva Barreto | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia | 50 | Ficha submetida |
| João Paulo Dias Rodrigues | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | 40 | Ficha submetida |
| Joaquim António Pinto Coutinho | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Direção e Gestão Hoteleira | 100 | Ficha submetida |
| Joaquim Caetano Correia Duarte | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | | Economia e Inglês | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Manuel Ferraz Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Sociologia | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|------------|--------------------------------------|---|-----|-----------------|
| Jorge Manuel Rodrigues Umbelino | Professor Coordenador Principal ou equivalente | Doutor | | Geografia e Planeamento Regional | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Oliveira da Costa Neves | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Métodos Quantitativos (DEE) | 100 | Ficha submetida |
| José Henrique de Jesus Carvalho Santos Fernandes | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Auditoria | 100 | Ficha submetida |
| José Sancho de Sousa e Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Turismo | 100 | Ficha submetida |
| Luis Manuel Gomes Boavida-Portugal | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Conservação do Património Arquitectónico | 100 | Ficha submetida |
| Luis Miguel Domingues Ferreira da Silva | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Motricidade Humana - Comportamento Motor | 60 | Ficha submetida |
| Luís Miguel Lourenço Mendes de Brito | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Turismo | 100 | Ficha submetida |
| Luís Miguel Mendes Valente | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Psicologia | 30 | Ficha submetida |
| Manuel João Morais Ribeiro | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Sociologia | 20 | Ficha submetida |
| Margarida Maria do Vale Jordão Gonçalves Soares | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Ciências Sociais e Humanas | 100 | Ficha submetida |
| Maria Cândida Pacheco Cadavez | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Estudos de Literatura e de Cultura - Especialidade: Ciências da Cultura | 100 | Ficha submetida |
| Maria Cristina de Carvalho dos Anjos | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | História | 100 | Ficha submetida |
| Maria da Graça Luís da Conceição Joaquim | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Maria de Lurdes Santana Calisto | Assistente convidado ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Maria Del Carmen Gonzalez Garcia | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Ensino de Espanhol Língua Estrangeira | 50 | Ficha submetida |
| Maria do Céu de Sousa Teixeira de Almeida | Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Civil e do Ambiente | 30 | Ficha submetida |
| Maria Gabriela Pinto de Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Historia de arte | 100 | Ficha submetida |
| Maria Isabel Andrade Baptista | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Gestão Estratégica de Destinos Turísticos | 100 | Ficha submetida |
| Maria José Pereira Pires | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Estudos de Literatura e Cultura / Estudos Ingleses | 100 | Ficha submetida |
| Maria Manuela Mendes Guerra | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciência e Tecnologia Animal | 100 | Ficha submetida |
| Maria Margarida B. Ferreira de Andrade Nunes dos Santos | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Turismo | 50 | Ficha submetida |
| Maria Margarida Rodrigues | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Literaturas Modernas | 100 | Ficha submetida |

Ferreira Lucena
Gomes

| | | | | | | |
|--|---|------------|--------------------------------------|---|-----|-----------------|
| Maria Mota Almeida | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Museologia | 30 | Ficha submetida |
| Maria Raquel Gomes Moreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Antropologia | 100 | Ficha submetida |
| Maria Teresa da Conceição Costa | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Estudos Americanos | 100 | Ficha submetida |
| Maria Teresa de Araújo Pereira da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Produção Alimentar em Restauração | 100 | Ficha submetida |
| Mário Dinis Serrazina Mendes Silva | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Turismo | 100 | Ficha submetida |
| Marta Castel Branco | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 50 | Ficha submetida |
| Nelson Ferreira Félix | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Produção Alimentar em Restauração | 100 | Ficha submetida |
| Nuno José Ribeiro da Silva Machas | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Gestão Hoteleira | 30 | Ficha submetida |
| Nuno Ricardo Mendes Dias | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Turismo | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Silva Gustavo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Turismo e Lazer | 100 | Ficha submetida |
| Obdulia González Coca | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 100 | Ficha submetida |
| Patricia Santoni | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Literatura Alema | 60 | Ficha submetida |
| Paula Cristina Torres Ramalho Figueiredo | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Direção e Gestão Hoteleira | 100 | Ficha submetida |
| Paula Maria Magueijo Francisco | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Marketing | 50 | Ficha submetida |
| Paula Sofia de Carvalho do Carmo Rama da Silva | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Línguas estrangeiras | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Alexandre Alves Figueiredo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Exercício e Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Correia Cabito | Assistente convidado ou equivalente | Sem Grau | | | 50 | Ficha submetida |
| Paulo José Neves da Silva | Assistente convidado ou equivalente | Sem Grau | | A frequentar 3º ano Licenciatura PAR | 60 | Ficha submetida |
| Paulo Sérgio Coelho Lopes Morais | Equiparado a Assistente ou equivalente | Sem Grau | | | 60 | Ficha submetida |
| Pedro Francisco Manique Silva Moita | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Gonçalo Furtado Boavida Pinto Martins | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Economia | 20 | Ficha submetida |
| Pedro Manuel Alves Trindade | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Comunicação Integrada | 20 | Ficha submetida |
| Raúl dos Santos Ribeiro Ferreira | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Gestão Turística e Hoteleira | 30 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|--|---|------------|--------------------------------------|--|-----|-----------------|
| Raul Eduardo Bobone Ressano Garcia | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Estatística e Gestão de Informação | 100 | Ficha submetida |
| Raul Manuel das Roucas Filipe | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Estudos Americanos | 100 | Ficha submetida |
| Rebeca Rau | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Diploma em Geografia (pre-Bologna) | 50 | Ficha submetida |
| Renato Emiliano de Freitas Gonçalves Ramos | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Gestão | 20 | Ficha submetida |
| Ricardo João Pereira Bárcia Nunes Gageiro | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Teatro - Artes Performativas | 30 | Ficha submetida |
| Ricardo Manuel Carrilho Bonacho | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Design de Comunicação | 20 | Ficha submetida |
| Rita Maria Carneiro Anselmo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Rita Rodrigues Raposo Cacito Espada | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Turismo, ramo Gestão Estratégica de Destinos Turísticos | 100 | Ficha submetida |
| Rodolfo Luis Tristão Lopes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Produção Alimentar em Restauração | 100 | Ficha submetida |
| Ruben Montero Tuero | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Geografia e Historia | 100 | Ficha submetida |
| Samuel Amaro Guerreiro Benedito | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | | 30 | Ficha submetida |
| Sandra Maria Santos Gameiro Henriques J. Brito Pereira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Psicologia das Organizações | 100 | Ficha submetida |
| Sérgio Augusto Furtado Marques Borges | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Turismo | 30 | Ficha submetida |
| Silja Ilona Schütte | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Estudos Europeus | 50 | Ficha submetida |
| Stefania Gatta | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Tradução | 100 | Ficha submetida |
| Susana Filipa dos Santos Gonçalves | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Ciências Sociais e Humanas | 100 | Ficha submetida |
| Tiago Arruda Ferreira Marques Lopes | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Turismo - Planeamento e Gestão em Turismo de Natureza e Aventura | 50 | Ficha submetida |
| Vasco Manuel Colaço Malaquias de Lemos | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Gestão Turística e Hoteleira | 20 | Ficha submetida |
| Victor Manuel Alves Afonso | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Vitor Manuel Bernardo Toricas | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Gestão de Recursos Humanos e Psicologia do Trabalho | 100 | Ficha submetida |
| Vitor Manuel Cadete Ambrósio | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Geografia | 100 | Ficha submetida |
| Yobana Saiz Gómez | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Ensino do Espanhol como Segunda Língua | 50 | Ficha submetida |
| Yves Manuel Berndt dos Santos | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Mestrado de Ensino Alemão e Inglês | 50 | Ficha submetida |
| | | Licenciado | | Turismo | 40 | |

| | | | | | | | |
|---|---|------------|--------------------------------------|--|--------------|--|-----------------|
| Fernando Batista Ferreira de Brito | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | | Título de especialista (DL 206/2009) | | | | Ficha submetida |
| Maria da Graça Bravo Viegas | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Engenharia Agro-Industrial | 20 | | Ficha submetida |
| Filomeno António Abrantes Taborda | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Medicina | 60 | | Ficha submetida |
| António Cabral Sequeira | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 100 | | Ficha submetida |
| Carlos Alberto Damas | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Dietética e Nutrição | 60 | | Ficha submetida |
| Carlos Pinto e Neto Tavares | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ciências do Desporto e Exercício e Saúde | 100 | | Ficha submetida |
| Ruben Miguel Rodrigues Paula | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Gestão Hoteleira | 40 | | Ficha submetida |
| Ana Micaela Pedrosa Augusto | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Direiro | 20 | | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Fernandes Dias Leandro | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Direção e Gestão Hoteleira | 30 | | Ficha submetida |
| Susana Martins da Luz | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Química | 60 | | Ficha submetida |
| Claúdia Filipa Silva Fernandes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Engenharia informática | 40 | | Ficha submetida |
| Carla Maria Cadete Martins Moita Brites | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Agro Industrial | 20 | | Ficha submetida |
| | | | | | 10290 | | |

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

| Pessoal Docente / Teaching staff | Número de docentes / Number | | ETI / FTE | |
|---|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| | 2009/10 | 2015/16 * | 2009/10 | 2015/16 * |
| Tempo integral / Full Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 10 | 24 | 10 | 24 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | | 6 | | 6 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | | 11 | | 11 |
| Com título de especialista / With title of specialist | | 8 | | 8 |
| Outros docentes / Other teachers | 83 | 25 | 83 | 25 |
| Tempo parcial / Part Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 6 | 7 | 2.9 | 3.3 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | | 3 | | 1.2 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | | 18 | | 6.8 |
| Com título de especialista / With title of specialist | | 10 | | 3.9 |
| Outros docentes / Other teachers | 48 | 30 | 24.7 | 13.7 |
| Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree) | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs ** | 16 | 31 | 12.9 | 27.3 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs ** | 0 | 9 | 0 | 7.2 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) ** | 0 | 29 | 0 | 17.8 |
| Com título de especialista / With title of specialist ** | 0 | 18 | 0 | 11.9 |

| | | | | |
|---|-----|-----|-------|-------|
| Outros docentes / Other teachers ** | 131 | 55 | 107.7 | 38.7 |
| Corpo docente total / Total teaching staff ** | 147 | 142 | 120.6 | 102.9 |

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

| Corpo docente próprio / Full time teaching staff | Número / Number | Porcentagem / Percentage |
|---|-----------------|--------------------------|
| Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years | 73 | 70.9 |
| Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year | 23 | 16.2 |

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

No final de 2016, a ESHTe possuía 34 colaboradores não docentes, os quais se distribuíam pelos Serviços da seguinte forma: Administração – 1; Expediente a Arquivo – 2; Divisão de Serviços Administrativos e Financeiros – 5; Divisão de Serviços Académicos – 4; Divisão de Recursos Humanos – 2; Gabinete de Apoio Profissional e Empresarial – 1; Núcleo de Ação Social - 1; Gabinete Jurídico – 1; Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais - 3; Gabinete de Comunicação e Organização de Eventos - 2; Laboratório de Microbiologia Alimentar – 1; Biblioteca/Centro de Recursos – 4; Departamento de F&B – 2; ESHTe Informática – 3; Manutenção e Apoio – 2. Por outro lado, em termos de categorias profissionais, tem-se: Técnicos Superiores – 20; Assistentes Técnicos – 11; Assistentes Operacionais – 2; Técnicos Informáticos – 1. No final de 2016, a participação do pessoal não docente no total de colaboradores da ESHTe era de 19,3%.

D6.1. Non academic staff:

At the end of 2016, ESHTe had 34 non-teaching staff, which were distributed by the Services as follows: Administration - 1; File to File - 2; Division of Administrative and Financial Services - 5; Division of Academic Services - 4; Human Resources Division - 2; Office of Professional and Business Support - 1; Nucleus of Social Action - 1; Legal Office - 1; Office of Mobility and International Relations - 3; Office of Communication and Organization of Events - 2; Laboratory of Food Microbiology - 1; Library / Resource Center - 4; Department of F & B - 2; ESHTe Informatics - 3; Maintenance and Support - 2. On the other hand, in terms of professional categories, we have: Senior Technicians - 20; Technical Assistants - 11; Operational Assistants - 2; Computer Technicians - 1. At the end of 2016, the share of non-teaching staff in ESHTe's total employees was 19.3%.

D6.2. Qualificação:

Em termos de habilitações académicas, a distribuição era a seguinte: Mestrado – 2; Pós-Graduação – 1; Licenciatura – 17; 12º ano – 12; 6ª nos de escolaridade – 2. Finalmente, em termos de género, predominou o feminino (21 contra 13 do lado masculino). Conforme se pode observar, estamos na presença de um corpo de colaboradores não docentes que se revela equilibrado face às necessidades dos serviços, onde pontificam sobretudo técnicos superiores, dotados de licenciatura ou mestrado. Os assistentes técnicos possuem elevada experiência ao nível dos serviços onde estão inseridos, facto este que complementam

com uma clara polivalência e capacidade de adaptação à mudança. Segundo o INDEZ 2011 , a ESHTe assumia-se como uma das Escolas do sistema politécnico com menor rácio de funcionários que estavam a exercer funções na instituição, sendo esta situação extensiva aos docentes (104,8 - 1,5% do total dos politécnicos) e aos não docentes (33,0 - 0,8% do total dos politécnicos).

D6.2. Qualification:

In terms of academic qualifications, the distribution was as follows: Master - 2; Post-Graduation - 1; Bachelor's degree - 17; 12th year - 12; 6. Finally, in terms of gender, the female predominated (21 against 13 on the male side). As we can see, we are in the presence of a group of non-teaching collaborators that shows itself balanced in the face of the needs of the services, where they mainly pontificate superior technicians, with a degree or master's degree. The technical assistants have high experience in the services where they are inserted, which complements with a clear polyvalence and adaptability to change. According to INDEZ 2011, ESHTe was one of the Schools of the polytechnic system with a lower ratio of employees who were working in the institution, and this situation extends to teachers (104.8 - 1.5% of all polytechnics) And non-teaching staff (33.0 - 0.8% of all polytechnics).

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

| Nível de internacionalização / Internationalisation level | % |
|---|---|
| Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit | 2 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 1 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 5 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 9 |
| Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out) | 5 |

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

| Designação / Name | N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD | Classificação (FCT) / Mark |
|--|---|----------------------------|
| Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação | 31 | Não aplicável |

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|---|-----------------|
| Secretariado, Expediente e Arquivo | 2 |
| Núcleo de Ação Social | 1 |
| Manutenção e Apoio Logístico | 2 |
| Laboratório de Microbiologia Alimentar | 1 |
| Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais | 3 |
| Gabinete de Comunicação e Organização de Eventos | 2 |
| Gabinete de Apoio Profissional e Empresarial | 1 |
| Gabinete Jurídico | 1 |
| ESHTe Informática | 3 |
| Divisão de Serviços Administrativos e Financeiros | 5 |
| Divisão de Serviços Académicos | 4 |
| Divisão de Recursos Humanos | 2 |
| Departamento de Food&Beverage | 2 |

| | |
|-------------------------------|-----------|
| Biblioteca/Centro de Recursos | 4 |
| Administração | 1 |
| (15 Items) | 34 |